

Resumo Bíblico

Um rápido resumo de capa a capa

De Gênesis à Apocalipse



@UMSEGUIDORDEJESUS
RODRIGO PEREIRA

introdução

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça,

Para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.

2 Timóteo 3:16-17

Entender o que esta sendo lido na Bíblia tem sido um desafio para milhares de pessoas ao longo dos anos.

No entorno de 66 livros, 1.189 capítulos e milhares de palavras, a Bíblia traz uma mensagem extraordinária: Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu único filho para nos salvar!

Desde o primeiro capítulo de Gênesis, no qual Deus cria os seres humanos, até o último capítulo do Apocalipse, no qual Deus faz o convite "E todo aquele que tiver sede que venha; e aquele que desejar, que tenha de graça a água da vida (Apocalipse 22:17), a Bíblia prova que Deus está intimamente envolvido, familiarizado e preocupado com a vida de Suas criaturas.

Seu amor maravilhoso por nós fica claro com a morte de Seu filho, Jesus Cristo, na cruz. Esse sacrifício feito por nossos pecados permite que qualquer pessoa siga o caminho certo aos olhos de Deus simplesmente tendo fé na obra de Jesus.

E você pode conferir tudo isso nas escrituras. Mas, às vezes, pode ser complicado o entendimento pela grande quantidade de informações que a Bíblia contém. Neste resumo Bíblico o objetivo é esclarecer informações que vão te fazer entender o que de fato esta escrito nas escrituras, para que quando você as lê fique claro em sua mente o que é e para quem foi escrito.

O centro das escrituras é Cristo JESUS (nascimento, morte e ressurreição).



➤ Como foi escrita?

A Bíblia foi escrita há mais de 2.000 anos por homens santos inspirados por Deus. Durante séculos ela tentou ser destruída, muitos tentaram mudar seu conteúdo, muitos morreram em seu nome e muitos sofreram perseguição por obedecerem as letras ali contidas. Entretanto, a Bíblia é viva, é eficaz e suas palavras são reais até nos dias de hoje.

Um livro de História pode ficar desatualizado com o passar dos anos, afinal novos acontecimentos surgem para mudar o rumo da sociedade. Diferentemente, a Bíblia se mantém a mesma. É interessante notar como ensinamentos registrados nas páginas sagradas há tantos anos atrás se mostram verdadeiros e atualizados nos dias atuais, em um mundo repleto de tecnologia e mudanças. Os fatos científicos descritos no livro de Jó foram registrados por cientistas há poucos anos atrás, mas já foram registrados na Bíblia.

A palavra **BÍBLIA** tem origem do grego biblos e significa uma coletânea de livros.

A Bíblia é dividida em **Antigo Testamento** e **Novo Testamento**. A palavra testamento significa "pacto" ou "aliança", portanto o AT demonstra a aliança de Deus com o povo judeu e o NT demonstra a aliança entre Deus e os cristãos.



Como foi formada e organizada

RESUMO GERAL DA BÍBLIA

A Bíblia é um conjunto de 66 livros, que foram escritos entre 1500-1400 a.C e 100 d.C. A Bíblia Sagrada é dividida em duas grandes partes: o Antigo Testamento - ou Velho Testamento - composto por 39 livros e o Novo Testamento que reúne 27 livros. Dentro dessas duas partes, ela ainda contém 8 grupos de livros, como pode ser conferido abaixo. Ter uma Bíblia é ter uma biblioteca em mãos!

A palavra 'bíblia' é o plural da palavra grega biblos que significa 'livro'. A palavra também remete a cidade do Líbano chamada Biblos - que atualmente se chama Jbeil - local onde eram produzidos os papiros comercializados na Grécia Antiga. Todos os textos bíblicos foram escritos originalmente em hebraico e grego, com poucas partes em aramaico. Cada livro foi elaborado em épocas distintas, sendo reunidos nos primeiros séculos da igreja cristã.

A Bíblia não foi organizada integralmente em ordem cronológica, os livros foram organizados priorizando uma ordem narrativa. Se os livros fossem organizados apenas em ordem cronológica, o Livro de Jó estaria a frente do Livro de Gênesis - o que não seria tão harmônico.

A Bíblia é dividida em 2 grandes blocos: o Antigo Testamento e o Novo Testamento. A palavra 'testamento' significa 'aliança'. O primeiro bloco fala da primeira aliança que Deus fez com os homens, as origens da humanidade, a história do povo de Israel e a promessa da vinda do Messias.

Já o Novo Testamento faz parte da nova aliança cumprida em Jesus, a expansão do Evangelho e a profecia dos fim dos tempos com a volta de Cristo. Desta forma, o Novo Testamento é uma conclusão do Velho Testamento.

Além de respeitar uma narrativa 'livro a livro', a Bíblia foi agrupada por estilos literários, são eles: o Pentateuco, os Livros Históricos, os Livros Poéticos, os Profetas Maiores, os Profetas Menores, os Evangelhos, a História da Igreja Primitiva, as Epístolas - ou Cartas - e Revelação ou Apocalipse.



Antigo Testamento:

1. Pentateuco

O Pentateuco - do grego pentateuchos, que significa 'livro de cinco volumes' - é composto pelos 5 primeiros livros da Bíblia. Estes fazem parte da Torá, o Livro da Lei para os judeus. Todos estão dispostos em ordem cronológica. São eles: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

2. Livros Históricos

Este conjunto é formado por 12 livros que contam a história do povo de Israel desde a conquista da Terra Prometida até o exílio babilônico. Os 12 livros também estão em ordem cronológica: Josué, Juízes, Rute, I e II Samuel, I e II Reis, I e II Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

3. Livros Poéticos

5 livros fazem parte deste grupo. São poesias, sabedorias, provérbios e cânticos. Estes estão organizados por ordem de relevância, são eles: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares

4. Profetas Maiores

Os livros proféticos - num total de 17 - são registros dos profetas sobre o Povo de Israel. Neste grupo há uma sub-divisão - profetas maiores e menores - organizados por ordem de relevância. Fazem parte dos profetas maiores 5 livros: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel.

5. Profetas Menores

Neste grupo estão organizados 12 livros proféticos. A nomenclatura não quer dizer que um profeta era "maior do que o outro", na verdade, a definição está relacionada a extensão da obra literária. Os livros dos profetas menores tem menos capítulos do que os livros dos profetas maiores, são eles: Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

6. Período Intertestamentário (ou Interbíblico)

Este período remete ao que não foi escrito, é justamente o espaço de tempo em que nada foi profetizado entre o Antigo e o Novo Testamento. Os "anos de silêncio" durou aproximadamente 400 anos.



Novo Testamento:

1. Evangelhos

Os 4 Evangelhos relatam o nascimento, o ministério, a morte, a ressurreição e a ascensão de Jesus. Destes, 3 Evangelhos são denominados como sinóticos - que tem a mesma visão - pois respeitam a mesma sequência de fatos. Apenas o Evangelho de João se difere dos demais por ter diferenças em vários detalhes, na ênfase e no vocabulário. São os 4 livros: Mateus, Marcos, Lucas e João.

2. A História da Igreja Primitiva

É composto por apenas um livro histórico. O livro aborda sobre a implementação da Igreja Primitiva depois do derramar do Espírito Santo e a expansão do Evangelho. O livro é conhecido como Atos dos Apóstolos.

3. Epístolas ou Cartas Apostólicas

São cartas apostólicas direcionadas às primeiras igrejas espalhadas no mundo antigo, são um total de 21 cartas. Todas as cartas estão organizadas cronologicamente, sendo que as 13 primeiras cartas são de autoria do Apóstolo Paulo, são elas: Romanos, I e II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses, I e II Timóteo, Tito e Filemon. Já as 8 cartas restantes foram escritas por outros autores, são elas: Hebreus, Tiago, I e II Pedro, I, II e III João e Judas.

4. Apocalipse ou Revelação

No caso, apenas o Livro de Apocalipse - escrito por João Evangelista - faz parte desta categoria.

Como a Bíblia foi dividida em capítulos e versículos

Originalmente os livros da Bíblia não eram divididos em capítulos e versículos. Até Jesus quando citava as Escrituras usava a expressão "está escrito", pois não havia uma forma de referenciar com exatidão.

Curiosamente a organização da Bíblia em capítulos e versículos se deram em diferentes épocas. A divisão da Bíblia em capítulos, foi feita pelo clérigo inglês Stephen Langton no século XIII em 1227. A organização foi feita a partir da Vulgata - versão latina da Bíblia - e posteriormente Langton capitulou as versões da Bíblia em hebraico e grego.



➔ A divisão da Bíblia



Está dividida em duas partes: ANTIGO e NOVO TESTAMENTO, divisão que lembra a antiga e nova aliança de Deus que Deus estabeleceu com o homem.

- É a revelação de Deus ao homem (Rm 16.25-27)
- Revelar quer dizer: contar uma coisa que era segredo (Sl 25.14)
- Através da Bíblia Deus nos revela muitos dos seus planos (1 Sm 9.15-17)
- Seu autor: Deus (Jr 1.12; Is 34.16)
- Seu interprete: Espírito Santo (I Co 2.9-16)
- Seu tema central: Salvação através do Senhor Jesus (Lc 24.27; I Ts 5.9-10)



Confira como:

Antigo testamento

- **Pentateuco (5 livros)**
(Genesis a Deuteronômio)
- **Históricos (12 livros)**
(Josué a Ester)
- **Poéticos (5 livros)**
(Jó a Cantares)
- **Profetas (17 livros)**
(Isaías a Malaquias)

Novo testamento

- **Evangelhos (4 livros)**
(Mateus a João)
- **Históricos (1 livro)**
(Atos)
- **Epístolas (21 livros)**
(Romanos - Judas)
- **Profetas (1 livro)**
(Apocalipse)

O Antigo Testamento possui trinta e nove livros que estão organizados em diferentes categorias:

- **Livros da Lei** (Pentateuco): Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.
- **Livros Históricos**: Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.
- **Livros Poéticos**: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cânticos dos Cânticos de Salomão.
- **Livros Proféticos**: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias. Essa categoria geralmente é subdividida em cinco profetas maiores (de Isaías a Daniel) e doze profetas menores (de Obadias a Malaquias).

O Novo Testamento possui vinte e sete livros que estão organizados em diferentes categorias:

- **Os Evangelhos**: Mateus, Marcos, Lucas, João
- **Livro Histórico**: Atos dos Apóstolos
- **As Epístolas, subdivididas em**:
 - **Epístolas de Paulo**: Romanos 1, Coríntios 2, Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses 1, Tessalonicenses 2, Tessalonicenses 1, Timóteo 2, Timóteo, Tito, Filemon
 - **Epístolas Gerais**: Hebreus, Tiago 1, Pedro 2, Pedro 1, João 2, João 3, João, Judas.
 - **O Livro Profético**: Apocalipse



Resumo Bíblico

Um rápido resumo de capa a capa

ANTIGO TESTAMENTO



@UMSEGUIDORDEJESUS
RODRIGO PEREIRA



Gênesis

Pentateuco

Gn

Gênesis

TEMPO MÉDIO DE LEITURA



1h:45m

Capítulos

Versículos

50

1.533

Autor

Data

Moisés

1.500 a.C

O LIVRO DOS PRINCÍPIOS

A **autoria** desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

A palavra Gênesis significa "origens". Nos textos hebraicos simplesmente é destacado a primeira palavra, que significa "No princípio"

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Os primeiros - o universo, pessoas, famílias, nações. O livro de Gênesis trata do princípio e por isto é o fundamento para o restante da Bíblia.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

- **Adão e Eva:** os primeiros seres humanos (1:26 a 5:5).
- **Noé:** o fiel construtor da arca (6:5 a 9:29).
- **Abraão e Sarah:** os pais de uma nação chamada de "o povo escolhido de Deus" (12:1 a 25:8).
- **Isaque e Rebeca:** os primeiros membros de uma nova nação (21:1 a 35:29).
- **Jacó:** o pai das doze tribos de Israel (25:21 a 50:14).
- **José:** o preservador de seu povo e da nação do Egito (30:22 a 50:26).

PALAVRAS-CHAVE

DEUS; CÉU; TERRA; SEMENTE (DESCENDENTE, DESCENDÊNCIA).



RESUMO DA LEITURA

Existem diferentes formas de organizar o conteúdo de Gênesis. Aqui vamos destacar três formas diferentes.

A primeira delas divide o livro de Gênesis em três seções.

A primeira seção conta a história primitiva (**capítulos 1:1-11:9**).

A segunda seção fala sobre a antiga história patriarcal (**capítulos 11:10-37:1**).

A terceira seção conta a história de José (**capítulos 37:2-50:26**). Essa última seção também é um tipo de transição entre o primeiro e o segundo livro da Bíblia. Ela fornece detalhes fundamentais para a compreensão do livro de Êxodo.

Também é possível organizar o conteúdo do livro de Gênesis em duas grandes partes principais.

A primeira parte reúne o conteúdo dos capítulos 1:1 ao 11:26. Essa primeira parte é uma introdução geral. Ela começa em Adão e termina em Abraão. É dentro dessa seção que temos: a criação do mundo, a queda do homem com a desobediência de Adão e Eva, dando início ao pecado na humanidade.

Nessa seção também lemos sobre Caim e Abel, e sobre a grande depravação da humanidade após a Queda.

Essa depravação resultou no juízo de Deus através do grande Dilúvio.

Naquela ocasião apenas Noé e sua família foram poupados por Deus.

Essa seção termina com os relatos da desobediência do homem na construção da Torre de Babel já após o Dilúvio.

A segunda parte começa em Gênesis 11:27 e vai até o final do livro. Essa segunda grande parte registra o início do povo hebreu. Nela também é desenvolvida de forma mais clara a introdução do propósito divino para a redenção da humanidade. Os personagens principais desta segunda parte do livro são: Abraão, Isaque, Jacó e José.

A última sugestão de organização do livro de Gênesis também divide o livro em três partes. A primeira parte relata a **criação do mundo**, e se concentra entre os capítulos 1:1 e 2:25.

A segunda parte relata a **degeneração da humanidade** (**capítulos 3:1-11:32**). A terceira e última parte trata da ideia de **regeneração através da redenção** providenciada por Deus (**capítulos 12:1-50:26**).



LINHAGENS DE ADÃO

Gênesis 4 -11



OS PATRIARCAS - CONHEÇA

JACÓ E FAMILIA DESCEM PARA O EGITO

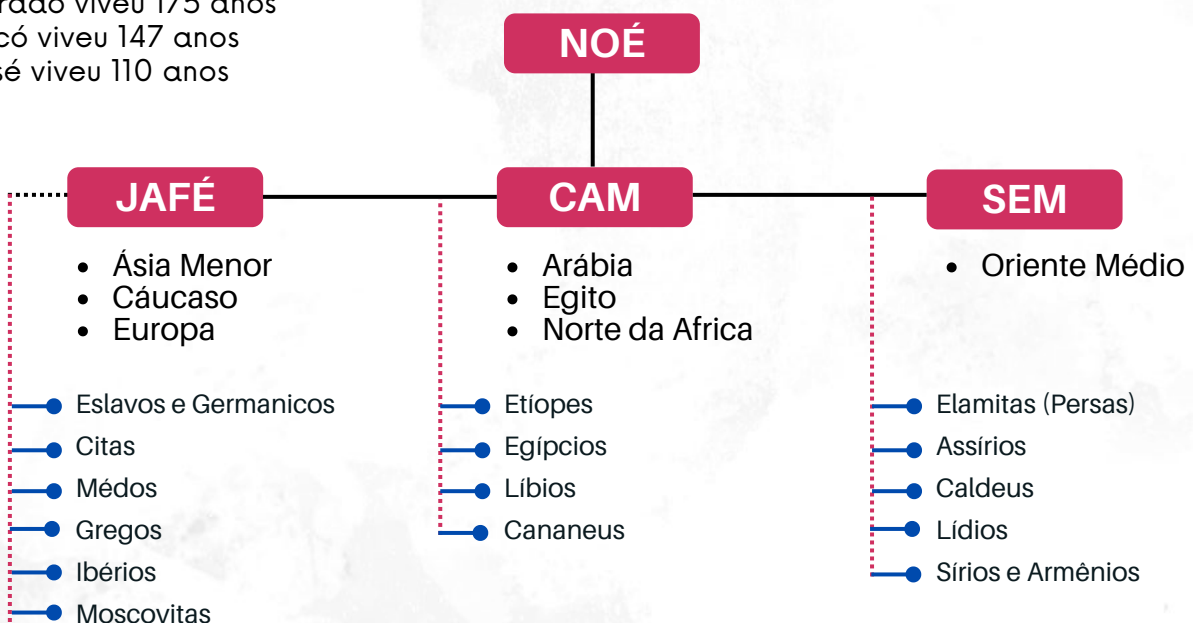
"Disse então o faraó a José: 'Diga a seus irmãos que ponham as cargas nos seus animais, voltem para a terra de Canaã e retornem para cá, trazendo seu pai e suas famílias. Eu lhes darei o melhor da terra do Egito e vocês poderão desfrutar a fartura desta terra.'" Gênesis 45.17-18

PERÍODO QUE VIVERAM

- 2166 a.C - Nascimento de Abraão (Gn 11:26)
- 2066 a.C - Nascimento de Isaque (Gn 21:5)
- 2006 a.C - Nascimento de Jacó (Gn 25:26)
- 1991 a.C - Morte de Abrão, aos 175 anos (Gn 25:7)
- 1915 a.C - Nascimento de José (Gn 30:23,24)
- 1898 a.C - José vendido ao Egito com 17 anos (Gn 37:2,28)
- 1886 a.C - Isaque morre aos 180 anos (Gn 35:28)
- 1876 a.C - Jacó muda-se para o Egito, aos 130 anos (José estava com 39 anos) (Gn 47:9)
- 1859 a.C - Jacó morre aos 147 anos (17 anos depois de entrar no Egito) (Gn 47:28)
- 1805 a.C - José morre aos 110 anos (Gn 50:26)

QUANTOS ANOS VIVERAM OS PATRIARCAS

Adão viveu 930 anos
 Enos viveu 905 anos
 Matusalém viveu 969 anos (foi a pessoa que mais viveu, conforme relato bíblico)
 Noé viveu 950 anos
 Sem viveu 600 anos
 Héber viveu 464 anos
 Abraão viveu 175 anos
 Jacó viveu 147 anos
 José viveu 110 anos



CONHEÇA A ARCA DE NOÉ

Explorador anuncia provas de que Arca de Noé está enterrada no Monte Ararate. Na Bíblia consta que a Arca de Noé se firmou nas montanhas turcas de Ararate no 150º dia do dilúvio. (Gênesis 8)



Suas proporções de tamanho

Embora a Bíblia nos forneça as dimensões exatas, existem várias sugestões de tamanho para a arca. Isso acontece porque existem diferentes interpretações sobre qual seria o tamanho do côvado descrito em Gênesis. O côvado é uma unidade de medida que era muito usada na antiguidade.

Essa medida equivale ao comprimento do antebraço de um adulto, ou seja, do cotovelo até a ponta do dedo maior. Ao longo da história, principalmente devido à diferença de estatura entre os povos, essa medida já representou valores que variam entre 43 a 56 centímetros.

Muitos estudiosos acreditam que a medida mais provável para o côvado hebraico antigo talvez seja algo em torno de 48,1 cm. Considerando essa medida, então as dimensões aproximadas da arca de Noé são as seguintes:

- **Comprimento da arca: 144,45 metros.**
- **Largura da arca: 24 metros.**
- **Altura da arca: 14,45 metros.**

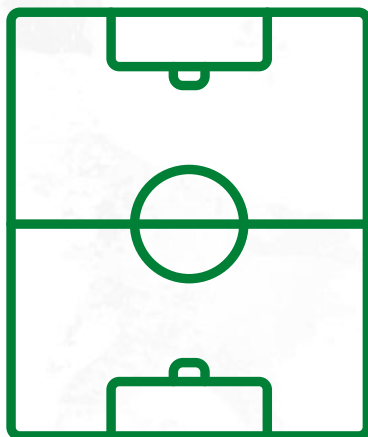


Comparativo



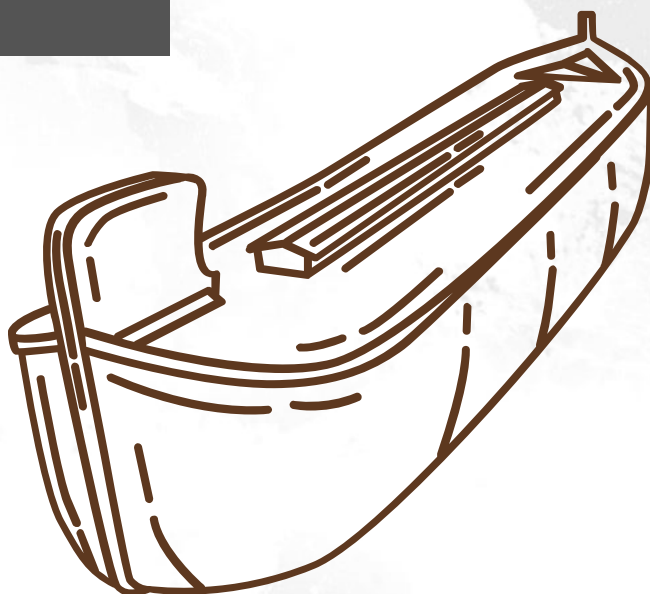
70m

Boeing 747



110m

Campo de futebol



144,45m

Arca de Noé

Como era?

A arca possuía três pavimentos, representando uma área total de aproximadamente 10.345 m². Essa área resulta num volume total de cerca de 50.168 m³, com capacidade para 13.960 toneladas. Tais medidas colocam a arca de Noé na categoria de um navio de grande porte. Se considerarmos a medida máxima para o côvado, o que não seria absurdo visto que o côvado egípcio antigo teria cerca de 55,58 cm, as dimensões da arca seriam ainda mais impressionantes para o padrão da época. A arca de Noé poderia atingir 168 metros de comprimento, 28 metros de largura e 17 metros de altura. Seu volume total poderia alcançar algo em torno de 80.000 m³.

Outro dado importante é que Gênesis 7:20 parece indicar que arca totalmente carregada afundou metade de sua altura na água. Metade da altura da arca equivalia a quinze côvados. Considerando a primeira projeção de tamanho, isso significa que a arca afundou 7 metros na água.

Com tais dimensões a arca teria tamanho suficiente para carregar toda a carga que lhe foi submetida. Estima-se que os animais tenham ocupado no máximo 56% de seu volume total. O restante de sua capacidade foi utilizado para armazenar alimentos e outras coisas necessárias para a sobrevivência das pessoas e dos animais.



Cristo em Gênesis

O livro de Gênesis claramente aponta para Cristo. Logo no capítulo 3 lemos que o próprio Deus anunciou que o descendente da mulher destruiria Satanás (Gênesis 3:15).

A genealogia iniciada em Gênesis encontra seu final no Novo Testamento com o nascimento de Cristo (cf. Gênesis 5; 11; Mateus 1; Lucas 3). Noé profetizou que os descendentes de Jafé seriam abençoados encontrando a salvação por meio dos descendentes de Sem. No Novo Testamento vemos o cumprimento dessa profecia na expansão do Evangelho pelo mundo (Romanos 11).

O escritor da Epístola aos Hebreus aponta para o fato de que o sacerdócio de Melquisedeque tipificou o sacerdócio de Cristo (Hebreus 7; cf. Gênesis 14:18-20).

Por fim, também percebemos que logo no começo de Gênesis o paraíso foi perdido pelo primeiro Adão e o pecado passou a assolar a humanidade. Já no Novo Testamento vemos o último Adão restaurando o paraíso e garantindo ao seu povo a vitória sobre o pecado.

A Bíblia começa em Gênesis mostrando o homem sendo privado da presença de Deus. Porém, ela termina mostrando o homem desfrutando da salvação eterna através dos méritos de Cristo. O homem não mais voltará ao Éden, mas habitará com o Senhor no novo céu e nova terra.



Surgimento das 12 tribos

ABRAÃO E SEUS DESCENDENTES ATÉ O NASCIMENTO DE ISRAEL

ABRAÃO

Aos 100 anos de idade teve seu filho Isaque. Abraão viveu por 175 anos.

SARA

Quando Isaque nasceu ela tinha 90 anos de idade, e mesmo resistindo em acreditar nas promessas de Deus foi escolhida para ser mãe de nações.

E para a serva, Rebeca abre o jogo. "Deus disse que meus filhos vão originar duas nações, um povo mais forte que o outro. E que o maior servirá o menor. Por isso eles lutam, mesmo ainda no ventre"

REBECA

Deu a luz a Esaú e Jacó.

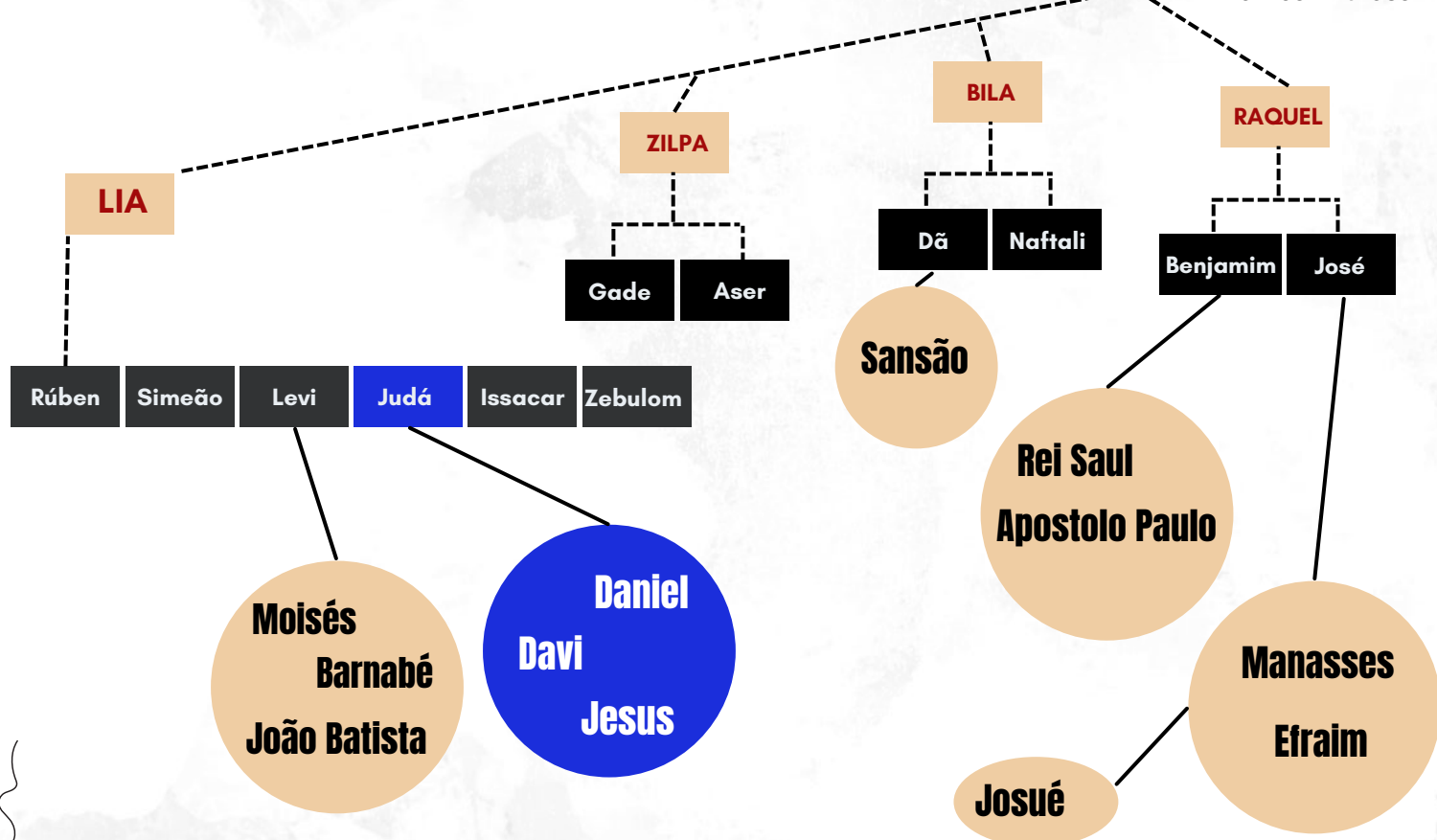
Ele é considerado um dos três patriarcas do povo de Israel, junto a Abraão e Jacó.

ISAQUE

E Jacó foi o filho gêmeo mais novo de Isaque e Rebeca. Ele é um dos três principais patriarcas do povo judeu, ao lado de seu pai, Isaque, e seu avô, Abraão.

JACÓ

De sua descendência vem as 12 tribos





Êxodo

2º Livro

Pentateuco

Êx
Êxodo

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

 **3h:25m**

Capítulos Versículos

40

1.213

Autor

Data

Moisés

1.400 a.C

O LIVRO DA PARTIDA

A **autoria** desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

Em Êxodo 34:27, Deus diz a Moisés, "Escreva estas palavras" e Jesus em Marcos 12:26, cita o livro de Êxodo como o "livro de Moisés"

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

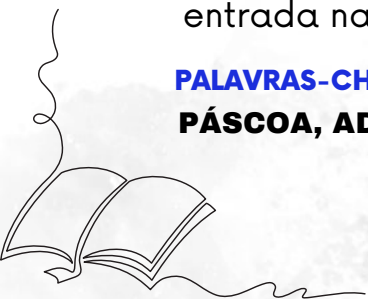
Moisés escreveu o livro de Êxodo como uma continuação natural do livro de Gênesis. Então basicamente ele registrou nesse livro a história de como Deus cumpriu sua promessa feita séculos antes a Abraão, de que libertaria sua descendência de uma terrível opressão estrangeira e faria dela uma grande nação (Gênesis 12:2; 15:1-14)

PRINCIPAIS PERSONAGENS

- **Moisés:** autor do Pentateuco e libertador de Israel da escravidão egípcia (2-40)
- **Miriã:** profetisa e irmã mais velha de Moisés (2:7; 15:20-21)
- **A filha do faraó:** princesa que resgatou o bebê moisés das águas e o adotou (2:5-10)
- **Jetro:** pastor de Midiã que se tornou sogro de Moisés (3:1; 4:18; 18:1-12)
- **Arão:** irmão de Moisés e primeiro sumo sacerdote de Israel (4:14 a 40:31)
- **Faraó:** líder egípcio sem nome nos dias do êxodo (5:1 a 14:31)
- **Josué:** assistente de Moisés e líder militar que conduziu Israel em sua entrada na Terra Prometida (17:9-14; 24:13; 32:17; 33-11)

PALAVRAS-CHAVE

PÁSCOA, ADORAÇÃO, ALIANÇA, LEIS E MANDAMENTOS, TABERNÁCULO



RESUMO DA LEITURA

O livro do Êxodo conta como os israelitas deixaram para trás a escravidão no Egito por sua fé em Deus, que escolheu Israel como seu povo. Liderados por seu profeta, Moisés, eles viajaram pelo deserto até o monte Sinai, onde Deus lhes promete a terra de Canaã (a "Terra Prometida") como recompensa por sua fidelidade.

Este livro fala do grande propósito de Deus de livrar o povo Hebreu do Egito, sob a liderança de Moisés que vive com o povo grandes milagres de Deus. Essa trajetória se resume em:

- Os Hebreus no Egito
- Os Hebreus no Deserto
- Os Hebreus no monte Sinai

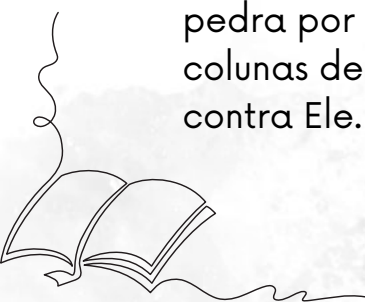
Os israelitas prosperam no Egito depois de aceitarem o convite de José, que chegou ao país como escravo e alcançou o posto de governador. Quando José morre, um novo faraó vê o povo de Israel como uma ameaça e os força a serem escravos no Egito.

Então, o livro de Êxodo nos diz que "Deus ouviu seus gemidos e lembrou-se da Sua aliança com Abraão, Isaac e Jacó (Ex 2:24) erguendo então Moisés como libertador.

Êxodo começa onde Gênesis terminou: com Deus lidando com o Seu povo escolhido, os judeus. Esse livro traça os eventos de quando Israel entrou no Egito como convidados de José, que era poderoso no Egito, até quando acabaram sendo libertados da escravidão cruel à qual tinham sido forçados por ... "novo rei sobre o Egito, que não conhecia a José" (Êxodo 1:8).

Os capítulos 1-14 descrevem as condições de opressão dos judeus sob Faraó, a elevação de Moisés como o seu libertador, as pragas que Deus trouxe sobre o Egito devido à recusa de seu líder de se submeter a Ele e a saída do Egito. A mão soberana e poderosa de Deus é vista nos milagres das pragas - terminando com a praga da morte dos primogênitos e a instigação da primeira Páscoa - na libertação dos israelitas, na abertura do Mar Vermelho e na destruição do exército egípcio.

A parte do meio do livro de Êxodo é dedicada à peregrinação no deserto e à provisão milagrosa de Deus para o Seu povo. Mas apesar de Deus ter providenciado o pão do céu, água doce da amarga, água de uma rocha, vitória sobre aqueles que iriam destruí-los, Sua Lei escrita em tábuas de pedra por Sua própria mão e a Sua presença na forma de nuvem e colunas de fogo, as pessoas confusamente resmungavam e se rebelaram contra Ele.



A terceira parte do livro descreve a construção da Arca da Aliança e o plano para o Tabernáculo com seus vários sacrifícios, altares, mobília, cerimônias e formas de adoração

O livro do Êxodo narra a transformação do povo de Israel no povo escolhido de Deus.

Como o épico da Criação, o Êxodo é frequentemente referido em toda a literatura, teologia e cultura israelita.

O personagem principal da história do Êxodo: Moisés
Origens humildes (como muitos personagens do Antigo Testamento). Um hebreu criado em uma casa egípcia.

A salvação precoce foi feita pelas próprias mãos que perseguiram seu povo - e Moisés lutou contra essa identidade conflitante Ex. 3: 1 - 4:17
Sarça Ardente

Teofania da sarça ardente. Deus aparece a Moisés e o chama para dizer ao Faraó para deixar o povo de Deus ir. Moisés oferece quatro desculpas. 3:14 - "EU SOU O QUE SOU"

Deus compartilha o nome pessoal de Deus com Moisés.

Em hebraico, YHWH (o hebraico não tem vogais).

Nunca foi falado em voz alta nos círculos hebraicos por reverência.

As Pragas (Ex. 7: 8-11: 10)

PRAGAS DO EGITO

"No meio da noite o faraó, todos os seus conselheiros e todos os egípcios se levantaram. E houve grande pranto no Egito, pois não havia casa que não houvesse um morto. Naquela mesma noite o faraó mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: 'Saíam imediatamente do meio do meu povo, vocês e os israelitas! Vão prestar culto ao Senhor, como vocês pediram.'"
Êxodo 12.30-31

As pragas foram a maneira de Deus forçar a mão de Faraó.

As primeiras seis pragas podem estar associadas à inundações anuais do Rio Nilo. Uma reação em cadeia de eventos naturais interpretados pelos olhos da fé.



AS PRAGAS

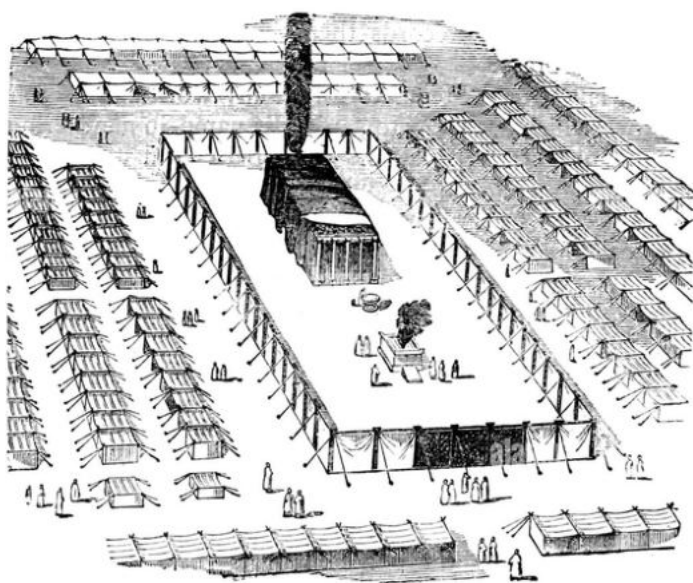
- 1  **SANGUE** Êxodo 7:14-24
O Nilo e todo ajuntamento de águas no Egito se tornaram em sangue, mas o faraó não deixou os israelitas irem
- 2  **RÃS** Êxodo 8:1-15
Rãs cobriram as terras do Egito. O faraó prometeu deixar Israel partir, mas mudou de ideia.
- 3  **PIOLHOS** Êxodo 8:16-19
O pó da terra se tornou em piolhos, os quais cobriram pessoas e animais no Egito, mas o faraó não deixou os Israelitas irem.
- 4  **MOSCAS** Êxodo 8:20-32
Moscas encheram as casas na terra do Egito. O faraó prometeu deixar os israelitas irem, mas mudou de ideia.
- 5  **PESTE NOS ANIMAIS** Êxodo 9:1-7
Todo o gado dos egípcios morreu, mas o faraó não deixou os israelitas partirem.
- 6  **ÚLCERAS** Êxodo 9:8-12)
Úlceras apareceram na pele do egípcios e seus animais, mas o faraó não deixou os israelitas partirem.
- 7  **GRANIZO** Êxodo 9:13-35
Chuva de granizo caiu sobre tudo nos campos - homens, animais e plantas. O faraó clamou por perdão e prometeu deixar os Israelitas partirem, mas mudou de ideia.
- 8  **GAFANHOTOS** Êxodo 10:1-20
Gafanhotos devoraram todas as árvores e plantas na terra do Egito. O faraó clamou por perdão, mas não deixou os Israelitas partirem.
- 9  **ESCURIDÃO** Êxodo 10:21-29
A escuridão cobriu a terra do Egito por três dias. O faraó prometeu deixar os Israelitas irem, mas mudou de ideia.
- 10  **PRIMOGENITOS** Êxodo 11:1-10 e 12:29:32
Todo filho primogênito na terra do Egito morreu. O faraó finalmente deixou os Israelitas partirem, mas mudou de ideia e os perseguiu até o Mar Vermelho.





O TABERNÁCULO

Êxodo 25-27, 30 contém as instruções dadas pelo Senhor a Moisés sobre a construção do tabernáculo. O tabernáculo era um lugar sagrado para os filhos de Israel, assim como o templo é um lugar sagrado para nós atualmente.



A LEI de DEUS

"E Deus falou todas estas palavras: 'Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te rou do Egito, da terra da escravidão'. 'Não terás outros deuses além de mim.'"
Êxodo 20.1-5

Deus liberta seu povo da escravidão egípcia e lhe entrega sua Lei.



Assim, a lei foi o nosso tutor até Cristo,
para que fôssemos justificados pela fé.
Gálatas 3:24

10 MANDAMENTOS

1. O Senhor é o teu único Deus; não terás outros deuses
2. Não farás para ti nenhum ídolo para adorar
3. Não tomarás o nome de Deus em vão
4. Guardarás o sábado para Deus
5. Honra teu pai e tua mãe
6. Não matarás
7. Não adulterarás
8. Não furtarás
9. Não darás falso testemunho contra alguém
10. Não cobiçarás o que pertence a outro



Cristo em Êxodo

Assim que Deus libertou a nação de Israel da escravidão egípcia, uma nova fundação foi estabelecida pela apresentação da lei.

O foco de Êxodo permanece duplo:

- (1) Uma descrição da redenção do povo de Deus
- (2) e a formação da nação escolhida, por meio da qual Cristo entraria no mundo.

A lei preparou Israel para receber a Cristo, seu prometido Messias e Rei.

CONFIRA TAMBÉM UM POUCO DO CARÁTER E DEUS EM ÊXODO

- Deus é acessível (24:2; 34:4,7);
- Deus é glorioso (15:1,6,11; 33:18)
- Deus é bom (34:6);
- Deus é santo (15:11);
- Deus é misericordioso (17:1);
- Deus é providente (15:9-19);





Levítico

3º Livro

Pentateuco

Lv

Levítico

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**2h:40m****Capítulos****Versículos****27****859****Autor****Data**

Moisés

1.450 a.C
a
1.410 a.C

O PLANO PARA REDENÇÃO

A **autoria** desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

O **título "Levítico"** vem da versão grega (Septuaginta) do AT para o latim, chamada Vulgata, Leuitikon, que significa "assuntos dos levitas" (25:32-33).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Deus concede leis que abrangem todos os aspectos da vida.

Registra as leis e as ordenanças para o estabelecimento do culto à pessoa de Deus que se realizará no lugar Santo chamado Tabernáculo, incluindo os jejuns e ritos de purificação.

O tema principal do livro de Levítico é a santidade.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

- **Moisés** — profeta e líder que atuou como porta-voz de Deus para explicar sua lei a Israel (1:1; 4:1; 5:14; 6:1—27:34).
- **Arão** — irmão de Moisés e primeiro sumo sacerdote de Israel (1:7; 2:3,10; 3:5,8,13; 6:9—24:9).
- **Nadabe** — filho de Arão, em treinamento para se tornar sacerdote, morreu por causa de sua desobediência aos mandamentos de Deus (8:36; 10:1-2).
- **Abiú** — filho de Arão, em treinamento para se tornar sacerdote, morreu por causa de sua desobediência aos mandamentos de Deus (8:36; 10:1-2).
- **Eleazar** — filho de Arão que o sucedeu como sumo sacerdote de Israel (10:6-20).
- **Itamar** — filho de Arão que também se tornou sumo sacerdote (10:6-20).

PALAVRAS-CHAVE

ADORAÇÃO, LEIS, MANDAMENTOS, TABERNÁCULO, SACERDOTE, SANTO

RESUMO

Levítico 1–7

Por meio de Moisés, o Senhor dá instruções quanto à oferta de vários sacrifícios, inclusive holocaustos, ofertas de carne (ou refeição), ofertas de paz, ofertas pelo pecado e ofertas pela transgressão.

Levítico 8–10 Aarão e seus filhos são lavados, ungidos, vestidos e consagrados em preparação para servir a Israel no ofício de sacerdote. O Senhor envia fogo do céu para consumir o sacrifício que Aarão oferece como expiação por si mesmo e por Israel. Nadabe e Abiú, dois dos filhos de Aarão, oferecem sacrifícios indevidamente e o Senhor os destrói com fogo.

Levítico 11–17

O Senhor revela as leis que determinam quais alimentos são limpos e quais são imundos. Ele também dá instruções quanto à purificação das mulheres que deram à luz, a todos os que tinham doenças ou estavam impuros ritualmente por outras razões. Aarão e seus irmãos recebem instruções quanto ao sacrifício por derramamento de sangue e o Dia da Expição.

Levítico 18–22

O Senhor ordena que Israel se santifique. Ele dá leis que ajudarão o povo a ser limpo sexualmente e a evitar práticas indignas. Ele também ordena que os sacerdotes sejam santos e dá-lhes leis específicas para que permaneçam ritualmente imaculados.

Levítico 23–27

O Senhor estabelece dias e festas solenes para Israel. São estabelecidas leis para o acampamento de Israel, com orientações para que todas as pessoas sejam tratadas com justiça e que a devida restituição seja feita às partes ofendidas. O Senhor estabelece o ano Sabático e o ano do jubileu. O Senhor descreve as maneiras pelas quais Ele abençoará os israelitas pela obediência e os punirá pela desobediência aos Seus mandamentos. As leis quanto ao dízimo e à consagração da propriedade são estabelecidas.

■ A caminhada com Deus: Santificação

- Leis quanto a vida pura
- Lei quanto ao Dia da Expição
- Leis quanto ao sacrifício
- Leis sobre os padrões de conduta do povo
- Leis quanto aos padrões sacerdotais
- Lei quanto as ofertas
- Lei quanto as festas religiosas
- Leis quanto ao Azeite
- Leis quanto ao ano do Shannâth, Sabático
- Leis quanto ao ano Jubileu
- Leis quanto a obediência
- Leis quanto aos votos e a devolução do dízimo





Números

4º Livro

Pentateuco

Nm

Números

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**3h:40m****Capítulos****Versículos****36****1.288****Autor****Data**

Moisés

1.450 a.C
a
1.410 a.C

REGISTRO DE UMA JORNADA PELO DESERTO

A **autoria** desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

O **título** é baseado nas contagens, que são o foco principal dos capítulos 1-4 e 26.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

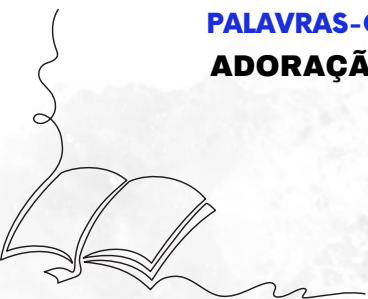
Os israelitas vagam pelo deserto por quarenta anos.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

- Moisés — grande profeta e líder que atuou como porta-voz de Deus para explicar sua lei a Israel (1:1,19,48; 5:1,4,5,11 — e mais de 200 outras referências).
- Arão — irmão de Moisés e primeiro sumo sacerdote de Israel (1:3,17,44; 2:1; 3:1-10; 12:1-5; 20:23-29).
- Miriã — irmã de Moisés e Arão, também compositora e profetisa; foi assolada pela lepra por ter ciúmes de Moisés (12; 20:1; 26:59).
- Josué — sucessor de Moisés como líder de Israel; uma das duas únicas pessoas a verem tanto o êxodo do Egito como a Terra Prometida (11:28; 13; 14; 26:65; 27:15-23; 32:11,12,28; 34:7).
- Calebe — um dos homens enviados por Moisés para observarem Canaã; fiel a Deus em seu desejo de conquistar a terra; uma das duas 88 únicas pessoas a verem tanto o êxodo do Egito como a Terra Prometida (13-14; 26:65; 32:12; 34:19).
- Eleazar — filho de Arão que o sucedeu como sumo sacerdote de Israel (3:1-4; 4:16; 16:36-40; 20:25-29; 26:1-4,63; 27:2,15-23; 32:2; 34:17).
- Corá — levita que assistia no tabernáculo; morto por causa de sua rebeldia contra o Senhor (16:1-40; 26:9).
- Balaão — profeta e feiticeiro que parcialmente obedecia a Deus; tentou conduzir Israel à idolatria (22:1—24:25; 31:7,8,16).

PALAVRAS-CHAVE

ADORAÇÃO, LEIS, MANDAMENTOS, PECADO, REBELIÃO, IDOLATRIA, ORDEM



RESUMO

Números 1–9

Moisés e outros líderes registram o número de homens em cada tribo que podia sair à guerra, num total de 603.500. Esse número não inclui os homens da tribo de Levi (que tinham a designação de servir no tabernáculo). O Senhor determina como as tribos deveriam acampar no deserto. O Senhor descreve o voto nazireu. A segunda Páscoa é celebrada para comemorar a libertação dos israelitas do cativeiro do Egito pelo Senhor.

Números 10–21

Os israelitas deixam seu acampamento perto do Monte Sinai. Continuam sua jornada para a terra prometida, marchando em direção ao norte para o deserto de Parã. Moisés envia 12 espias à terra de Canaã. Dois desses espias, Josué e Calebe, retornam com um relatório encorajador. Os dez restantes trazem um relatório desanimador. Os israelitas têm medo de entrar na terra de Canaã. Como consequência, o Senhor declara que Israel não entrará ainda na terra prometida de Canaã, mas continuará a vagar pelo deserto. Eles enfrentam muitas dificuldades e continuam a murmurar. Serpentes venenosas picam muitos israelitas. Moisés ergue uma serpente de metal numa haste e os israelitas que olham para a serpente são curados.

Números 22–36

Os israelitas armam suas tendas nas planícies de Moabe. O rei Balaque, de Moabe, teme a presença deles. Balaque pede ao Profeta Balaão que amaldiçoe os israelitas. Balaão recusa-se e, em vez disso, abençoa Israel, profetizando sobre a vinda de Jesus Cristo. Contudo, alguns israelitas fazem cair sobre si mesmos a ira do Senhor por terem relações sexuais com as filhas de Moabe e por adorarem a Baal. Os ofensores perecem. A velha geração rebelde morre e a nova geração está pronta para entrar na terra prometida. O Senhor dá instruções sobre terras, fronteiras e cidades na terra prometida.

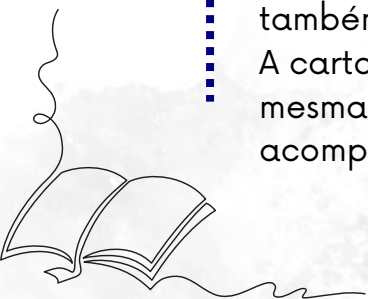
Cristo em Números

O NT continua sendo uma fonte reveladora da presença de Cristo no livro de Números. No capítulo 21, versículos 4 a 9, os israelitas que olhavam para a serpente levantada por Moisés eram curados.

João descreve isso como um retrato da Crucificação: "Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado" (Jo 3:14).

O maná que servia de sustento ao povo também ilustrava Cristo como o Pão da Vida (Jo 6:31-33). Além disso, a rocha que trouxe água para o povo também era um tipo de Cristo.

A carta de Paulo aos coríntios se refere a essa rocha: "e beberam da mesma bebida espiritual; pois bebiam da rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo" (1Co 10:4)





Deuteronômio

5º Livro

Pentateuco

Dt

Deuteronômio

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**3h:10m**

Capítulos Versículos

34**959**

Autor

Data

Moisés

1.450 a.C
a
1.410 a.C

A GRANDE REVISÃO

A **autoria** desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

O **título hebraico** é uma descrição melhor do livro, já que não é uma “segunda lei”, mas sim o registro das palavras de explicação de Moisés a respeito da lei.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

A mensagem final de Moisés ao povo, antes da entrada em Canaã.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

- **Moisés** — líder de Israel; instruiu o povo na lei de Deus, mas Deus não permitiu que ele entrasse na Terra Prometida (capítulos 1—5; 27; 29; 31—34).
- **Josué** — sucessor de Moisés; conduziu Israel durante sua entrada na Terra Prometida (1:37,38; 3:21-28; 31:3-23; 32:44; 34:9).

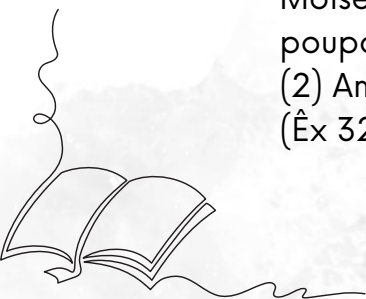
PALAVRAS-CHAVE

ADORAÇÃO, LEIS, MANDAMENTOS, PECADO, IDOLATRIA, ALIANÇA

Cristo em Deuteronômio

Deuteronômio **fala de forma direta** sobre a vinda de um novo Profeta semelhante a Moisés: “O SENHOR, o seu Deus, levantará do meio de seus próprios irmãos um profeta como eu; ouçam-no” (18:15). Esse profeta é interpretado como o Messias, ou Cristo, tanto no AT como no NT (34:10; At 3:22,23; 7:37).

Moisés ilustra um tipo de Cristo em vários aspectos: (1) ambos foram poupados da morte enquanto bebês (Êx 2; Mt 2:13-23; (2) Ambos agiram como sacerdote, profeta e líder de Israel (Êx 32:31-35; Hb 2:17; 34:10-12; At 7:52; 33:4,5; Mt 27:11).



RESUMO

Deuteronômio 1-4

Moisés fala sobre acontecimentos significativos dos últimos 40 anos dos israelitas, inclusive do convênio que o Senhor fez com eles em Horebe ou Monte Sinai.

Deuteronômio 5-11

Moisés exorta os israelitas a ensinar seus filhos a amar ao Senhor, guardar os mandamentos e casar-se no convênio. Lembra-os de que devem ser um povo santo e escolhido do Senhor. Moisés também fala aos israelitas sobre as lições de que precisam lembrar-se e que foram aprendidas nas peregrinações no deserto, alertando-os sobre o que acontecerá se esquecerem essas coisas. Ele fala sobre a época em que os israelitas se rebelaram e como serviu de mediador entre eles e o Senhor. Ensina aos israelitas que, se amarem e servirem ao Senhor, serão abençoados na terra prometida; caso contrário, serão amaldiçoados.

Deuteronômio 12-17

Moisés instrui o povo a destruir os falsos deuses dos cananeus e a permanecer separados das outras nações, livres de práticas e influências mundanas. Lembra aos israelitas os mandamentos do Senhor. Alerta o povo de Israel sobre as desvantagens de terem um rei e dá-lhes instruções caso decidam agir de modo contrário aos seus conselhos.

Deuteronômio 18

Moisés instrui Israel a evitar as superstições e as práticas de ocultismo das outras nações. Profetiza a respeito de Jesus Cristo e mostra aos israelitas como podem identificar um profeta verdadeiro.

Deuteronômio 19-28

Moisés dá leis e mandamentos específicos a respeito de ações judiciais e sobre a guerra, bem como instruções para a vida diária. Incentiva os israelitas a lembrar-se de sua dívida com o Senhor, oferecendo-lhe as primícias da terra de Canaã, pagando o dízimo e guardando seus convênios.

Deuteronômio 29-30

Israel faz um convênio com o Senhor. Moisés adverte que aqueles que desobedecerem ao Senhor serão amaldiçoados e profetiza que as pessoas que obedecerem serão abençoadas material e espiritualmente.

Deuteronômio 31-34

Moisés incentiva Josué e os israelitas a serem fortes e corajosos. Ensina um cântico aos israelitas que vai ajudá-los a lembrar-se do Senhor e dos mandamentos. Ele abençoa cada tribo de Israel e vê toda a terra que Israel herdará.





Josué

6º Livro

Histórico

Js

Josué

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**2h:05m****Capítulos****24****Versículos****658****Autor**

Josué

Data

1.375 a.C

A CONQUISTA DA TERRA PROMETIDA

A **autoria** desse livro Tradicionalmente é atribuído a Josué, exceto os cinco versículos finais (24:29-33), que descrevem a sua morte e seu legado.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Josué é uma continuação dos cinco livros de Moisés (Gênesis–Deuteronômio) e descreve como o Senhor ajudou os israelitas a obter a terra prometida.

PREPARAÇÃO PARA O ESTUDO DE JOSUÉ

Um dos primeiros temas do livro de Josué é o de seguir estritamente as instruções do Senhor. Enquanto os exércitos de Israel foram obedientes, eles tiveram sucesso. Quando não o foram, fracassaram. As consequências da obediência ajudaram os israelitas a perceberem que era a ajuda do Senhor que lhes garantia a vitória.

O livro de Josué pode ser dividido em três seções gerais:

A conquista da Canaã

Como Josué dividiu a terra

As instruções e o testemunho final de Josué

Cristo em Josué

Em hebraico, Josué significa “O Senhor salva” ou “o Senhor concede a vitória”. A forma grega desse nome é Jesus. Esse nome tem um simbolismo interessante, porque o livro de Josué é o relato de como Josué conduziu os filhos de Israel até sua terra prometida, e Jesus Cristo nos conduz para a “terra prometida” da vida eterna.



RESUMO

Josué 1-6

Os filhos de Israel atravessam milagrosamente o Rio Jordão e entram na terra prometida. Iniciam a conquista da terra, destruindo a cidade de Jericó.

Josué 7-12

Israel perde a batalha contra o povo de Ai devido à desobediência. Depois de se arrependerem, os israelitas prosperam em batalha, pois o Senhor luta com eles. Eles assumem o controle da terra prometida.

Josué 13-21

A terra prometida é dividida entre as tribos de Israel. Contudo, nem todos os habitantes iníquos são retirados da terra. Os israelitas armam o tabernáculo num lugar chamado Siló. Certas cidades são designadas como cidades de refúgio.

Josué 22-24

Antes de sua morte, Josué exorta o povo a ter coragem, a guardar os mandamentos de Deus e a amar ao Senhor. Ele e o povo fazem convênio e escolhem servir somente a Deus. Josué e Eleazar, o terceiro filho de Aarão, morrem.

O relato da conquista mostra que, quando os israelitas obedeciam estritamente aos mandamentos do Senhor, Ele deva-lhes a vitória sobre seus inimigos. Os dois últimos capítulos do livro (Josué 23-24) salientam a importância de servir ao Senhor em vez de a falsos deuses na terra de Canaã, prenunciando um importante problema que os israelitas enfrentariam no futuro, como registrado no livro dos Juízes e em muitos outros livros do Velho Testamento.





Juízes

7º Livro

Histórico

Jz

Juízes

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**1h:45m****Capítulos**

21

Versículos

619

Autor

sanuel

Data

1.050 a.C

A TENTATIVA DE DEUS

A autoria

Não sabemos quem escreveu o livro dos Juízes. Uma tradição judaica diz que Samuel escreveu ou compilou o livro.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro dos Juízes conta a história dos filhos de Israel da época em que se estabeleceram na terra de Canaã após a morte de Josué até o nascimento de Samuel (aproximadamente 1400 a.C.–1000 a.C.). Além da curta narrativa do livro de Rute, Juízes fornece o único relato bíblico desse período.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

O livro dos Juízes descreve um ciclo que se repetiu inúmeras vezes durante o reinado dos juízes. Como os israelitas não conseguiram acabar com as influências iníquas da terra prometida, envolveram-se em pecados e foram conquistados e afligidos por seus adversários. Após os israelitas clamarem ao Senhor pedindo ajuda, Ele enviou juízes para libertá-los de seus inimigos. No entanto, os israelitas logo voltaram a pecar, e esse ciclo se repetiu. (Ver Juízes 2:11–19).

Cristo em Juízes

O anúncio para a mãe de Sansão de que ela teria um filho para liderar Israel é um prenúncio do anúncio à Maria sobre o nascimento do Messias. Deus enviou o Seu Anjo a ambas mulheres e lhes disse: “Eis que tu conceberás e darás à luz um filho” (Juízes 13:7, Lucas 1:31) que conduziria o povo de Deus.



RESUMO

Juízes 1–2

Muitas tribos de Israel não conseguem retirar todos os habitantes de Canaã de suas terras. Os israelitas se esquecem do Senhor e adoram falsos deuses. O Senhor retira Sua proteção e Suas bênçãos dos israelitas. Eles são oprimidos por seus inimigos e clamam ao Senhor para que os liberte. O Senhor chama juízes para libertar os israelitas.

Juízes 3–16

O Senhor chama 12 juízes para ajudar a libertar as tribos israelitas das consequências de sua infidelidade ao Senhor. Entre eles, Débora, que liberta Israel da opressão dos cananeus, e Gideão, que destrói o altar de Baal e liberta Israel dos midianitas. Um dos juízes, Sansão, luta contra os filisteus, mas é capturado como resultado de suas escolhas erradas. Ele morre depois de causar o desmoronamento de um edifício sobre si mesmo e muitos filisteus.

Juízes 17–21

Mica e os danitas criam santuários dedicados à adoração de ídolos e uma concubina levita é maltratada e morta. Onze tribos israelitas se unem para lutar contra a tribo de Benjamim e quase a destroem completamente.

O livro dos Juízes descreve um ciclo que se repetiu inúmeras vezes durante o reinado dos juízes. Como os israelitas não conseguiram acabar com as influências iníquas da terra prometida, envolveram-se em pecados e foram conquistados e afligidos por seus adversários. Após os israelitas clamarem ao Senhor pedindo ajuda, Ele enviou juízes para libertá-los de seus inimigos. No entanto, os israelitas logo voltaram a pecar, e esse ciclo se repetiu. (Ver Juízes 2:11–19).



O PERÍODO DOS JUÍZES

NOME			NARRAÇÃO	ORIGEM (tribo)	DETALHE
PORTUGUÊS	HEBRAICO	SIGNIFICADO			
Otoniel	עתניאל	Leão de Deus	Jz 3:7-11	Judá	1º juiz
Eúde	אהוד	União	Jz 3:12-30	Benjamim	Canhoto
Sangar	שמגר	Gracioso	Jz 3:31	Naftali	Filho de Anate
Débora	דבורה	Abelha	Jz 4-5	Efraim	Juíza, profetiza e chefe política
Gideão	גדעון	Lenhador	Jz 6 a 8	Manassés	Conhecido como Jerub-Baal
Abimeleque	אבימלך	Meu pai é rei	Jz 9	Manassés	Sem aprovação de Deus
Tolá	תלע	Verme	Jz 10:1-2	Issacar	Liderou por 23 anos
Jair	יאיר	O que possui luz	Jz 10:3-5	Manassés	Liderou por 22 anos
Jefté	יפתח	Deus que abre	Jz 10:6-11:27	Manassés	Bastardo e proscrito
Ibsã	אבצן	Ilustre	Jz 12:8-10	Judá	Promoveu casamento misto
Elon	אילון	Carvalho	Jz 12:11-12	Zebulom	Liderou Israel por 10 anos
Abdon	עבדון	Servil	Jz 12:13-15	Efraim	Teve 40 filhos e 30 netos
Sansão	שמשון	Pequeno sol	Jz 13 a 16	Dã	Nazireu deste o nascimento
Eli	אלי	Meu Deus	1Sm 1 a 4	Levi	Juiz-sacerdote
Samuel	שמואל	Nomeado por Deus	1Sm 3 a 25	Efraim (levita)	Último juiz. Ungiu primeiros reis de Israel





Rute

8º Livro

Histórico

Rt

Rute

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**0h:20m**

Capítulos	Versículos
4	85
Autor	Data
sanuel	1.100 a.C

A GRANDE REVISÃO

A autoria

Não se sabe quem foi o autor do livro de Rute. Tradicionalmente é atribuída a Samuel.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro caracteriza-se pela esperança e pelo otimismo, narrando a jornada de Rute e Noemi da tristeza para a felicidade e do vazio para a plenitude. Um tema proeminente no livro de Rute é o da redenção, que se aplica a todos nós.

MOTIVOS PARA ESTUDAR O LIVRO DE RUTE

No livro de Rute, lemos uma comovente história de conversão, coragem, determinação, lealdade e fidelidade. A compaixão e o amor entre Noemi e sua nora, Rute, inspiram os que estudam esse livro a refletir sobre seus relacionamentos tanto dentro como fora da família. O livro de Rute também pode ensinar a todos nós como o Senhor cuida e abençoa os que O seguem e obedecem a Seus ensinamentos.

Cristo em RUTE

É digno de nota saber que os descendentes de Rute incluíram Davi, que foi rei de Israel, e o Senhor Jesus Cristo. Ao ler o livro, procurem o que Rute fez que mostrou ser ela uma digna antepassada do Salvador.

- Rute 1: "Aonde Quer Que Tu Fores Irei Eu"
- Rute 2: Rute Conhece Boaz
- Rute 3-4: Rute e Boaz Casam-se



RESUMO

Rute 1

Noemi e sua família mudam-se para Moabe onde seu marido morre e seus filhos casam-se com mulheres moabitas. Depois da morte dos filhos, Noemi volta para Belém. Uma das noras de Noemi, Rute, decide ir com ela.

Rute 2

Rute trabalha para sustentar Noemi e a si mesma respigando nos campos de Boaz. Boaz é generoso com Rute.

Rute 3

Rute deita-se aos pés de Boaz, que lhe promete tornar-se responsável por ela e Noemi se o parente mais próximo não o fizer.

Rute 4

O parente mais próximo de Noemi e Rute permite que Boaz assuma a responsabilidade de cuidar delas. Boaz casa-se com Rute e eles têm um filho.

O livro de Rute é um dos dois únicos livros do Velho Testamento cujo título leva o nome de uma mulher e contém exemplos de uma mulher de fé, força e bondade. O livro caracteriza-se pela esperança e pelo otimismo, narrando a jornada de Rute e Noemi da tristeza para a felicidade e do vazio para a plenitude.





1 Samuel

9º Livro

Histórico

1Sm

1 Samuel

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**2h:20m**

Capítulos	Versículos
31	811
Autor	Data
Não declarada	1.100 a 1.000 a.C

A GRANDE REVISÃO

A autoria

“Não se sabe ao certo quem foi o autor e quando foi escrito exatamente. Para compilar essa narrativa, sem dúvida ele deve ter usado vários escritos já existentes que encontrou, inclusive as crônicas estatais [entre as quais estavam os escritos de Samuel, Natã e Gade (ver) I Samuel 10:25; I Crônicas. 29:29]”

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de I Samuel narra o ministério do Profeta Samuel, que “restaurou a lei e a ordem e a adoração religiosa regular na terra”, depois que os israelitas se esqueceram do Senhor e adoraram ídolos em muitas ocasiões ao longo do reinado dos juízes. Um dos temas principais de I Samuel é a importância de honrarmos ao Senhor. Em I Samuel 2:30, lemos: “Aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão desprezados” (ver também I Samuel 2:9). Em outras palavras, o Senhor abençoará aqueles que O honram e guardam Seus mandamentos, e aqueles que não o fazem não receberão Suas bênçãos.

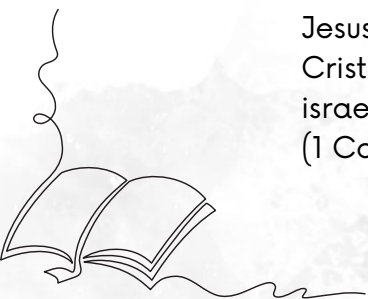
MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

A história da mãe de Samuel, Ana. Sua dedicação a Deus ajudou a preparar seu filho para cumprir seu papel como um vigoroso profeta para um povo apóstata. Outra característica marcante do livro é seu relato da transição de uma forma de governo para outra. Após passar muitos anos como uma confederação tribal governada de modo esporádico e irregular por juízes, os filhos de Israel desejarem ter um rei “como o têm todas as nações” (I Samuel 8:5).

Cristo neste livro

A oração de Ana em I Samuel 2:1-10 faz várias referências proféticas a Cristo. Ela exalta a Deus como a sua Rocha, e sabemos através dos evangelhos que Jesus é a rocha sobre a qual devemos construir a nossa casa espiritual. Paulo se refere a Jesus como uma “pedra de tropeço” aos judeus (Romanos 9:33).

Cristo é chamado de “Pedra espiritual” que forneceu bebida espiritual aos israelitas no deserto, assim como Ele oferece “água viva” para as nossas almas (1 Coríntios 10:4, João 4:10).



RESUMO

I Samuel 1–7

Ana roga ao Senhor para ter um filho. O Senhor atende a seu pedido, e ela dá à luz Samuel. Bem cedo na infância de Samuel, ela o apresenta no tabernáculo para servir sob os cuidados de Eli. O Senhor aparece a Samuel e o abençoa. Os filisteus atacam Israel e capturam a arca da aliança. Samuel prega aos israelitas e os exorta a deixar de adorar ídolos e a começar a servir ao Senhor. Os israelitas voltam para o Senhor, e Ele subjuga os filisteus.

I Samuel 8–15

Os filhos de Israel desejam ter um rei. Samuel fica descontente com o pedido deles e os adverte da opressão que um rei lhes imporia. O Senhor consente em dar-lhes um rei e instrui Samuel a ungir Saul. Saul foi chamado pelo Senhor e apoiado pelo povo para tornar-se rei. Ele reina em retidão por algum tempo, mas acaba desobedecendo ao Senhor e é rejeitado por Ele.

I Samuel 16–31

O Senhor instrui Samuel a ungir um rapaz chamado Davi para que se torne o rei. Davi derrota Goliás e é grandemente honrado pelo povo. O rei Saul fica com inveja de Davi e tenta matá-lo por diversas vezes. Davi conquista muitos apoiadores, inclusive o filho de Saul, Jônatas. Saul é derrotado e morto pelos filisteus.

O livro de I Samuel pode ser dividido em três seções principais, cada qual se concentrando numa pessoa diferente. Os capítulos 1–7 relatam as ações de Samuel, o sacerdote, profeta e juiz justo. Os capítulos 8–15 se concentram em Saul, o primeiro rei de Israel. Os capítulos 16–31 descrevem a ascensão de Davi.





2 Samuel

10º Livro

Histórico**2Sm**

2 Samuel

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**2h:15m****Capítulos**

24

Versículos

695

AutorNão
declarada**Data**1.010 a
970 a.C

A ASCENSÃO DE DAVI

A autoria

Não se sabe ao certo quem escreveu II Samuel. Os livros de I e II Samuel eram originalmente um único livro de escrituras.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de II Samuel narra a unção e o governo de Davi como rei de Israel. Davi é lembrado como o maior rei da história de Israel. Graças à fidelidade de Davi, o Senhor o abençoou e honrou. Contudo, II Samuel ilustra que até os mais justos podem cair se não forem diligentes em cumprir os mandamentos. O capítulo 11 explica como a decisão de Davi de cometer adultério com Bate-Seba levou Davi a seguir o caminho do engano e de maiores pecados. O restante de II Samuel descreve o sofrimento e a dor que advieram à casa de Davi. Essa história presta um valioso testemunho de que precisamos guardar-nos contra a tentação e assegurar-nos de cumprir os mandamentos de Deus.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de II Samuel começa narrando a ascensão de Davi e seu governo como rei de Israel, ilustrando a generosidade e bondade do Senhor para com aqueles que são fiéis a Ele. Contudo, ao relatar os pecados de Davi e de seus filhos Amnom e Absalão, esse livro também mostra a tristeza e a tragédia que acompanham a violação dos mandamentos do Senhor. Por meio de seu estudo do livro de II Samuel, os alunos podem aprender que, se não formos fiéis no cumprimento dos mandamentos de Deus, podemos cometer erros que vão alterar drasticamente o curso de nossa vida e trazer consequências prejudiciais para nós mesmos e para outros.

Cristo neste livro

O Senhor Jesus Cristo é visto principalmente em duas partes de 2 Samuel. Em primeiro lugar, a aliança davídica conforme descrita em 2 Samuel 7:16: "Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre" e reiterada em Lucas 1:32-33 nas palavras do anjo que apareceu à Maria para anunciar-lhe o nascimento de Jesus: "Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim". Cristo é o cumprimento da aliança davídica; Ele é o Filho de Deus da linhagem de Davi que reinará para sempre.



@UMSEGUIDORDEJESUS
RODRIGO PEREIRA



RESUMO

II Samuel 1–10

Davi se torna rei, primeiro da tribo de Judá e depois de toda a Israel. Ele leva a arca da aliança para Jerusalém e se oferece para construir um templo, mas o Senhor o proíbe de fazê-lo. O Senhor está com Davi quando ele derrota muitas nações. Ele exerce um sábio julgamento e governa seu reino com justiça e misericórdia.

II Samuel 11–12

Davi deseja Bate-Seba e comete adultério com ela. Bate-Seba concebe um filho, e Davi tenta fazer parecer que o marido de Bate-Seba, Urias, é o pai. Quando esse plano não funciona, Davi então toma providências para que Urias seja morto em batalha e toma Bate-Seba como mulher. O Senhor revela a Natã, o profeta, o que Davi havia feito, e Natã expõe por meio de uma parábola o pecado de Davi. Natã profetiza a tragédia e o sofrimento que advirão a Davi e à sua família.

II Samuel 13–24

A família de Davi é dividida por desejos lascivos e assassinatos. Seu filho Absalão conspira contra ele e aspira ao trono. Davi se esforça para reinar com justiça e consegue manter o controle do reino.

O livro de II Samuel narra a unção e o governo de Davi como rei de Israel. Davi é lembrado como o maior rei da história de Israel. Graças à fidelidade de Davi, o Senhor o abençoou e honrou.





1 Reis

11º Livro

Histórico

1Rs

1 Reisl

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**2h:30m****Capítulos****Versículos**

22

817

Autor**Data**Não
declarada970 a
850 a.C

MORTE DO REI DAVI

A autoria

“Os livros [de I e II Reis] foram compilados por um autor desconhecido a partir de vários documentos escritos, inclusive as crônicas estatais”.

As crônicas estatais não eram os livros de I e II Crônicas, mas uma coletânea de registros mantidos sob a direção dos reis de Israel.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Os livros de I e II Reis cobrem mais de 400 anos da história dos israelitas, começando pela morte do rei Davi (aproximadamente 1015 a.C.) e concluindo com a morte do rei Joaquim (em algum momento após aproximadamente 561 a.C.). Esses livros são ricos em história e doutrina e fornecem os fundamentos históricos e o contexto de uma parte significativa do Velho Testamento.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de I Reis fornece um relato da morte de Davi, do reinado de seu filho Salomão e do declínio e da divisão do reino de Israel depois que Salomão e muitos de seus sucessores se voltaram para a adoração de ídolos. Também relata o ministério do Profeta Elias entre as dez tribos de Israel ao norte.

Cristo neste livro

Muitos dos milagres de Jesus são reminiscências das maravilhas que Deus fez através de Elias e Eliseu em Reis. Além disso, Cristo é um sacerdote superior a qualquer daqueles registrados em reis (Hb 7.22-27). 1Reis ilustra vivamente a necessidade de Cristo como o nosso Rei maior “do que Salomão” (Mt 12.42).



RESUMO

I Reis 1–11

Antes de sua morte, o rei Davi fez com que seu filho Salomão fosse ungido rei. Salomão governa seu reino com grande sabedoria. Salomão constrói um templo e seu palácio em Jerusalém, dando início ao período conhecido como a “era de ouro de Israel”. A rainha de Sabá visita Salomão. As mulheres de Salomão o induzem a deixar de adorar ao Senhor e o incentivam a adorar deuses falsos. O reino de Salomão é ameaçado por Jeroboão.

I Reis 12–16

Todas as tribos de Israel, exceto Judá e Benjamim, se rebelam contra o filho de Salomão, Roboão. O reino é dividido, e Jeroboão se torna governante do Reino do Norte (também conhecido como Israel), deixando Roboão para governar o Reino do Sul (também conhecido como Judá). Jeroboão e Roboão estabelecem a adoração a ídolos em seus respectivos reinos, e muitos governantes de ambos os reinos seguem esse padrão de idolatria.

I Reis 17–22

O Profeta Elias faz com que haja uma seca na terra. Ele revive o filho da viúva dentre os mortos. Com grande poder de Deus, Elias compete com os sacerdotes de Baal e mostra que Jeová é Deus. Depois desse milagre, Jezabel, mulher do rei Acabe e seguidora de Baal, tenta matar Elias. Elias viaja para o Monte Horebe, onde o Senhor fala com Ele por meio de uma voz mansa e delicada. Elias se encontra com Eliseu, que o sucede como profeta. Elias profetiza a morte de Acabe e de Jezabel. Depois da morte de Acabe, Acazias, o filho de Acabe, reina em iniquidade.

Por meio do poder do sacerdócio, Elias fez com que uma seca durasse três anos e meio, reviveu os mortos, invocou fogo do céu e profetizou a queda do rei Acabe e sua mulher Jezabel, que juntos governavam de modo iníquo no reino de Israel, ao norte.



Salomão

O fim do reinado de Salomão foi marcado por descontentamento por parte da população, que teve que pagar muito pelos seus ambiciosos planos. Ao mesmo tempo, o tratamento preferencial à sua própria tribo irritava as outras, resultando num crescente antagonismo entre a monarquia e os separatistas tribais. Após a morte de Salomão (930 AC), uma insurreição aberta levou ao rompimento das dez tribos do norte e à divisão do país num reino do norte, Israel, e um reino do sul, Judá - este último no território das tribos de Judá e Benjamin.

O Reino de Israel, com a sua capital Samaria, durou mais de 200 anos com 19 reis, enquanto o Reino de Judá foi governado a partir de Jerusalém durante 400 anos pelo mesmo número de reis, da linhagem de David. A expansão dos impérios Assírio e Babilónio causou a dominação de Israel e, depois, de Judá.

O Reino de Israel foi destruído pelos Assírios (722 AC) e o seu povo foi levado ao exílio e ao esquecimento. Mais de cem anos depois, a Babilónia conquistou o Reino de Judá, exilando a maioria dos seus habitantes e destruindo Jerusalém e o Templo (586 AC).

Origem das DOZE TRIBOS DE ISRAEL

A origem das doze tribos de Israel está descrita no primeiro livro chamado Gênesis, cuja autoria é atribuída a Moisés. **As doze tribos recebem este nome por serem decorrentes do nascimento dos doze filhos de Jacó** (neto de Abraão e filho de Isaque), que teve um encontro com Deus, vindo a ter seu nome trocado para Israel. Seus doze filhos se chamaram: Rubén, Simeão, Levi, Judá, Dã, Naftali, Gade, Asser, Issacar, Zebulom, José e Benjamin. Apesar destes nomes não corresponderem com exatidão aos das tribos, a origem de cada uma delas se deu ao fato deles terem liderado tribos, nas suas regiões específicas.

Sobre a diferença na nomenclatura, ocorreu que as doze tribos receberam o nome de dez dos filhos de Israel e de dois dos filhos de José, que foram abençoados por Israel como se fossem seus próprios filhos, são eles Efraim e Manassés. Foi após a saída do povo de Israel do Egito, que o Senhor designou a separação da tribo de Levi para servi-lo no sacerdócio, e justamente por terem esta missão não teriam um local específico na terra prometida chamada Canaã. Então, em seu lugar e no lugar de José, assumiram a condição de tribos, Efraim e Manasses.



O livro de Êxodo traz a informação de que Moisés, que liderou a saída do Egito na companhia de seu irmão Arão, era membro da tribo de Levi. Neste livro também as tribos são contadas, e os líderes nomeados, já evidenciando uma característica "política" de gestão, pois algumas das tribos eram numerosas e precisavam se reestruturar.

O livro de Josué relata a conquista da terra prometida, almejada durante os quarenta anos que o povo esteve no deserto, e também conta que foi com base nas doze tribos que se organizaram a fim de dividir a terra. O livro de Reis apresenta esta origem e descreve como as tribos se uniram de forma hierárquica (daí o nome de "reis") onde lideraram os reis Saul, Davi, e Salomão.

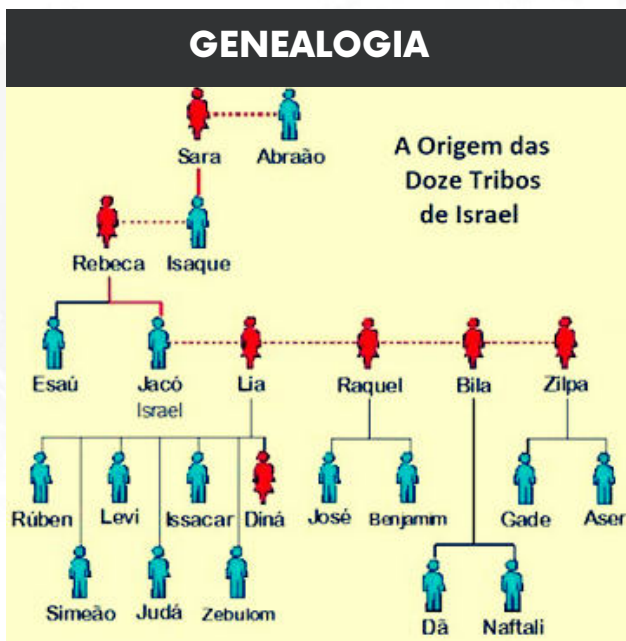
E foi após a morte de Salomão que as doze tribos se dividiram novamente e passaram a formar dois reinos: um formado por Judá e Benjamim, chamado "Reino do Sul" e teve Jerusalém como capital; e outro formado pelas dez tribos restantes, chamado "Reino do Norte", e Samaria foi sua capital. Em vista disso, os reinos do sul e do norte tiveram seus próprios reis, chegando inclusive a ter alguns atritos, apresentando forte indício de individualidade entre eles.

Origem das DOZE TRIBOS DE ISRAEL

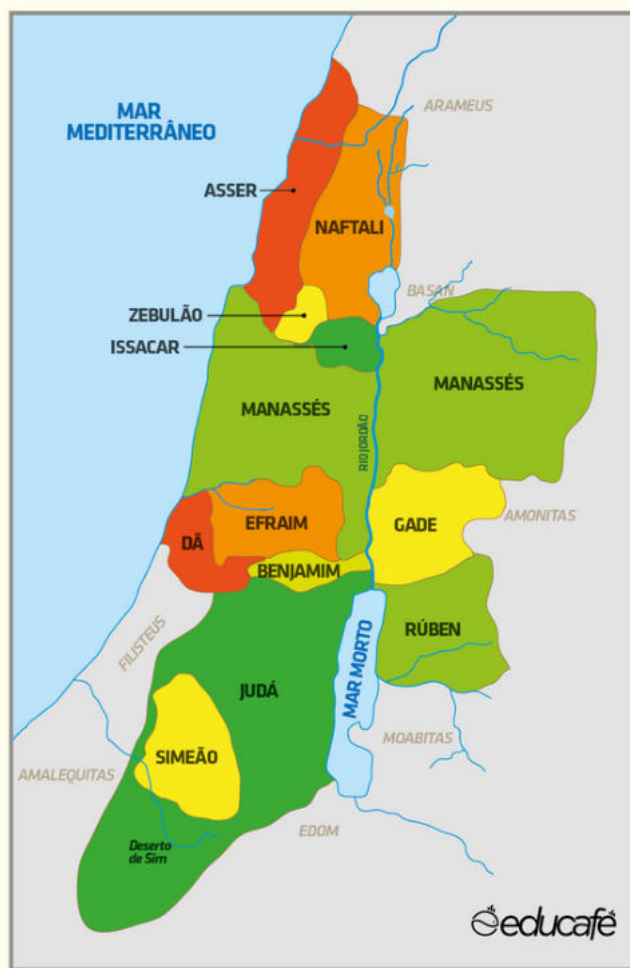
A origem das doze tribos de Israel está descrita no primeiro livro chamado Gênesis, cuja autoria é atribuída a Moisés. **As doze tribos recebem este nome por serem decorrentes do nascimento dos doze filhos de Jacó** (neto de Abraão e filho de Isaque), que teve um encontro com Deus, vindo a ter seu nome trocado para Israel. Seus doze filhos se chamaram: Rubén, Simeão, Levi, Judá, Dã, Naftali, Gade, Asser, Issacar, Zebulom, José e Benjamim. Apesar destes nomes não corresponderem com exatidão aos das tribos, a origem de cada uma delas se deu ao fato deles terem liderado tribos, nas suas regiões específicas.

Sobre a diferença na nomenclatura, ocorreu que as doze tribos receberam o nome de dez dos filhos de Israel e de dois dos filhos de José, que foram abençoados por Israel como se fossem seus próprios filhos, são eles Efraim e Manassés. Foi após a saída do povo de Israel do Egito, que o Senhor designou a separação da tribo de Levi para servi-lo no sacerdócio, e justamente por terem esta missão não teriam um local específico na terra prometida chamada Canaã. Então, em seu lugar e no lugar de José, assumiram a condição de tribos, Efraim e Manassés.





***** AS 12 TRIBOS DE ISRAEL



Quem eram os Hebreus?

Basicamente, podemos considerar que os Hebreus são uma ramificação dos descendentes de Sem, ou seja, são um povo semita. Eles são o grupo maior que contém os Israelitas e os Judeus também

HEBREUS: Abraão, Isaque, Esaú, Terá, Ló, Sem, Éber

Quem eram os Israelitas?

Os Israelitas são uma parte do povo Hebreu. Eles são os descendentes de Israel, que anteriormente era chamado de Jacó. A partir de Jacó, todos os seus descendentes são Israelitas, sendo, cada um dos seus filhos o representante de sua própria tribo, dando origem, portanto, às doze tribos de Israel.

ISRAELITAS: Jacó, Arão, José, Moisés, Levi, Benjamim, Simeão

Quem eram os Judeus?

Os Judeus formam uma parte menor do povo hebreu e que também pertencem ao povo Israelita. Em suma, os judeus são os descendentes de Judá. Na Bíblia, é mais fácil delimitar os integrantes deste povo, se comparados aos hebreus, pois eles são somente aqueles que descendem de Judá.

JUDEUS: Jesus, Ezequias, Davi, Salomão





2 Reis

12º Livro

Histórico

2Rs

2 Reis I

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**2h:20m****Capítulos** **Versículos**

25

719

Autor**Data**Não
declarada

800 a.C

A DESTRUIÇÃO DO REINO DE ISRAEL

A autoria

“Os livros [de I e II Reis] foram compilados por um autor desconhecido a partir de vários documentos escritos, inclusive as crônicas estatais”.

As crônicas estatais não eram os livros de I e II Crônicas, mas uma coletânea de registros mantidos sob a direção dos reis de Israel.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de II Reis descreve a história do reino de Israel, ao norte, e do reino de Judá, ao sul, concentrando-se nos sucessos e fracassos espirituais de cada reino. O livro também explica por que Israel e Judá perderam a proteção do Senhor e foram conquistados.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Os livros de I e II Reis cobrem mais de 400 anos da história dos israelitas, começando pela morte do rei Davi (aproximadamente 1015 a.C.) e concluindo com a morte do rei Joaquim (em algum momento após aproximadamente 561 a.C.). O livro de II Reis explica as causas da dispersão de Israel. Devido à iniquidade do povo do reino de Israel, ao norte, eles foram conquistados pela Assíria por volta de 721 a.C. Infelizmente, Judá não aprendeu com os erros de Israel. Embora alguns dos reis de Judá mencionados em II Reis tenham sido fiéis e obedientes, houve muitos que foram iníquos. Um deles foi o rei Manassés, cuja iniquidade fez com que Judá perdesse sua proteção divina. A Babilônia derrotou o reino do sul e levou seu povo cativo (587 a.C.), cumprindo a profecia de Leí de que Jerusalém seria destruída.

Cristo neste livro

Muitos dos milagres de Jesus são reminiscências das maravilhas que Deus fez através de Elias e Eliseu em Reis. Além disso, Cristo é um sacerdote superior a qualquer daqueles registrados em reis (Hb 7.22-27). IReis ilustra vivamente a necessidade de Cristo como o nosso Rei maior “do que Salomão” (Mt 12.42).



RESUMO

II Reis 1–13

No reino do norte, Elias é trasladado e levado para o céu, e Eliseu inicia seu ministério. Judá e Israel se unem numa guerra contra Moabe e são vitoriosos. O Senhor cura Naamã, o capitão do exército sírio, de sua lepra. O povo de Israel sofre um período de fome. A iníqua Jezabel é morta, e a casa de Acabe é destruída. Eliseu morre.

II Reis 14–20

Muitos dos reis de Israel governam em iniquidade. O rei Tiglate-Pileser da Assíria leva muitos israelitas cativos. O rei Acaz de Judá governa em iniquidade. As idólatras dez tribos de Israel são levadas para o cativeiro pelo rei Sargom da Assíria. O rei Ezequias reina em Judá em retidão, obedecendo ao Senhor e eliminando os locais dedicados à adoração de deuses falsos. Graças à fé e à confiança no Senhor manifestadas pelo rei Ezequias, um anjo destrói o exército assírio, cumprindo uma profecia de Isaías.

II Reis 21–25

No reino do sul, o rei Manassés restaura temporariamente a adoração a ídolos. O justo rei Josias repara o templo, e o livro da lei é encontrado. Josias lê o livro da lei para o povo, elimina os locais dedicados à adoração de deuses falsos e reinstalou a Páscoa. Josias é morto em batalha. A Babilônia invade Judá e leva muitas pessoas para o cativeiro, inclusive o rei Zedequias. Após muitos anos, o rei Joaquim de Judá é libertado da prisão, sendo-lhe permitido viver seus últimos dias com relativa paz e conforto na Babilônia.

- Os livros de I e II Reis cobrem mais de 400 anos da história dos israelitas, começando pela morte do rei Davi (aproximadamente 1015 a.C.) e concluindo com a morte do rei Joaquim (em algum momento após aproximadamente 561 a.C.).
- O livro de II Reis explica as causas da dispersão de Israel.
- Devido à iniquidade do povo do reino de Israel, ao norte, eles foram conquistados pela Assíria por volta de 721 a.C.
- Infelizmente, Judá não aprendeu com os erros de Israel. Embora alguns dos reis de Judá mencionados em II Reis tenham sido fiéis e obedientes, houve muitos que foram iníquos. Um deles foi o rei Manassés, cuja iniquidade fez com que Judá perdesse sua proteção divina. A Babilônia derrotou o reino do sul e levou seu povo cativo (587 a.C.), cumprindo a profecia de Leí de que Jerusalém seria destruída.





1 Crônicas

13º Livro

Histórico

1Cr

1 Crônicas

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**2h:30m**

Capítulos	Versículos
29	942
Autor	Data
Não declarada	1.010 a 970 a.C

A HISTÓRIA DE ISRAEL

A autoria

Embora não saibamos exatamente quem escreveu ou compilou as informações históricas em I e II Crônicas, "os livros contêm várias referências das fontes de onde derivam as informações; por exemplo, 'o livro das crônicas de Natã, o profeta, e [a] profecia de Aías, o silonita, e [as] visões de Ido, o vidente' II Cr. 9:29; 12:15; 13:22; 20:34; 26:22; 32:32; 33:18.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

I Crônicas é um dos livros históricos do antigo testamento da Bíblia.

Os primeiros nove capítulos contêm uma longa lista de genealogias dos israelitas, desde Adão até os descendentes de Saul, os capítulos seguintes, narram a história do reinado de Davi, num relato que omite aspectos negativos como o pecado com Betsabá e a revolta de Absalão.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Embora os livros de Reis e os livros de Crônicas cubram muito do período da história israelita, os livros das Crônicas enfatizam o reino do sul (Judá) e geralmente apenas mencionam o reino do norte (Israel) ao descrever o modo como interagiu com Judá. Vários detalhes não encontrados nos livros de Samuel e I e II Reis estão incluídos em Crônicas, tal como uma profecia de Elias, o profeta, a respeito do iníquo rei Jeorão (ver II Crônicas 21:12-15). "Embora os eventos seculares não estejam excluídos dos livros de I e II Crônicas, os autores enfatizam muito os aspectos eclesiais e religiosos da história e o progresso da adoração no templo de Jerusalém"

Cristo neste livro

Cristo é prefigurado em 1 Crônicas de forma bastante parecida com 1 Reis (ver a Introdução a 1 Reis: Cristo Revelado). Em 1 Crônicas, todavia, muitos veem uma alusão a Cristo na referência ao templo. 1 Cr 21 (também 2 Sm 24) explica que, como consequência do pecado, uma praga mortal irrompeu contra Israel.



RESUMO

I Crônicas 1–9

Registradas as genealogias dos patriarcas e dos filhos de Jacó.

I Crônicas 10–22

Depois da morte de Saul, Davi reina sobre todas as tribos de Israel. Ele traz a arca da aliança para Jerusalém, que se torna a capital do reino. O Senhor ordena a Davi que não construa uma casa ao Senhor e promete que o filho de Davi o fará. O rei Davi vence outras nações em batalha e reina com retidão em Israel.

I Crônicas 23–29

Davi prepara seu filho, Salomão, e os levitas para construir o templo. Davi morre e Salomão sobe ao trono.

⋮

Não sabemos quando ou onde os livros de I e II Crônicas foram escritos. No entanto, II Crônicas menciona o decreto feito pelo rei Ciro da Pérsia permitindo que os judeus retornassem a Jerusalém (ver II Crônicas 36:22–23). Essa inclusão pode sugerir que os livros das Crônicas, ou pelo menos parte deles, foram compilados em algum momento depois de 537 a.C., quando o rei Ciro fez esse decreto. Originalmente, I e II Crônicas eram um livro só.





2 Crônicas

14° Livro

Histórico**2Cr**

2 Crônicas

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**2h:40m****Capítulos** **Versículos**

36

822

Autor**Data**Não
declarada970 a
500 a.C

A HISTÓRIA DE ISRAEL

A autoria

Embora não saibamos exatamente quem escreveu ou compilou as informações históricas em I e II Crônicas, "os livros contêm várias referências das fontes.

A autoria deste livro é desconhecido, mas a tradição judaica atribui a Esdras, o escriba.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Os nove primeiros capítulos contam a história do reinado de Salomão, contendo um detalhado registro da construção do templo, cumprindo a promessa feita a seu pai, Davi. II Crônicas menciona o decreto feito pelo rei Ciro da Pérsia permitindo que os judeus retornassem a Jerusalém (ver II Crônicas 36:22–23).

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Embora os livros de Reis e os livros de Crônicas cubram muito do período da história israelita, os livros das Crônicas enfatizam o reino do sul (Judá) e geralmente apenas mencionam o reino do norte (Israel) ao descrever o modo como interagiu com Judá. Vários detalhes não encontrados nos livros de Samuel e I e II Reis estão incluídos em Crônicas, tal como uma profecia de Elias, o profeta, a respeito do iníquo rei Jeorão (ver II Crônicas 21:12–15). "Embora os eventos seculares não estejam excluídos dos livros de I e II Crônicas, os autores enfatizam muito os aspectos eclesiais e religiosos da história e o progresso da adoração no templo de Jerusalém"

Cristo neste livro

Davi compra um terreno de Orná, onde ofereceria um sacrifício com o intuito de parar a praga. Esse lugar, sobre o monte Moriá, é o lugar exato onde Salomão construiria o templo (2 Cr 3.1). É possível que esse seja também o lugar exato onde se pediu a Abraão que sacrificasse o seu filho Isaque (Gn 22.2). No NT Paulo se refere três vezes aos crentes como "templo de Deus" (1 Co 3.16–17; 6.19; Ef 2.19–22). Foi Cristo quem comprou o terreno para este templo espiritual. Foi o seu sacrifício que nos libertou da morte (Rm 5.12–18; 7.24–25; 1 Jo 3.14).



RESUMO

II Crônicas 1–9

O rei Salomão é abençoado pelo Senhor com grande sabedoria e riqueza. Ele constrói e dedica o templo em Jerusalém. O Senhor aparece a Salomão e promete abençoar os israelitas de acordo com a obediência deles. Depois de 40 anos de reinado, Salomão morre e seu filho, Roboão, reina em seu lugar.

II Crônicas 10–35

Dez tribos de Israel rebelam-se contra Roboão e o reino se divide. As tribos de Judá e Benjamim permanecem em Judá. Muitos reis reinam no reino do sul (Judá).

II Crônicas 36

O rei Nabucodonosor da Babilônia conquista o reino do sul e coloca Zedequias para reinar em Jerusalém. Zedequias rebela-se e a Babilônia destrói Jerusalém e o templo, levando o restante do povo em cativeiro. Depois que o Império Persa conquista a Babilônia, os judeus têm permissão para retornar e reconstruir o templo.

Non sabemos quando ou onde os livros de I e II Crônicas foram escritos. No entanto, II Crônicas menciona o decreto feito pelo rei Ciro da Pérsia permitindo que os judeus retornassem a Jerusalém (ver II Crônicas 36:22–23). Essa inclusão pode sugerir que os livros das Crônicas, ou pelo menos parte deles, foram compilados em algum momento depois de 537 a.C., quando o rei Ciro fez esse decreto. Originalmente, I e II Crônicas eram um livro só.





Esdras

15º Livro

Histórico

Es

Esdras

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**0h:40m****Capítulos****Versículos**

10

280

Autor**Data**Não
declarada530 a
400 a.C

RECONSTROEM O TEMPLO

A autoria

Embora o livro de Esdras contenha alguns trechos escritos como memórias em primeira pessoa (ver Esdras 7–9), não sabemos quem adicionou esse material ao restante da narrativa. Muitos estudiosos acreditam que a pessoa que compilou o livro de Esdras também compilou ou escreveu I e II Crônicas e Neemias.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Esdras traz um relato da volta de dois grupos de judeus da Babilônia para Jerusalém, onde reconstruíram o templo e sua comunidade. Ao estudar o livro de Esdras, os alunos vão aprender como o Senhor dá a Seu povo a capacidade de vencer a oposição e fazer Sua vontade.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Um dos acontecimentos mais notáveis narrado no livro de Esdras é o término das obras do templo em Jerusalém, que fora destruído muitos anos antes pelos babilônios. Esdras 1–6 contém um relato do retorno do primeiro grupo de judeus para Jerusalém por volta de 537 a.C. e seus esforços para reconstruir o templo. Esdras 7–10 contém um relato do retorno de Esdras para Jerusalém por volta de 458 a.C. e seu empenho para ajudar os judeus que lá viviam a guardar o mandamento do Senhor de não se casar fora do convênio.

Cristo neste livro

O próprio Esdras prefigura Cristo pela forma de vida que leva e pelo papel que cumpre. Pode se destacar isto de três formas em particular:

Como aquele que “tinha preparada o seu para buscar a Lei do Senhor, e para a cumprir” (7.10), Esdras traz à nossa mente a descrição que Cristo faz de si mesmo como aquele que zelosamente obedece o Pai (Jo 5.19).

Como “o sacerdote” (7.11), Esdras prefigura o papel de Cristo como o “grande sumo Sacerdote” (Hb 4.14).

Como o grande reformador espiritual que chama Israel ao arrependimento (cap. 10), Esdras tipifica o papel messiânico de Cristo como aquele que transforma as perspectivas espirituais de Israel, incluindo o chamado para abandonar o tradicionalismo morto e a impureza moral (Mt 11.20-24; 23).



RESUMO

Esdras 1

Em cumprimento a uma profecia, o rei Ciro, da Pérsia, permite o retorno dos judeus, que viviam na Babilônia, para Jerusalém a fim de reconstruírem o templo. O primeiro grupo de judeus volta sob as ordens de Sesbazar (também conhecido como Zorobabel; ver o Guia para Estudo das Escrituras, "Zorobabel").

Esdras 2–4

Lista dos exilados. Sob o comando de Zorobabel, o líder judeu da região, e Jesua, o sumo sacerdote, os judeus reconstroem primeiramente o altar do templo. Eles iniciam a reconstrução do templo, mas são obrigados a parar devido às queixas dos samaritanos ao rei da Pérsia.

Esdras 5–6

Depois de muitos anos de interrupção nas obras do templo, Zorobabel, Jesua e os Profetas Ageu e Zacarias assumem a liderança na retomada da reconstrução do templo. Dario, o rei da Pérsia naquela época, reconfirma a deliberação do rei Ciro para os judeus reconstruírem o templo. O templo é concluído e dedicado.

Esdras 7–10

Esdras recebe do rei Artaxerxes a incumbência de guiar outro grupo de judeus até Jerusalém. Ele descobre que muitos judeus, inclusive líderes, desobedeceram ao Senhor ao se casarem com não israelitas que praticavam a idolatria. Aqueles que são culpados confessam seu pecado e se separam das esposas estrangeiras.

Não sabemos quando ou onde foi escrito o livro de Esdras. As estimativas a respeito de quando o livro de Esdras foi escrito geralmente vão do ano 440 a 300 a.C. Embora a maior parte do livro tenha sido escrita em hebraico, partes dele (ver Esdras 4:8–6:18; 7:12–26) foram redigidas em aramaico, o idioma do Império Persa. A inclusão do aramaico pode indicar que partes do livro de Esdras foram escritas durante ou após o período no qual o Império Persa dominou Israel (por volta de 530–334 a.C.).





Neemias

16° Livro

Histórico

Ne

Neemias

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**1h:20m****Capítulos****Versículos**

13

406

Autor**Data**

*Esdras

445 a.C

A RECONSTRUÇÃO DA CIDADE DE JERUSALÉM

A autoria

Não se sabe quem foi o autor do livro de Neemias. No entanto, o livro tem um estilo autobiográfico. Neemias 1:1 menciona que se trata das "palavras de Neemias, filho de Hacalias", e o restante da narrativa foi escrita principalmente na primeira pessoa. Isso pode levar a crer que pelo menos partes do livro foram escritas pelo próprio Neemias.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Neemias registra um período importante na história judaica, que incluiu a reconstrução da cidade de Jerusalém e a reedificação da vida espiritual dos judeus que tinham voltado do cativeiro.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Neemias conta a história de Neemias, um líder dos judeus que regressara a Jerusalém. Sob sua direção, foram reconstruídos os muros de Jerusalém. Contudo, "Neemias não se contentou simplesmente em erguer estruturas físicas, mas desejava também que seu povo fosse edificado espiritualmente" e ajudou os judeus a "assumir o controle de sua vida, suas terras e seu destino como o povo de Deus"

Cristo neste livro

Embora o livro não faça uma menção direta a Cristo, Neemias representa Cristo pela sua vida modelo. Foi um líder corajoso, lutando contra as desavenças e encorajando o povo a fazer a obra de Deus (2.18), semelhante a Cristo que lutou contra a oposição do povo e encorajou seus discípulos a permanecerem firmes (Jo 15.18-27). Orava com fervor (2.1-20; 6.9-14), como Cristo orava (Lc 6.12). Finalmente, era dedicado à lei de Deus (8.9-10), valor muito importante também na vida de Cristo (Mt 5.17).



RESUMO

Neemias 1–6

Neemias, um judeu que servia de copeiro do rei da Pérsia, jejuava e ora ao saber que os judeus em Jerusalém estão sofrendo e que os muros em volta da cidade foram derrubados. O rei Artaxerxes concede o pedido de Neemias para voltar e reconstruir os muros e portões da cidade. Neemias viaja a Jerusalém e lidera os judeus na reconstrução dos muros da cidade, apesar da oposição.

Neemias 7

Para proteger os judeus que viviam em Jerusalém, Neemias ordena que as portas da cidade sejam abertas só nas horas mais quentes do dia e trancadas em todos os outros momentos. Também nomeia porteiros para vigiar os portões e as casas dos judeus. Ele examina o registro genealógico dos judeus em Jerusalém. É negado o sacerdócio àqueles que não conseguem provar por meio de registros genealógicos que são levitas.

Neemias 8–10

Esdras lê em voz alta e interpreta a lei de Moisés para os judeus. O povo chora quando ouve a leitura em voz alta das escrituras. Eles jejuam e confessam seus pecados perante o Senhor. Alguns judeus contam a história dos israelitas e algumas bênçãos recebidas de Deus desde Abraão até seus dias. O povo faz o convênio de casar-se somente dentro da casa de Israel, honrar o Dia do Senhor, pagar o dízimo e guardar os mandamentos do Senhor.

Neemias 11–12

Os muros de Jerusalém são concluídos e dedicados. O povo dá graças a Deus.

Neemias 13

Neemias sai de Jerusalém por vários anos e, durante sua ausência, os judeus em Jerusalém começam a quebrar seus convênios e a negligenciar a lei de Moisés. Neemias volta e ajuda o povo a guardar os convênios limpando o templo, reinstituindo a observância do Dia do Senhor e ensinando ao povo sobre o casamento dentro do convênio.

O livro de Neemias é a continuação do relato que começa no livro de Esdras. Os livros de Esdras e Neemias constituíam originalmente um único livro no cânone escriturístico hebraico e foram divididos em dois no terceiro século d.C.





Ester

17º Livro

Histórico

Et

Ester

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**0h:35m****Capítulos****Versículos**

10

167

Autor**Data**Não
declarada

445 a.C

PODER E INFLUÊNCIA

A autoria

Não se sabe quem foi o autor do livro de Ester

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Ester é um dos dois únicos livros do Velho Testamento que levam o nome de uma mulher no título. Além disso, "o livro [de Ester] não contém referências diretas a Deus, mas Ele está subjacente a tudo, já que o livro deixa entrever um destino providencial (Ester 4:13–16) e fala de jejuar pela libertação"

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Ester traz um exemplo excelente do poder e da influência para o bem que uma pessoa pode exercer. Na condição de judia exilada na Pérsia, Ester chegou à alta posição de rainha da Pérsia e depois se viu diante da possibilidade de ser executada juntamente com o restante de seu povo.

Cristo neste livro

A rainha Ester é semelhante a Jesus em vários aspectos. Ela viveu submissa, dependente e obediente às autoridades instituídas que Deus havia colocado sobre ela, Mardoqueu e o rei Assuero. Assim o Senhor Jesus, durante seu ministério terreno, viveu em total submissão, dependência e obediência a Deus Pai.



RESUMO

Ester 1–2

O rei Assuero fica descontente com o comportamento da rainha Vasti e a destitui. Muitas belas jovens virgens do império são apresentadas ao rei para ele escolher uma nova rainha. Assuero escolhe Ester como sua nova rainha.

Ester 3–5

Mardoqueu, primo de Ester e pai adotivo, recusa-se a inclinar-se perante Hamã. Como resposta, Hamã elabora um plano para destruir todos os judeus do reino. Os judeus lamentam-se, choram e jejuam para ser poupados. Ester arrisca a própria vida apresentando-se ao rei sem ser convidada. O rei a recebe com bondade e concorda em participar de um banquete com Hamã.

Ester 6–8

No segundo dia do banquete, Ester revela ao rei o plano de Hamã para matar os judeus. O rei ordena a execução de Hamã na forca que Hamã preparara para Mardoqueu. O rei honra Mardoqueu e permite que ele e Ester revertam o decreto para matar os judeus.

Ester 9–10

Os judeus recebem autoridade do rei para matar seus inimigos no reino. Instituem a Festa de Purim para comemorar sua libertação milagrosa do plano de Hamã.

Embora o livro de Ester venha depois do livro de Neemias na Bíblia, segundo alguns estudiosos os acontecimentos registrados em Ester podem ter ocorrido cerca de 30 anos ou mais antes dos fatos narrados no livro de Neemias.





Jó

18º Livro

Poético

Jo

Jó

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**1h:50m**

Capítulos

Versículos

42

1070

Autor

Data

Não
declarada

2.000 a.C

O MAL MORAL

A autoria

A autoria deste livro não é declarada.

Não se sabe quem foi o autor do livro de Jó

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Jó foi escrito quase inteiramente em linguagem poética, com um prólogo e um epílogo em prosa, e costuma ser classificado como literatura de sabedoria. Uma das qualidades mais singulares do livro é que ele faz duas perguntas difíceis — “Por que as pessoas justas escolhem a retidão?” e “Por que os justos sofrem?” — mas não oferece respostas simples. Na verdade, o livro de Jó convida os leitores fiéis a exercerem fé em Deus, como quando Jó disse acerca do Senhor: “Ainda que ele me mate, nele esperarei” (Jó 13:15).

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Uma das perguntas mais básicas com que qualquer pessoa de fé pode debater-se é por que coisas ruins acontecem com pessoas boas. O livro de Jó contém o relato de um homem íntegro que permaneceu fiel mesmo em meio a duras provações. A experiência de Jó nos convida a refletir sobre perguntas difíceis a respeito das causas do sofrimento, a fragilidade da existência humana e os motivos para crer em Deus mesmo quando a vida parece injusta. Ao longo de todas as suas provações, Jó manteve sua integridade e sua confiança em Deus, mesmo quando alguém o instou a “[amaldiçoar] a Deus, e [morrer]” (Jó 2:9). Já que todos nós podemos sentir-nos como Jó num momento ou outro, esse livro nos oferece uma análise pungente de algumas das perguntas mais difíceis da vida.

Cristo neste livro

A expressão de que ele sabe que o Redentor vive fica muito claro o apontamento para Cristo.

“Quanto a mim, sei que meu Redentor vive e que um dia, por fim, ele se levantará sobre a terra.

Jó 19:25



RESUMO

Jó 1-2

Num prólogo que começa a narrativa poética, imagina-se o Senhor e Satanás discutindo a fidelidade e prosperidade de Jó. Satanás insinua que Jó só é íntegro por ser um homem abençoado. O Senhor dá permissão a Satanás para afligir Jó, mas não para matá-lo. Jó persevera e permanece fiel em meio à perda de sua riqueza pessoal, seus filhos e, por fim, sua própria saúde.

Jó 3-37

Jó lamenta suas aflições e se pergunta se teria sido melhor nunca ter nascido. Três amigos de Jó, Elifaz, Bildade e Zofar o consolam, mas começam a questionar suas alegações de que ele não merece seu sofrimento. Em seguida, os quatro debatem sobre a natureza do sofrimento nesta vida. Os amigos de Jó dizem que a justiça de Deus não pune os justos; portanto, o padecimento de Jó deve estar ligado a algum pecado cometido. Jó declara sua inocência e mantém-se confiante em Deus, embora não saiba por que lhe sobrevieram aquelas provações. Eliú, um homem mais jovem, oferece reflexões sobre os motivos do sofrimento de Jó.

Jó 38:1-42:6

O Senhor aparece e faz muitas perguntas a Jó, levando-o a pensar no poder supremo de Deus e em Sua superioridade. O Senhor explica a Jó que é difícil para um mortal ver as coisas com a perspectiva Dele. Jó submete-se humildemente ao Senhor e a Seus juízos.

Jó 42:7-16

Em um breve epílogo, o Senhor abençoa Jó por sua retidão, dando-lhe o dobro das posses que perdeu, permitindo que ele tenha novamente o mesmo número de filhos que teve antes e restaurando sua antiga posição social. Jó vive uma vida longa e plena.

O livro de Jó também se destaca por uma passagem que confirma a realidade da vida pré-mortal, quando "as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam" por ocasião da Criação da Terra (Jó 38:7).





Salmos

19° Livro

Poético

SI

Salmos

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**3h:50m**

Capítulos Versículos

150

2461

Autor

Data

Varios

1.400 a
500 a.C

UMA FONTE DE INSPIRAÇÃO

A autoria

O livro de Salmos atribui pelo menos 73 (ou cerca da metade) dos salmos a Davi e os demais salmos a outros autores, entre eles Asafe (Salmos 50; 73–83) e a Hemã (Salmo 88). Contudo, essas atribuições aparecem em títulos que “são acrescentados a alguns salmos, mas não se sabe ao certo se eles são tão antigos quanto as palavras às quais estão atrelados”

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Salmos é o livro do Velho Testamento mais citado no Novo Testamento, pois “nenhum livro do Velho Testamento é mais cristão em sua essência ou mais plenamente atestado como tal pelo seu uso do que os Salmos”

O livro de Salmos está dividido em cinco seções principais: Salmos 1–41; 42–72; 73–89; 90–106; 107–150. Cada uma delas termina com uma expressão de louvor [por exemplo, “Bendito seja o Senhor Deus de Israel de século em século. Amém e Amém” (Salmos 41:13)]. Muitos salmos foram escritos originalmente como hinos a serem cantados em serviços religiosos. Esses hinos eram utilizados para adoração, louvor e meditação, e alguns textos apresentam semelhanças com poemas hebraicos. Alguns títulos “talvez sejam o nome de melodias conhecidas naquela época, com as quais os salmos deviam ser cantados”

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Salmos é uma fonte de inspiração para a adoração desde a Antiguidade e continua a ser muito usado no louvor e no estudo tanto por judeus como cristãos. Como uma coleção de hinos, súplicas e louvores poéticos da antiga Israel, o livro de Salmos pode tocar os alunos ao pensarem em maneiras de adorar o Senhor, pedir Sua libertação e agradecer por Sua ajuda.

Cristo neste livro

O próprio Senhor Jesus disse que o livro de Salmos falam Dele, querendo com isso a confirmação em nossos corações de que o homem nascido em Belém, que viveu em Nazaré e andou pela Galiléia nos demais lugares, fazendo o bem a todos e livrando todos os oprimidos dos diabo, é realmente o Cristo Filho de Deus.



RESUMO

Salmos 1–41

O livro de Salmos começa com uma contraposição entre as coisas de Deus e as que não são de Deus. Alguns desses salmos falam da importância de confiar em Deus e não em coisas terrenas e nos lembram de que não devemos temer, pois Deus está conosco. Outro salmo nos lembra de que Deus julgará nosso coração e de que devemos buscar a misericórdia Dele.

Salmos 42–72

Esses salmos podem ser resumidos na seguinte frase: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza” (Salmos 46:1). Um salmo lembra que devemos entregar nossos fardos ao Senhor em todos os desafios e todas as provações. Outro nos incentiva a esperar pacientemente em Deus em todas as coisas.

Salmos 73–89

Esses salmos abrangem vários temas e muitas vezes descrevem a Deus como um juiz que pode repreender os juízes terrenos e destruir os inimigos de Israel. No Salmo 86, o rei Davi faz um apelo a Deus para que nos ensine Seu caminho a fim de podermos caminhar em verdade.

Salmos 90–106

Muitos desses salmos nos incentivam a louvar ao Senhor, lembrar que a vingança pertence a Ele, declarar Sua glória e servi-Lo com alegria.

Salmos 107–150

Esses salmos afirmam que “os filhos são a herança do Senhor” (Salmos 127:3) e que eles são uma bênção eterna para os pais que são justos. Um salmo perto do fim do livro contém uma súplica sincera para que o Senhor nos livre e nos proteja do mal e das práticas violentas dos homens iníquos.

Jesus Cristo é O Filho de Deus (Sl. 2.7) Cumprimento (Mt. 3.17; Jo. 1.-3).
Jesus é o filho do homem (Salmo 8.4) Cumprimento (Hb. 2.6-9).
Jesus é o Ungido de Deus (Salmo 2.2) Cumprimento (At. 10.38).
Jesus tem Domínio sobre tudo (Salmo 8.6) Cumprimento (Hb. 2.8).
O zelo com a casa de Deus o devora (Salmo 69.9) Cumprimento (Jo. 2.19)





Provérbios

20° Livro

Poético

Pv

Provérbios

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**1h:50m**

Capítulos

Versículos

31

915

Autor

Data

Salomão

970 a
930 a.C

A SABEDORIA

A autoria

Parte do livro de Provérbios é atribuída a "Salomão, filho do rei Davi, rei de Israel" Contudo, embora Salomão seja considerado o autor de muitos dos provérbios, é melhor ver o livro de Provérbios como uma biblioteca da sabedoria dos israelitas. Parte de seu conteúdo é profundamente espiritual, ao passo que outros trechos "não vão muito além da sabedoria do mundo. No entanto, uma ideia que permeia todo o livro é a de que 'o temor do Senhor é o início do conhecimento' (1:7; 9:10)"

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

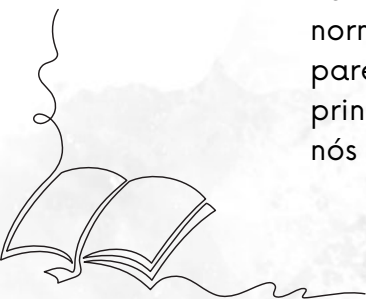
A sabedoria contida no livro de Provérbios abrange praticamente todos os aspectos da vida. Os provérbios abordam tanto as peculiaridades da natureza humana quanto a conduta básica de uma pessoa íntegra e o relacionamento adequado entre o homem e Deus. Como os provérbios tratam de assuntos tão variados, muitas vezes um versículo do livro não tem nenhuma ligação com os versículos anteriores ou posteriores a ele.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Provérbios contém muitas afirmações breves, porém de grande sabedoria, sobre como levar uma vida pautada por princípios divinos. Embora o livro tenha sido escrito na antiga Israel, suas mensagens podem ser aplicadas ainda hoje no mundo moderno.

Cristo neste livro

Nenhuma referência direta a Cristo, seja profética ou tipológica, é muito evidente no Livro de Provérbios. De fato, a personificação da Sabedoria, em toda a parte, normalmente é feminina. Apesar disso, algumas passagens (como 8.23-31) parecem uma descrição inconfundível de Jesus Cristo, aquele que estava "no princípio com Deus" (Jo 1.2), que é a "sabedoria de Deus" (1Cro 1.24) e que "para nós foi feito por Deus sabedoria" (1Co 1.30).



RESUMO

Provérbios 1–9

Esses provérbios contêm um convite poético para o leitor procurar e adquirir a verdadeira sabedoria. Expõem a natureza do conhecimento, o significado da vida e o caminho do sucesso.

Provérbios 10–24

Esses provérbios contêm muitos ditados curtos sobre maneiras corretas e incorretas de viver. Oferecem conselhos práticos sobre a vida familiar, o controle da ira, os perigos do orgulho e vários outros assuntos.

Provérbios 25–29

Esses provérbios falam sobre a liderança justa, o dever das pessoas de ajudar os pobres e o valor da sabedoria na vida diária.

Provérbios 30–31

As palavras de Agur e do rei Lemuel encerram o livro. Agur indica ao leitor que “toda a palavra de Deus é pura” (Provérbios 30:5) e fala dos perigos da hipocrisia. O rei Lemuel recita as palavras de sua mãe com advertências sobre as bebidas fortes. A mulher virtuosa tem mais valor que as riquezas deste mundo. Ela reverencia o Senhor e é diligente, generosa, sábia e bondosa.

•••••
O livro de Provérbios foi escrito como poesia e emprega muitas técnicas comuns à poesia hebraica — imagens vívidas, paralelismo e outros recursos literários — para guiar o leitor em sua busca de sabedoria. Os versículos introdutórios do livro expressam este tema central: “O sábio ouvirá e crescerá em conhecimento (...), [mas] os loucos desprezam a sabedoria e a instrução” (Provérbios 1:5, 7).





Eclesiastes

21º Livro

Poético

Ec

Eclesiastes

TEMPO MÉDIO DE LEITURA



0h:30m

Capítulos

Versículos

12

222

Autor

Data

Não
declarada

900 a.C

REFLEXÃO

A autoria

Pouco se sabe a respeito do autor de Eclesiastes, além da descrição que ele dá de si mesmo como “o pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém” (Eclesiastes 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O nome Eclesiastes é uma tradução da palavra hebraica koheleth, que significa “aquele que convoca uma assembleia” ou simplesmente um pregador. Ao longo desse livro, o autor apresenta uma série de perguntas em busca do propósito da vida. Suas perguntas e conclusões subsequentes ilustram sua própria jornada ao buscar entender por que estamos aqui na Terra.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Eclesiastes é único porque, embora o pregador seja uma pessoa que acredita em Deus, muitas vezes faz perguntas e declarações como se não fosse. Portanto, tudo o que ele diz deve ser inserido no contexto de sua conclusão final em Eclesiastes 12:13–14: todas as nossas obras nesta vida um dia serão julgadas por Deus. Os ensinamentos desse livro parecem ser dirigidos às pessoas que não acreditam em Deus ou que pelos menos ainda não assumiram totalmente um compromisso com Ele. O pregador apresenta perguntas e afirmações com as quais muitas dessas pessoas tendem a concordar, mas depois as ajuda a ver quanto propósito e sentido podemos enxergar na vida ao procurarmos viver segundo a vontade de Deus.

Cristo neste livro

Embora o Livro do Eclesiastes não contenha profecias diretas ou tipológicas de Jesus Cristo, ele antecipa uma porção de ensinamentos daquele que foi o cumprimento da Lei e dos Profetas (Mt 5.17). Se Jesus fala pouco a respeito da sabedoria, Paulo teve muito a dizer sobre a sabedoria dada por Deus (Rm 11.33), contrastando-a com a sabedoria deste mundo e as suas limitações humanas (1Co 1.17; 3.19; 2Co 1.12).



RESUMO

Eclesiastes 1-2

O pregador conclui que tudo nesta vida é vão ou efêmero e não dura. Para respaldar essa conclusão, ele relata várias tentativas que fez para encontrar significado e propósito na vida. Ele procurou a frivolidade e o prazer, edificou "obras magníficas" (2:4) e ganhou riquezas, mas descobriu que nada disso o satisfazia.

Eclesiastes 3

O pregador explica que coisas boas e ruins acontecem a todas as pessoas. As obras do homem não perduram. Contudo, as obras de Deus são eternas.

Eclesiastes 4-8

O pregador ensina que, embora esta vida seja temporária e todos um dia morrerão, há coisas que podemos fazer para encontrar contentamento na vida. Ele identifica também coisas que certamente resultarão numa vida de insatisfação, como oprimir o próximo, acumular riquezas simplesmente para ter mais do que os outros e deixar de buscar sabedoria.

Eclesiastes 9-10

O pregador afirma que tanto os iníquos quanto os justos passarão por tragédias. Todos têm um tempo limitado nesta Terra e se beneficiarão muito mais ao alcançarem sabedoria do que ao adquirirem riquezas ou poder.

Eclesiastes 11-12

O pregador conclui que, ao contrário da maioria das coisas na vida, a obediência aos mandamentos de Deus é de importância duradoura, pois um dia todos morreremos, nosso espírito voltará a Deus e Ele nos julgará segundo a maneira como vivemos durante nossa vida mortal.

O livro de Eclesiastes brilha como um farol voltando às águas do Antigo Testamento de patriarcas com falhas e reis pecaminosos. Ele pulsa indo para o mundo do primeiro século que crucifica criminosos publicamente e à vista de todos. A "vida debaixo do sol" nos lembra de onde caímos e por que um Salvador é necessário.





Cantares

22º Livro

Poético

Ct

Cantares

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

**0h:20m**

Capítulos	Versículos
8	117
Autor	Data
Salomão	970 a 930 a.C

REFLEXÃO

A autoria

Não sabemos quem escreveu Cantares de Salomão. "Há dúvidas sobre o fato de Salomão ser realmente o autor"

Porem tradicionalmente se atribui a ele.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Este livro combate dois extremos: o ascetismo (a negação de todo o prazer) e hedonismo (busca do prazer somente). O casamento exemplificado em Cantares de Salomão é um modelo de atenção, empenho e prazer.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Nenhum livro do Antigo Testamento tem sido interpretado de tantas maneiras diferentes quanto o livro cântico dos cânticos. Isso se deve ao fato que não no livro nenhum tema especificamente religioso e central.

Este livro contém cerca de 25 poemas líricos, tratando de temas como namoro e casamento.

Uma bela mulher de pele escura vai se casar com um rei, ambos estão entusiasmado. "Como és graciosa, ó amada minha, eis que és encantadora; os teus olhos são como os das pombas" (1:15).

"Eis que és amável, ó meu amado, e também nobre; o nosso leito é verde, ela responde (1:16)

Por meio de oito capítulos e 117 versos,

os dois amantes admiram suas belezas físicas, expressando seu amor e devoção.

Cristo neste livro

Em cantares de Salomão, como em outras partes da Bíblia, o jardim do Éden, a Terra Prometida, o tabernáculo com sua arca da aliança, o templo de Salomão, os novos céus e a nova terra estão todos relacionados com Jesus Cristo, logo, não é apenas uma questão de escolher uns poucos versos que profetizam sobre Cristo. A verdadeira essência da história e do amor da aliança é reproduzida nele (Lc 24.27; 2Co 1.20).



RESUMO

Cantares de Salomão 1–8

Poemas e cânticos de amor e afeto.

A poesia toma a forma de um diálogo entre um marido (o rei) e sua esposa (a Sulamita). Podemos dividir o livro em três seções: o namoro (1:1-3:5), o casamento (3:6-5:1) e a maturação do casamento (5:2-8:14). A canção começa antes do casamento, mostrando como a noiva anseia para estar com seu noivo e receber suas carícias íntimas. No entanto, ela aconselha a deixar que o amor se desenvolva naturalmente, em seu próprio tempo. O rei elogia a beleza da Sulamita, superando os seus sentimentos de insegurança sobre sua aparência. A Sulamita tem um sonho no qual ela perde Salomão e busca por ele em toda a cidade. Com a ajuda dos guardas da cidade, ela encontra o seu amado e fica com ele até levá-lo a um local seguro. Ao acordar, ela repete seu conselho para não forçar o amor. Na noite de núpcias, o marido novamente elogia a beleza de sua esposa, e em linguagem altamente simbólica, a mulher convida o seu cônjuge para participar de tudo o que ela tem para oferecer. Eles fazem amor e Deus abençoa sua união. Com a maturação do casamento, o marido e sua mulher passam por um momento dócil, simbolizado em um outro sonho. Neste segundo sonho, a Sulamita repulsa seu marido e ele sai. Sentindo-se culpada, ela procura por ele por toda a cidade; desta vez, no entanto, ao invés de ajudá-la, os guardas a espancaram -- simbólico de sua consciência pesarosa. As coisas têm um final feliz, com os amantes se encontrando e se reconciliando. Quando o cântico termina, o marido e a esposa estão confiantes e seguros em seu amor, eles cantam sobre a natureza permanente do amor verdadeiro, e deixam claro que muito querem estar na presença um do outro.

Cantares de Salomão é o único livro das obras-padrão que não é considerado inspirado.

Ao falar a um grupo de professores do Seminário e Instituto, o Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, comentou cada um dos livros do Velho Testamento. Quando chegou nesse livro, ele disse: "Cantares de Salomão é uma parte sem valor da Bíblia — não são escritos inspirados"



A SEGUIR VAMOS CONHECER OS 4 LIVROS QUE COMPOEM OS PROFETAS MAIORES

ISAÍAS

O profeta Isaías escreveu esse livro em cerca de 686-650 a.C. Seu objetivo principal era incentivar seus contemporâneos a serem fieis ao Senhor, e advertir os futuros leitores exilados acerca da necessidade do arrependimento de seus pecados. De modo reconfortante, o livro fala que após o exílio, Deus abençoaria o remanescente fiel de seu povo.

JEREMIAS

Escrito pelo profeta Jeremias e Baruque, possivelmente seu aluno e escriba. A data fica em torno de 580-539 a.C. O principal propósito do livro era exortar os exilados acerca do motivo de suas provações; também mostrar-lhes que o povo de Deus voltaria para a Terra Prometida ao se arrependerem.

LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS

A tradição atribui esse livro ao profeta Jeremias. Mas seu estilo literário parece indicar que ele possa ter sido compilado de várias fontes, tornando impossível a identificação de um único autor. O livro foi escrito entre 586-516 a.C., e trata das terríveis condições impostas pelos babilônicos a Jerusalém e ao povo de Deus.

EZEQUIEL

O autor foi o profeta Ezequiel em cerca de 593-570 a.C., com o propósito de incentivar os exilados a se manterem fiéis a Deus, pois Ele cumpriria a promessa de reconduzir o povo à Terra Prometida.

DANIEL

Escrito pelo próprio profeta Daniel em aproximadamente 539 a.C. Esse livro mostra, sobretudo, a soberania de Deus na História.

PROFETAS MAIORES

São assim chamados por deixarem um MAIOR volume de profecias e textos escritos.

- **ISAÍAS**
- **JEREMIAS**
- **EZEQUIEL**
- **DANIEL**

PROFETAS LITERÁRIOS

Aqueles que deixaram suas profecias escritas.

PROFETAS NÃO LITERÁRIOS

Aqueles que não deixaram nada escrito, como Elias, Elizeu etc...





Isaías

23º Livro

PROFÉTAS

MAIOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Is

Isaías

**4h:20m**

Capítulos

Versículos

66

1292

Autor

Data

Isaías

740 a
700 a.C

REFLEXÃO

A autoria

Isaías (filho de Amós) é o autor do livro de Isaías. Seu nome significa "o Senhor é a Salvação", e essa ideia permeia seus escritos. Isaías foi profeta em Jerusalém por cerca de 40 anos (de 740 a 701 a.C., aproximadamente), durante o reinado dos reis Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias e Manassés do reino de Judá, ao sul. Ele era casado e tinha pelo menos dois filhos (ver Isaías 7:3; 8:1-3). "Diz a tradição que ele foi 'serrado ao meio' durante o reinado de Manassés"

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Isaías foi escrito em uma época de grande iniquidade e apostasia e aborda tanto acontecimentos dos dias de Isaías como acontecimentos futuros. Talvez a parte mais importante desse livro seja o testemunho de Isaías de que Jesus é o Cristo, o Santo de Israel e o Messias prometido.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

As profecias de Isaías têm múltiplos significados e cumprem-se diversas vezes.

"O livro de Isaías contém numerosas profecias que parecem cumprir-se diversas vezes. Uma delas parece referir-se ao povo da época de Isaías ou à situação da geração seguinte. Parece que outro significado, muitas vezes simbólico, refere-se aos acontecimentos do meridiano dos tempos, quando Jerusalém foi destruída e seus habitantes foram dispersos, após a crucificação do Filho de Deus. Ainda outro significado ou cumprimento da mesma profecia parece estar relacionado aos acontecimentos ligados à Segunda Vinda do Salvador. O fato de que muitas dessas profecias podem ter diversos significados ressalta o quanto é importante que busquemos revelações do Espírito Santo para ajudar-nos a interpretá-las.

Cristo neste livro

O Profeta Isaías descreve Jesus como sendo um homem simples, sem formosura e sem nenhuma beleza física.

Um homem que, segundo o profeta, se qualquer um de nós olhássemos para ele dificilmente o desejaríamos.

O profeta diz ainda que esse homem era desprezado. O mais indigno dentre os homens. Homem de dores.

O profeta o descreveu como um homem experimentado no sofrimento. Isto é, conseguia suportar qualquer dor, sem reclamar.

O Profeta Isaías escreveu tudo isso dezenas de séculos antes de esse homem nascer. Ele disse mais ainda:

"Como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos caso dele algum." Isaías 53.2-3



RESUMO

Isaías 1–12

Isaías descreve Israel como apóstata e corrupta. Ele diz que os israelitas serão abençoados caso se arrependam e punidos caso permaneçam rebeldes. Profetiza os acontecimentos ligados à Restauração, inclusive a coligação de Israel nos últimos dias. Isaías é chamado ao ministério e a iminente guerra de Judá contra Efraim e a Síria é mencionada. Isaías profetiza sobre o Messias

Isaías 13–27

A queda da Babilônia é um símbolo da destruição do mundo na Segunda Vinda. Israel será dispersa e, depois, reunida. Israel terá descanso milenar e vencerá a Babilônia (o mundo). Isaías fala dos juízos de Deus contra as nações iníquas. Israel encherá a Terra.

Isaías 28–35

Isaías prediz a apostasia, a Restauração e o surgimento do Livro de Mórmon. Israel será dispersa por ter rejeitado o Senhor e os profetas. O povo rejeitará o Senhor e se tornará iníquo antes da Segunda Vinda. Sião se firmará em estacas. O Senhor punirá os iníquos na Segunda Vinda.

Isaías 36–39

Isaías fala da invasão da Assíria. O rei Ezequias pede conselho a Isaías para evitar a destruição de Jerusalém.

Isaías 40–48

Isaías escreve a respeito de Jesus Cristo, que será como um pastor para Israel e uma luz para os gentios. O Senhor levantará um libertador (o rei Ciro) para tirar Israel do cativeiro. Ele é um símbolo de Jesus Cristo, que seria o verdadeiro libertador. Só Jesus Cristo salvará Israel e ninguém salvará a Babilônia.

Isaías 49–66

O Senhor ajuntará Israel nos últimos dias. Isaías descreve o sofrimento do Salvador e exorta todos a buscarem ao Senhor. O Senhor destruirá os iníquos na Segunda Vinda.





Jeremias

24° Livro

PROFÉTAS

MAIOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Jr

Jeremias

**4h:50m**

Capítulos

Versículos

52

4364

Autor

Data

Jeremias

586 a.C

PROFECIAS DE JEREMIAS

A autoria

Jeremias é responsável por grande parte do conteúdo desse livro, mas ele provavelmente ditou as palavras e os escribas as registraram (ver Jeremias 36:4).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Jeremias contém as profecias, as advertências e os ensinamentos que fizeram parte do ministério do Profeta Jeremias ao reino de Judá, ao sul. Devido ao fato de muitos dos líderes e o povo de Jerusalém haverem rejeitado Jeremias e outros profetas e continuarem a pecar, Jerusalém foi destruída e muitos Judeus foram levados cativos para a Babilônia. Esse livro ensina que o convênio entre Deus e Israel não faz com que o povo de Deus seja invencível. Se eles não cumprem a parte deles no convênio e não dão ouvidos à palavra do Senhor, eles perdem o cuidado e a proteção de Deus.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

A maioria dos livros proféticos do Velho Testamento dá ênfase principalmente às palavras do Senhor conforme reveladas pelos profetas, mas não na vida dos profetas em si. O livro de Jeremias é uma exceção. Além de incluir as profecias de Jeremias, o livro contém as informações biográficas sobre Jeremias e sobre a angústia emocional e mental que ele enfrentou ao ministrar em meio a tanta oposição. O livro também trata da doutrina da preordenação, que ensina que o Senhor chama pessoas para cumprir certas responsabilidades e designações na mortalidade. O Senhor disse a Jeremias: "Antes que te formasse no ventre te conheci, (...) às nações te dei por profeta" (Jeremias 1:5).

Cristo neste livro

Diversas passagens de Jeremias são aludidas por Jesus em seu ensino: "é, pois esta casa, que se chama pelo meu nome, uma caverna de salteadores aos vossos olhos?" (7.11; Mt 21.13); "que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis" (5.21; Mc 8.18); "achareis descanso para a vossa alma" (6.16; Mt 11.29); "ovelhas perdidas foram o meu povo" (50.6; Mt 10.6).



RESUMO

Jeremias 1–6

Jeremias prega durante o reinado de Josias e profetiza que Jerusalém será destruída por uma grande nação sem misericórdia.

Jeremias 7–20

Jeremias prega em vários lugares de Jerusalém, inclusive no portão do templo, usando várias metáforas para suplicar ao povo que melhore os seus caminhos.

Jeremias 21–38

Jeremias prega durante o reinado do rei Zedequias e profetiza que a Babilônia conquistará Jerusalém. Aqueles que sobreviverem e forem levados para a Babilônia viverão no cativeiro por 70 anos. Nos últimos dias, o Messias retornará, reinará e reunirá Seu povo.

Jeremias 39–44

Jerusalém é conquistada e muitos judeus são levados cativos para a Babilônia. Os judeus que permanecem em Judá rejeitam as advertências de Jeremias e confiam no Egito.

Jeremias 45

Jeremias promete a Baruque, seu escriba, que o Senhor vai preservar a vida de Baruque.

Jeremias 46–52

Jeremias profetiza sobre a destruição dos filisteus, moabitas, babilônicos e outras nações.





Lamentações

25° Livro

PROFÉTAS

MAIOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Lm

Lamentações

**0h:25m**

Capítulos

Versículos

5

154

Autor

Data

Jeremias

586 a.C

PROFECIAS DE JEREMIAS

A autoria

O livro de Lamentações foi escrito por Jeremias

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Lamentações contém as reações de pesar pela destruição de Jerusalém e do templo cerca de 586 a.C., que ocorreu durante a época de Jeremias.

O livro de Lamentações revela a situação patética de Judá após a conquista de Jerusalém pelos babilônicos, que ocorreu como resultado dos pecados do povo e da negligência às advertências proféticas.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro inteiro de Lamentações foi escrito em poesias muito bem construídas. Os quatro primeiros capítulos formam acrósticos. Um acróstico é uma forma poética na qual as primeiras letras de cada linha formam uma sequência significativa. O livro de Lamentações contém composições de acrósticos com base nas 22 letras do alfabeto hebraico.

Cristo neste livro

Este livro mostra quão fracas as pessoas se tornam quando estão sob a Lei e quão incapazes elas são de servir a Deus com suas próprias forças. Isso as leva até Cristo (Rm 8.3). Até mesmo nestes poemas, porém, lampejos de Cristo brilham. Ele é a nossa esperança (3.21, 24, 29); é a manifestação da misericórdia e da compaixão de Deus (3.22-23, 32); é nossa redenção e justificação (3.58-59).



RESUMO

Lamentações 1-2

Jeremias lamenta a condição desolada de Jerusalém após a destruição pelos babilônios. Ele reconhece que Jerusalém foi destruída porque o povo se rebelou contra os mandamentos do Senhor.

Lamentações 3

Jeremias ora pela libertação de Judá e expressa esperança no Senhor, cuja misericórdia está sobre aqueles que confiam Nele.

Lamentações 4

Jeremias compara as condições dos Judeus antes e depois da destruição de Jerusalém. Ele se entristece ao perceber o estado lamentável do povo e reconhece que essa situação é resultado do pecado.

Lamentações 5

Jeremias ora por aqueles que sobreviveram à destruição de Jerusalém, suplicando a Deus que veja a desolação deles, perdoe-os e permita-lhes retornar ao Senhor e ser restaurados como um povo.





Ezequiel

26º Livro

PROFÉTAS

MAIOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Ez

Ezequiel

**4h:20m**

Capítulos

Versículos

48

1273

Autor

Data

Ezequiel

590 a
570 a.C

VISÕES E REVELAÇÕES

A autoria

O Profeta Ezequiel é o autor do livro de Ezequiel. Escrito pela perspectiva da primeira pessoa, Ezequiel registrou as visões e revelações que recebeu do Senhor.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Ezequiel era um sacerdote que viveu entre os judeus cativos levados para a Babilônia pelo rei Nabucodonosor aproximadamente 597 a.C. (ver Ezequiel 1:3). De acordo com o relato em II Reis 24:14–16, os Babilônios levaram cativos a maioria dos principais homens da terra naquela época. Portanto, é possível que Ezequiel tenha vindo de uma família proeminente e influente (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Ezequiel”). Ezequiel profetizou e proferiu as palavras do Senhor aos judeus exilados na Babilônia na mesma época em que Jeremias estava profetizando em Judá e Daniel estava profetizando na corte dos babilônios.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Ezequiel contém as visões e as profecias de Ezequiel, a quem o Senhor chamou para ministrar aos judeus cativos na Babilônia. Esse livro mostra que o Senhor está ciente de Seu povo onde quer que estejam. Ao estudar esse livro, os alunos podem aprender que Deus chama profetas como atalaias para alertar Seus filhos do perigo. Apesar de ter sido escrito em uma época em que Jerusalém estava sendo destruída, o livro de Ezequiel é cheio de esperança. O Profeta Ezequiel viu além das tragédias de sua época, um tempo futuro de renovação quando o Senhor reuniria seu povo, daria a eles um “coração novo” e um “espírito novo” e os ajudaria a viver Suas leis (ver Ezequiel 36:21, 24–28).

Cristo neste livro

Ezequiel teve uma visão de uma grande batalha que precederá a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Ele também teve uma visão do templo que será construído em Jerusalém nos últimos dias. Ele viu águas que saíam do templo e corriam pela região circunvizinha e misturavam-se às águas do Mar Morto, que então eram curadas. Muitos outros detalhes referentes a essa profecia ainda não foram revelados.



RESUMO

Ezequiel 1–3

Ezequiel vê o Senhor e Sua glória. Ele é chamado para ser um atalaia para a casa de Israel para alertar, reprová-los e chamá-los ao arrependimento.

Ezequiel 4–24

O Senhor instrui Ezequiel a usar símbolos para representar a iniquidade de Israel e a destruição de Jerusalém. Ezequiel profetiza sobre os julgamentos do Senhor para Jerusalém e explica por que a fome, a desolação, a guerra e as pestilências vão varrer a terra de Israel.

Ezequiel 25–32

O Senhor ordena a Ezequiel que proclame a iniquidade das nações que cercam Israel e profetize sua destruição.

Ezequiel 33–48

O Senhor repreende os líderes de Israel por serem maus pastores. O Senhor será um verdadeiro pastor para Israel. Ezequiel registra sua visão da restauração de Israel após o exílio nos últimos dias. O Senhor promete reunir os israelitas do cativeiro, levá-los de volta a suas terras prometidas, renovar Seu convênio com eles e reunir os reinos de Israel e Judá.





Daniel

27º Livro

PROFÉTAS

MAIOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Dn

Daniel

**1h:20m**

Capítulos

Versículos

12

357

Autor

Data

Daniel

605 a
530 a.C

VISÕES E REVELAÇÕES

A autoria

O Profeta Daniel é o autor desse livro (ver Daniel 8:1; 9:2, 20; 10:2). O nome Daniel significa "um juiz (é) Deus"

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

"Nada se sabe a respeito de seus progenitores, embora pareça haver sido de linhagem real (Daniel 1:3); foi levado cativo para a Babilônia [como parte da deportação dos judeus cerca de 605 a. C.] onde recebeu o nome de Beltessazar (Daniel 1:6-7)"
Daniel foi selecionado como um dos jovens judeus mais especiais para ser treinado para servir na corte do rei Nabucodonosor. Deus abençoou Daniel com o dom de interpretar sonhos, e ele foi promovido a cargos de liderança nos governos Babilônico e Persa. De muitas maneiras sua vida foi semelhante à de José, que foi vendido para o Egito

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

"Uma das principais contribuições do livro é a interpretação do sonho do rei Nabucodonosor. No sonho, o reino de Deus nos últimos dias é representado por uma pedra cortada de uma montanha. A pedra rolará até encher toda a Terra (Daniel 2; D&C 65:2)"

A proteção divina de Sadraque, Mesaque e Abednego na fornalha ardente e depois de Daniel na cova dos leões demonstra que Deus livra os fiéis que O honram em todos os momentos e em todas as circunstâncias.

Cristo neste livro

A mensagem no livro do profeta Daniel é de paciência e não de desespero, pois do juízo nascerá a esperança. Daniel vê o Reino do Messias que será implantado para sempre: "E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído" (Dn.7:14); por meio de juízo divino e arrependimento humano (Dn.7:26-27).



RESUMO

Daniel 1

Daniel e seus companheiros são fiéis à lei de Moisés e Deus os abençoa com conhecimento e sabedoria. Eles recebem posições para servir na corte do rei Nabucodonosor.

Daniel 2

Por revelação Daniel interpreta o sonho do rei Nabucodonosor, que diz respeito ao destino dos reinos da terra e ao reino de Deus nos últimos dias.

Daniel 3

Sadraque, Mesaque e Abednego recusam-se a adorar a imagem de ouro do rei Nabucodonosor e são lançados numa fornalha ardente, mas o Senhor os salva.

Daniel 4-5

Daniel interpreta outro sonho do rei Nabucodonosor e depois interpreta os escritos em uma parede a respeito da queda iminente da Babilônia diante dos Medos e dos Persas.

Daniel 6

Daniel é livrado da cova dos leões. Ele foi lançado na cova por orar ao Senhor em vez de obedecer ao decreto do rei Dario proibindo petições a qualquer deus ou homem que não fosse o rei.

Daniel 7-12

Daniel têm visões proféticas dos acontecimentos logo após sua época até os últimos dias. Esses acontecimentos incluem conquistas de reinos da terra, a vinda do Messias, o sofrimento e a libertação do povo de Deus nos últimos dias e a ressurreição dos mortos



A SEGUIR VAMOS CONHECER OS LIVROS QUE COMPOÑEM OS PROFETAS MENORES

PROFETA	ANO E REINADO	PROPÓSITO
Oseias	793 - 753 a.C; reis de Judá: Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias; rei do norte: Jeroboão.	Levar Israel ao arrependimento de suas próprias iniquidades.
Joel	835 - 830 a.C (?); Os reis não são mencionados no livro.	Exortar o povo a arrepender-se, voltando humildemente ao Senhor.
Amós	760 - 755 a.C; rei de Judá: Uzias; rei do norte: Jeroboão II.	Disseminar a iminência do juízo divino sobre Israel e as nações em derredor.
Obadias	Cerca de 585 a.C; Não é mencionado rei algum.	Revelar a ira de Deus contra Edom.
Jonas	760 a.C; rei do norte: Jeroboão II.	Demonstrar a misericórdia divina pela pregação através do arrependimento.
Miqueias	735 - 710 a.C; reis de Judá: Jotão, Acaz e Ezequias.	Advertir a nação sobre a queda de Jerusalém e Samaria como juízo de Deus.
Naum	Cerca de 630 - 620 a.C; os reis de Judá e do norte não são mencionados.	Anunciar a iminente destruição da ímpia cidade de Nínive.
Habacuque	Cerca de 606 a.C; rei de Judá: Jeoaquim.	Ajudar o remanescente fiel a compreender os caminhos de Deus no tocante à sua nação pecaminosa e a iminência do juízo divino.
Sofonias	Cerca de 630 a.C; rei de Judá: Josias.	Advertir Judá e Jerusalém do iminente juízo de Deus.
Ageu	520 a.C; primeiras décadas do pós-exílio.	Exortar o povo judeu na reedificação do Templo.
Zacarias	520 - 470 a.C; período do pós-exílio.	Fortalecer os judeus quanto à vinda do Messias.
Malaquias	Cerca de 430 - 420 a.C; período pós-exílio.	Confrontar os sacerdotes e o povo para arrependerem-se dos seus pecados.





Oséias

28º Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Os

Oséias

**0h:45m**

Capítulos	Versículos
14	197
Autor	Data
Oséias	Aprox 748 a.C

PROFETIZOU EM ISRAEL (REINO DO NORTE)

A autoria

Esse livro contém os ensinamentos do Profeta Oseias. Oseias profetizou no reino do norte (Israel) próximo do final do reinado de Jeroboão II. Oseias foi contemporâneo dos Profetas Isaías, Amós, Jonas e Miqueias.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Oseias foi um dos poucos profetas do reino do norte (Israel) que deixou profecias escritas. O livro usa muitas metáforas e simbolismos que ilustram a amplitude do amor de Deus por Seu povo.

Uma das metáforas centrais da mensagem de Oseias é o casamento. Aliada a essa metáfora está a própria experiência pessoal de Oseias ao casar-se com uma mulher infiel (ver Oseias 1:2-3; 3:1-3). Devido ao adultério de sua esposa e seu subsequente empenho em reconciliar-se com ela e restaurar seu relacionamento, Oseias provavelmente adquiriu uma visão profunda do relacionamento do Senhor com Israel, cujos pecados eram semelhantes à infidelidade de um cônjuge. Usando essa metáfora, o livro de Oseias testifica sobre o amor do Senhor por Israel ao esperar que Sua noiva infiel retorne a Ele.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Uma das mensagens centrais do livro de Oseias é a de que Deus ama Seu povo mesmo quando são infiéis a Ele e que misericordiosamente lhes oferecerá a reconciliação.

Cristo neste livro

Os escritores do NT descrevem Oséias como o responsável por ensinar a vida e o ministério de Cristo. Mateus vê, em 11.1, uma profecia que foi cumprida quando Jesus, quando bebê, foi literalmente levado e trazido do Egito, um paralelo com a longa estada de Israel no Egito e o êxodo (Mt 2.15).



RESUMO

Oseias 1-3

O Senhor ordena a Oseias que se case, e Oseias escolhe uma mulher chamada Gomer. Depois de seu casamento, Gomer decide ser infiel a Oseias e comete adultério. O Senhor usa o símbolo desse casamento para descrever Seu relacionamento com Israel. Israel (a esposa) é infiel ao Senhor (o marido) e vai atrás de outros amantes, cuja infidelidade simboliza a adoração a deuses falsos por parte de Israel. Depois de detalhar os julgamentos que adviriam aos israelitas por quebrarem seus convênios, o Senhor misericordiosamente os convida a arrependerem-se e a fazerem novamente o convênio.

Oseias 4-6

O povo de Israel rejeitou o conhecimento e a verdade do evangelho que havia recebido e cometeu grandes pecados e iniquidades. Oseias conclama Israel a retornar ao Senhor.

Oseias 7-14

Por intermédio de Oseias, o Senhor proclama como vai punir o povo de Israel por seus pecados. No entanto, Ele também expressa Sua misericórdia e bondade. O Senhor relembra que tirou o povo de Israel do Egito, mas eles rejeitaram seu Deus. Por intermédio de profetas, visões e simbolismos, o Senhor ensina e orienta Seu povo. O Senhor vai nos resgatar da morte. O povo de Efraim vai se arrepender de seus pecados nos últimos dias.





Joel

29° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Os

Oséias

**0h:15m**

Capítulos

Versículos

3

73

Autor

Data

Joel

Aprox
586 a.C

PROFETIZOU EM ISRAEL (REINO DO SUL)

A autoria

O livro começa com uma breve declaração que atribui o livro a "Joel, filho de Petuel" (Joel 1:1), que era um profeta do reino do sul (Judá).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Joel ensina sobre o poder das orações combinadas e do jejum do povo de Deus, numa época de grande dificuldade na história de Israel. "Joel assegurou ao povo que através do arrependimento eles novamente receberiam as bênçãos de Deus" O livro também contém várias profecias sobre o iminente "dia do Senhor" (Joel 1:15). Essas profecias foram citadas por vários profetas e têm relevância para diversas gerações, especialmente para aqueles que vivem nos últimos dias.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Joel se concentra nas profecias que Joel fez depois que a terra de Judá foi afligida por uma grave seca e uma praga de gafanhotos. Essas profecias falam de diversos sinais que precederão a Segunda Vinda do Salvador, especialmente de uma grande efusão do Espírito sobre toda a carne. Um cumprimento dessa profecia ocorreu no Dia de Pentecostes, na época do Novo Testamento, quando o Espírito do Senhor foi derramado sobre uma multidão, que ouviu a pregação dos apóstolos do Senhor e entendeu as palavras em seu próprio idioma.

Cristo neste livro

Sempre que o Antigo Testamento fala de julgamento sobre o pecado, seja este o pecado individual ou nacional, o advento de Jesus Cristo é prenunciado. Os profetas do Antigo Testamento continuamente advertiram Israel a arrepender-se, mas mesmo quando o fizeram, o seu arrependimento era limitado à obediência da lei e obras.



RESUMO

Joel 1

Joel descreve um desastre natural causado por uma praga de gafanhotos. Ele pede ao povo que jeje e se reúna no templo para uma assembleia solene, para rogar ao Senhor que os salve.

Joel 2

Joel descreve o "dia do Senhor" e a guerra e a desolação que o acompanharão, e então pergunta: "Quem o poderá suportar?" (Joel 2:11.) O Senhor responde dizendo ao povo que se volte a Ele de todo o coração. Joel profetiza algumas bênçãos que o Senhor concederá a Seu povo nos últimos dias.

Joel 3

Joel profetiza sobre os últimos dias e afirma que todo país do mundo estará em guerra pouco antes da Segunda Vinda. O Senhor habitará com Seu povo quando Ele vier novamente.





Amós

30° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Am

Amós

**0h:15m**

Capítulos Versículos

9

146

Autor

Amós

Data

Aprox
560 a.C

PROFETIZOU EM ISRAEL (REINO DO NORTE)

A autoria

Ou Amós ou escribas anotaram trechos de seus ensinamentos e os compilaram no livro de Amós (ver Amós 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Amós era um pastor que morava numa cidade chamada Tecoá, que ficava a quase 20 quilômetros ao sul de Jerusalém. O Senhor o chamou para profetizar ao reino do norte (Israel) — um chamado que ele não esperava, mas que cumpriu com obediência (ver Amós 7:14–15). O livro de Amós dá ênfase aos profetas.

Amós explicou que Deus usa profetas para realizar Sua obra (ver Amós 3:7). Amós advertiu acerca dos julgamentos que estavam prestes a cair sobre o povo de Israel por terem rejeitado os profetas.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Amós registra algumas das profecias e dos ensinamentos que o Profeta Amós transmitiu ao reino de Israel durante o governo do rei Jeroboão II. O povo rejeitou as advertências e os ensinamentos de Amós e quis que ele levasse sua vigorosa mensagem para outro lugar.

Cristo neste livro

Sempre que o Antigo Testamento fala de julgamento sobre o pecado, seja este o pecado individual ou nacional, o advento de Jesus Cristo é prenunciado. Os profetas do Antigo Testamento continuamente advertiram Israel a arrepender-se, mas mesmo quando o fizeram, o seu arrependimento era limitado à obediência da lei e obras.



RESUMO

Amós 1-2

Amós profetiza que o Senhor derramaria julgamentos sobre a Síria, os filisteus, Tiro, Edom, o povo de Amom e Moabe por causa da iniquidade deles. Amós também pregou que Judá e Israel seriam punidas por adotarem a iniquidade e rejeitarem o Senhor.

Amós 3-4

Amós descreve as várias tentativas feitas pelo Senhor de salvar Seu povo, inclusive enviando profetas para adverti-los, retendo a chuva e permitindo que peste e guerras os perturbassem. No entanto, o povo não se humilhou nem retornou ao Senhor.

Amós 5-6

Amós ensina que, se o povo se arrepender e buscar sinceramente o Senhor, eles podem evitar a destruição. Ele declara especificamente que o Senhor não aceita as ofertas do povo no templo porque o coração das pessoas está voltado para deuses falsos. Amós profetiza que o modo negligente com que adoram ao Senhor vai levá-los à destruição.

Amós 7-9

Depois de profetizar sobre a desgraça e as consequências que Israel enfrentará por rejeitar o Senhor, Amós transmite uma mensagem de esperança, prometendo que o Senhor vai reunir Seu povo e restaurá-lo à sua terra.





Obadias

31º Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Ob

Obadias

**0h:5m**

Capítulos	Versículos
1	21
Autor	Data
Obadias	Aprox 586 a.C

PROFETIZOU EM ISRAEL (REINO DO SUL)

A autoria

Obadias 1:1 afirma que esse livro registra uma visão que o Senhor mostrou a um profeta chamado Obadias. Embora várias pessoas chamadas Obadias sejam mencionadas em I Reis, I-II Crônicas, Esdras e Neemias, essas são referências a outras pessoas. Com exceção do fato de que Obadias era um profeta no reino do sul (Judá), não sabemos nada sobre seu passado ou ministério. O nome Obadias significa "servo do Senhor", bem apropriado para esse profeta

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Obadias é o livro mais curto do Velho Testamento.

As profecias de Obadias contra Edom são semelhantes às encontradas em outros livros do Velho Testamento (ver Isaías 34:5-8; Jeremias 49:7-22; Ezequiel 25:12-14; 35:1-15; 36:5; Joel 3:19). No entanto, dentre essas profecias, as profecias de Obadias são incomparáveis ao afirmarem que a razão de a crueldade de Edom contra Judá ter sido tão ofensiva foi porque os povos das duas nações eram parentes.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Obadias dirigiu suas profecias aos edomitas, que eram descendentes de Esaú, irmão de Jacó (ver Gênesis 25:30), e moravam no território ao sul de Judá. Embora os edomitas não fossem da casa de Israel, ainda assim pertenciam à família de Abraão. Infelizmente, o relacionamento entre Judá e Edom era conturbado, e cada nação via a outra como inimiga. Quando Jerusalém foi capturada, o povo de Edom se recusou a ajudar o povo de Judá e regozijou-se com seu infortúnio, pilhou seus bens deixados para trás e entregou o povo aos babilônios (ver Obadias 1:11-14).

Cristo neste livro

O versículo 21 do Livro de Obadias contém uma prefiguração de Cristo e Sua Igreja: "Salvadores hão de subir ao monte Sião, para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do SENHOR." Estes "salvadores" são os apóstolos de Cristo, ministros da Palavra, e especialmente os pregadores do Evangelho nestes últimos dias.



RESUMO

Obadias 1:1–9

Obadias fala contra o orgulho de Edom e profetiza sua queda e destruição.

Obadias 1:10–16

Edom será cortada e destruída por causa de sua crueldade com Judá.

Obadias 1:17–21

Obadias profetiza sobre a futura restauração de Israel.

A mensagem de Obadias é definitiva e certa: o reino de Edom será destruído completamente. Edom tem sido arrogante, alegrando-se pelos infortúnios de Israel e quando os exércitos inimigos atacam Israel e os israelitas pedem por ajuda, os edomitas se recusam e escolhem lutar contra eles, não por eles. Esses pecados de orgulho não podem mais ser ignorados. O livro termina com a promessa de realização e libertação de Sião nos últimos dias, quando a terra será restaurada ao povo de Deus durante o Seu governo sobre eles.





Jonas

32° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Jn

Jonas

**0h:15m**

Capítulos Versículos

4

48

Autor

Data

Joanas

Aprox
760 a.C

PROFETIZOU EM NÍNIVE

A autoria

não se sabe exatamente quem escreveu esse livro que toma o nome de seu personagem principal, o profeta Jonas. A data provável é 750-613 a.C. O tem o propósito de convidar os israelitas a entenderem os propósitos de Deus quanto a sua misericórdia e soberania à outras nações.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Ao contrário de outros livros proféticos no Velho Testamento, o livro de Jonas não é um registro das profecias de Jonas, mas sim uma narrativa sobre as experiências pessoais do profeta. O relato contém detalhes que parecem exagerados, o que tem levantado dúvidas para alguns leitores sobre até que ponto o livro é histórico. Não obstante, seus elementos literários o tornam um "belo poema" contendo valiosas lições.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Depois de Jonas ter tentado evitar pregar arrependimento ao povo de Nínive, ele percebeu a futilidade de tentar fugir de Jeová. A libertação milagrosa de Jonas de um "grande peixe" (Jonas 1:17) pode nos ensinar que o Senhor estende-nos Sua misericórdia quando nos arrependemos. A segunda oportunidade de Jonas de pregar o evangelho e fazer o que o Senhor ordenou pode assegurar aos alunos que o evangelho de Jesus Cristo oferece uma segunda chance para todos os que se humilharem e se arrependerem, assim como Jonas fez.

Cristo neste livro

Jesus Cristo referiu-se aos três dias e três noites que Jonas passou na barriga da baleia como um sinal de Sua morte e Ressurreição (ver Mateus 12:39-40; 16:4; Lucas 11:29-30).



RESUMO

Jonas 1

Deus chama Jonas para pregar ao povo de Nínive. Jonas foge num barco. Surge uma tempestade que ameaça afundar o barco. Jonas confessa que ele é o responsável pela tempestade, ele é jogado para fora do barco e engolido por um grande peixe.

Jonas 2

Jonas se arrepende. O Senhor ouve suas súplicas e o liberta da barriga do grande peixe.

Jonas 3

Deus novamente chama Jonas para pregar em Nínive. Jonas vai para Nínive e profetiza sobre a destruição do povo. O povo responde com jejum e humildade, e o Senhor revoga o castigo.

Jonas 4

Jonas fica furioso com a decisão do Senhor de mostrar misericórdia ao povo. O Senhor ensina a Jonas a respeito de Sua preocupação pela salvação do povo de Nínive.

As ações de Jonas talvez reflitam os sentimentos e as atitudes hostis que alguns israelitas tinham contra os gentios. O testemunho do livro sobre a misericórdia de Deus aos ninivitas ecoa as mensagens dos profetas do Velho Testamento, que ensinaram sobre a preocupação de Deus pelas pessoas que não eram de Israel (ver Isaías 49:6; 60:3; Jeremias 16:19), e prefigura a futura inclusão dos gentios na Igreja na época do Novo Testamento.





Miquéias

33° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Mq

Miquéias

**0h:25m**

Capítulos	Versículos
7	105
Autor	Data
Miquéias	Aprox 700 a.C

PROFETIZOU EM JUDÁ (REINO DO SUL)

A autoria

Escrito pelo profeta Miqueias por volta de 742-686 a.C. O livro anuncia os julgamentos de Deus contra o pecado e as suas promessas de restauração após o exílio babilônico.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Os escritos de Miqueias abordam os temas de julgamento e esperança. Por exemplo: Miqueias ensinou que os pecados dos líderes de Israel resultariam na destruição de Jerusalém (ver Miqueias 3:5–12). No entanto, Miqueias também afirmou eloquentemente que o Pai Celestial ouve as orações de Seus filhos e que Jesus Cristo é um advogado e uma luz para todos (ver Miqueias 7:7–9). Além disso, Miqueias louvou a Deus, dizendo que Jeová “perdoa a iniquidade” e “não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na sua benignidade” (Miqueias 7:18).

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Miqueias ministrou numa época em que o povo de Israel estava prosperando economicamente, mas sofrendo espiritualmente. Esse ambiente permitiu que as classes altas impusessem fardos cada vez maiores sobre as classes mais baixas. Miqueias estava particularmente preocupado com a opressão dos pobres pelos ricos e considerou essa injustiça como um dos maiores pecados de Judá e de Israel.

Cristo neste livro

Miqueias também afirmou eloquentemente que o Deus ouve as orações de Seus filhos e que Jesus Cristo é um advogado e uma luz para todos (ver Miqueias 7:7–9).



RESUMO

Miqueias 1-3

Miqueias profetiza sobre os juízos e a ruína que recairiam sobre os israelitas, inclusive aqueles que moravam em Samaria e em Jerusalém. Miqueias identifica os pecados da idolatria e da opressão dos pobres pelas classes altas como as razões da destruição iminente dos israelitas. Também condena os líderes religiosos corruptos que ensinavam por dinheiro.

Miqueias 4-5

Miqueias profetiza sobre a restauração de Israel. Também profetiza que o Messias nasceria em Belém.

Miqueias 6-7

Miqueias descreve algumas das maneiras pelas quais Jeová abençoou os israelitas. Miqueias ensina seu povo que viver justamente, amar a misericórdia e seguir ao Senhor são mais importantes do que fazer sacrifícios e ofertas. Miqueias testifica que Jeová é compassivo e perdoa os pecados daqueles que se arrependem.

Miqueias louvou a Deus, dizendo que Deus “perdoa a iniquidade” e “não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na sua benignidade” (Miqueias 7:18).





Naum

34° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Na

Naum

**0h:10m**

Capítulos Versículos

7

105

Autor

Data

Miquéias

Aprox
700 a.C

PROFETIZOU EM NÍNIVE)

A autoria

O autor foi o profeta Naum em aproximadamente 663-612 a.C. Sua mensagem conforta Judá acerca dos julgamentos que acometeriam a cidade de Nínive.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Naum contém a profecia de que Nínive, capital da Assíria, seria destruída por causa da iniquidade de seu povo. Os assírios tinham conquistado e aterrorizado brutalmente grandes áreas do Oriente Médio no século oitavo a.C., destruindo o reino do norte (Israel) e deportando seus habitantes em aproximadamente 721 a.C. e depois sitiando Jerusalém em 701 a.C.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Naum escreveu na forma poética, utilizando imagens e simbolismo. Seu tom é marcadamente hostil contra Nínive, em especial nos capítulos 2 e 3, que descrevem a destruição e humilhação da cidade. A descrição da ira do Senhor no livro pode deixar alguns leitores um tanto assustados. Porém, é importante reconhecer que, por trás da ira do Senhor em relação à Nínive, há uma profunda preocupação pelo sofrimento de vários povos que tinham sido conquistados, mortos, escravizados e aterrorizados pela Assíria (ver Naum 3:19). Os juízos do Senhor para os iníquos estão relacionados à Sua compaixão pelas vítimas deles.

Cristo neste livro

O livro de Naum anuncia o julgamento de Deus sobre o pecado e o mal, personificados na perversidade dos assírios. Nínive foi, na verdade, destruída, mas aquela derrota parcial e temporária do mal aguardou a conquista completa e permanente, que somente viria através de Jesus Cristo.



RESUMO

Naum 1

Naum explica que o Senhor queimará a Terra em Sua Segunda Vinda, mas mostrará misericórdia aos justos.

Naum 2

Naum profetiza sobre a destruição de Nínive, que prefigura os acontecimentos que ocorrerão nos últimos dias.

Naum 3

Naum continua a profetizar sobre a destruição de Nínive.

Os iníquos que não se arrependerem não terão consolo (ver Naum 3:7), mas os justos podem sentir-se reconfortados com a mensagem de Naum de que o Senhor Se importa com eles e que um dia dará fim à iniquidade.





Habacuque

35° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Hq

Habacuque

**0h:15m**

Capítulos Versículos

3

56

Autor

Data

Habacuque

Aprox
600 a.C

PROFETIZOU EM JUDÁ (REINO DO SUL))

A autoria

Escrito pelo profeta Habacuque em torno de 605-600 a.C. Seu propósito era guiar o povo de Israel em direção à fé em Deus, durante o período terrivelmente conturbado que seguiria.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

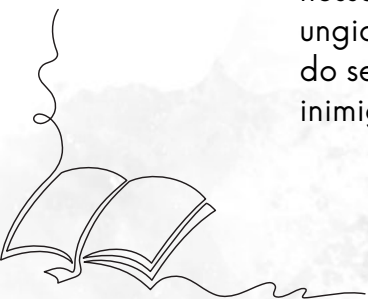
Em resposta à oração de Habacuque, Deus o aconselhou a ser paciente e fiel, reassegurando-o da justiça, da preocupação e dos planos de Deus. A oração poética, em Habacuque 3, contém o louvor de Habacuque ao Senhor pela maneira milagrosa com que Ele protegeu e salvou Seu povo.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Habacuque contém uma conversa entre Habacuque e o Senhor que é “semelhante às que se encontram em Jeremias 12. Habacuque fez perguntas sinceras e audaciosas a Deus que denotavam preocupação por seu povo e com os planos que o Senhor tinha para eles.

Cristo neste livro

Os termos usados em Hc em 3.13 ligam a idéia da salvação com o unguido do Senhor. As raízes hebraicas dessas palavras refletem os dois nomes do nosso Senhor: Jesus, que significa “salvação”, e Cristo, que significa “o unguido”. O contexto aqui é o grande poder de Deus manifestado a favor do seu povo, através de um Rei davídico, que lhes traria libertação dos seus inimigos.



RESUMO

Habacuque 1

Habacuque fica sabendo que o reino de Judá será conquistado pelos caldeus (babilônios). Em sua aflição, ele pergunta por que o Senhor permitiria que uma nação iníqua destruísse Judá.

Habacuque 2

O Senhor lembra Habacuque que Seus planos ainda não estão terminados, mas que serão cumpridos posteriormente. A justiça de Deus por fim cairá sobre os iníquos.

Habacuque 3

Habacuque oferece uma oração ou salmo poético de louvor a Deus e a Sua majestade.

Em resposta à oração de Habacuque, Deus o aconselhou a ser paciente e fiel, reassegurando-o da justiça, da preocupação e dos planos de Deus. A oração poética, em Habacuque 3, contém o louvor de Habacuque ao Senhor pela maneira milagrosa com que Ele protegeu e salvou Seu povo.





Sofonias

36° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Sf

Sofonias

**0h:10m**

Capítulos Versículos

3

53

Autor

Sofonias

Data

Aprox
640 a
620 a.C

PROFETIZOU EM JUDÁ (REINO DO SUL)

A autoria

- livro é atribuído a um profeta chamado Sofonias, que profetizou em Judá no século sétimo a.C.
- nome Sofonias significa "o Senhor esconde"

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Sofonias profetizou sobre o "dia do Senhor" (Sofonias 1:7, 8, 14, 18; 2:2, 3), ou seja, o juízo iminente do Senhor sobre Judá e outras nações. Sofonias explicou que nesse dia Deus castigaria os orgulhosos e poderosos e recompensaria os justos. Ele suplicou: "Buscai ao Senhor, vós todos os mansos da terra, (...); buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do Senhor" (Sofonias 2:3).

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

Assim como várias profecias antigas, as palavras de Sofonias se aplicam tanto à sua época quanto ao futuro. Na época em que Sofonias estava profetizando, um exército estrangeiro ameaçava destruir Judá.

Cristo neste livro

Essa destruição iminente pode ser comparada à destruição dos iníquos que ocorrerá antes da Segunda Vinda de Jesus Cristo. Além disso, as bênçãos do Senhor prometidas aos habitantes justos de Jerusalém prefiguram as bênçãos que os justos receberão na Segunda Vinda



RESUMO

Sofonias 1

Sofonias profetiza que Deus destruirá o povo de Judá se eles não se arrependerem.

Sofonias 2

Sofonias incentiva Judá e as pessoas humildes da Terra a buscar a retidão. Também alerta alguns dos vizinhos inimigos de Judá sobre os juízos de Deus que cairão sobre eles.

Sofonias 3

Sofonias profetiza sobre as iniquidades dos líderes de Jerusalém e as bênçãos que os habitantes humildes de Jerusalém vão receber depois de o Senhor remover os orgulhosos da cidade. Sofonias explica que o Senhor derramará Seu julgamento sobre todas as nações. Sofonias revela que o Senhor dará a Seu povo uma linguagem pura, renovará Seu relacionamento com eles e reinará em Sião.

Sofonias talvez tenha sido contemporâneo de outros profetas do Velho Testamento, tais como Jeremias e Naum.





Ageu

37° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Ag
Ageu**0h:8m**

Capítulos	Versículos
2	38
Autor	Data
Ageu	Aprox 520 a.C

PROFETIZOU EM JUDÁ (REINO DO SUL))

A autoria

Ageu era um profeta que morava em Jerusalém pouco depois de os judeus voltarem do exílio na Babilônia. Presume-se que ele seja o autor do livro que leva seu nome.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Ageu fornece informações muito úteis a respeito da reconstrução do templo de Jerusalém. Depois que os judeus retornaram a Jerusalém saindo da Babilônia, começaram a reconstruir a cidade e o templo, mas pararam quando enfrentaram oposição (ver Esdras 1-4). O livro de Ageu registra o mandamento dado pelo Senhor aos judeus para que renovassem seu empenho de reconstruir o templo. Os judeus obedeceram à palavra do Senhor dada por intermédio de Ageu e conseguiram terminar o templo (ver Ageu 1-2; Esdras 5-6).

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Ageu afirma que um templo será novamente construído em Jerusalém e que finalmente haverá paz em Jerusalém.

Cristo neste livro

Duas referências a Cristo no Livro de Ageu são destacadas. A primeira é 2.6-9, que começa explicando que o que Deus irá fazer no novo templo um dia ganhará uma atenção internacional. Após um transtorno entre os povos da Terra, as nações serão levadas ao templo para descobrir o que elas estavam procurando: Aquele que todas as nações desejaram será mostrando em esplendor no templo. A presença dele irá fazer com que a memória do glorioso templo de Salomão decaia, para que somente a glória de Cristo permaneça. Junto com a glória da presença de Cristo virá grande paz, uma vez que o próprio resplendente Príncipe da Paz estará lá.

A segunda referência à vinda do Messias é 2.23.



RESUMO

Ageu 1

Por intermédio de Ageu, o Senhor repreende o povo por se preocupar mais com a condição de suas casas do que com o templo do Senhor. Ele explica que as colheitas ruins eram o resultado da negligência deles em reconstruir o templo. Ageu exorta-os a renovar seu empenho em construir o templo.

Ageu 2

O Senhor ordena a Ageu que fale ao povo e o exorte a todos a serem fortes ao reconstruírem o templo. Ele profetiza que o Messias (Jesus Cristo) virá a Seu templo e proporcionará paz.

Seu propósito era incentivar a reconstrução do Templo, e enfatizar a esperança de grandes bênçãos para o povo de Israel depois do exílio.





Zacarias

38° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Zc

Zacarias

**0h:45m**

Capítulos Versículos

14

211

Autor

Zacaria

Data

Aprox
500 a.C

PROFETIZOU EM JUDÁ (REINO DO SUL)

A autoria

O autor é o profeta Zacarias por volta de 520-475 a.C. O livro trata, principalmente, das bênçãos prometidas em relação à vinda do reino de Deus em sua plenitude.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Zacarias contém descrições de visões concernentes à reconstrução de Jerusalém e do templo, à coligação da Israel dispersa e ao triunfo de Israel sobre seus inimigos. O livro culmina nas profecias do ministério mortal do Salvador e Seu retorno final em glória.

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro é geralmente dividido pelos leitores em duas partes: "Zacarias 1-8, uma série de visões prenunciando o futuro do povo de Deus, e Zacarias 9-14, profecias sobre o Messias e acontecimentos que precederão Sua Segunda Vinda"

São particularmente significativas as vívidas profecias do ministério terreno de Cristo (ver Zacarias 9:9; 11:10-13) e de acontecimentos dos últimos dias tais como a coligação de Israel, a grande batalha final e a Segunda Vinda (ver Zacarias 10:6-12; 12:2-14; 14:1-9).

Cristo neste livro

Os motivos acima citados revelam a Cristo.



RESUMO

Zacarias 1–6

Numa série de visões, Zacarias vê a restauração de Jerusalém e do templo, a coligação de Israel e Josué, o sumo sacerdote, coroado à semelhança de Cristo.

Zacarias 7–8

Devido à hipocrisia dos israelitas e sua opressão dos pobres, o Senhor dispersou-os por entre as nações. Nos últimos dias, Ele restaurará Jerusalém e reunirá Judá; muitos gentios se reunirão a eles para adorar ao Senhor.

Zacarias 9–11

Zacarias profetiza sobre o ministério de Cristo: Ele entrará em Jerusalém montado em um jumento; os espíritos que estiverem na prisão serão redimidos pelo sangue do convênio. A Israel dispersa será coligada, redimida e fortalecida. Cristo será traído por trinta moedas de prata.

Zacarias 12–14

Na batalha final que precede a Segunda Vinda de Jesus Cristo, muitas pessoas se reunirão para guerrear contra Jerusalém, e o Senhor vai destruí-las. Os judeus reconhecerão seu Messias, a Quem crucificaram, e verão as feridas em Suas mãos. Cristo governará como Rei de toda a Terra.





Malaquias

39° Livro

PROFÉTAS

MENOR

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Mq

Malaquias

**0h:15m**

Capítulos Versículos

4

55

Autor

Malaquias

Data

Aprox
450 a.C

PROFETIZOU EM JUDÁ (REINO DO SUL))

A autoria

O profeta Malaquias é o autor desse livro com data aproximada em 458-433 a.C. Sua mensagem conclama a renovação da fé no período pós-exílico com o anúncio da vinda do julgamento do Messias.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Um século depois de os judeus retornarem a sua terra natal, muitos deles se tornaram complacentes e menos devotados ao Senhor. Por intermédio do Profeta Malaquias, o Senhor abordou o declínio do comprometimento dos judeus para com Deus. O Senhor instruiu Seu povo do convênio a voltar-se a Ele trazendo-Lhe seus dízimos e suas ofertas com mais fidelidade, e Ele prometeu abençoar e proteger aqueles que assim fizessem (ver Malaquias 3:7-12).

MOTIVOS PARA ESTUDAR ESTE LIVRO

O livro de Malaquias é o último livro do Velho Testamento. Além disso, Malaquias é um dos profetas mais citados do Velho Testamento. Ele foi citado por escritores do Novo Testamento, geralmente com referência específica à missão de João Batista.

Cristo neste livro

Os motivos acima citados revelam a Cristo.



RESUMO

Malaquias 1

Por intermédio de Malaquias, o Senhor repreende os judeus por sua desobediência nas práticas e nos sacrifícios feitos no templo. Os líderes judeus estavam oferecendo “pão imundo” (Malaquias 1:7) e sacrifícios inapropriados ao usarem animais doentes, com manchas ou ferimentos.

Malaquias 2

O Senhor castiga os sacerdotes por não manterem seu convênio com o Senhor e por serem um mau exemplo para o povo. Ele usa a quebra do convênio do casamento para ilustrar o não cumprimento de seus convênios com Ele.

Malaquias 3–4

O Senhor enviará um precursor para preparar o caminho diante Dele, e Ele virá de repente ao Seu templo. Ele desafia o povo a viver a lei do dízimo e promete enviar Elias, o profeta, antes do grande e terrível dia do Senhor.

O livro de Malaquias foi escrito numa forma literária peculiar que apresenta um “diálogo” entre o Senhor e o povo de Israel (ver, por exemplo, Malaquias 1:2–5). Algumas passagens desse diálogo incluem perguntas feitas pelo Senhor ou por várias pessoas, assim como afirmações daqueles que se opõem ao Senhor.



PERÍODO INTERTESTAMENTÁRIO: O QUE ACONTECEU NO PERÍODO INTERBÍBLICO?

O período Inter bíblico ou intertestamentário, que alguns o chamam de "400 anos de silêncio" é momento histórico que compreende o espaço de tempo entre o Antigo e o Novo Testamento.

Entre o último livro escrito do Antigo Testamento, Malaquias, e o primeiro escrito no Novo Testamento, Marcos, ocorreram mais de 400 anos.

Período em que não houve revelação profética, chamados por muito de "anos de silêncio".

Porém, em termos sociais e políticos, nestes anos aconteceram muita coisa.

O que é o período intertestamentário?

O período entre o final do Antigo Testamento e a aparição de Cristo é conhecido como intertestamentário ou interbíblico.

Porque não houve nenhuma palavra profética de Deus durante esse período, alguns também o chamam de "400 anos de silêncio".

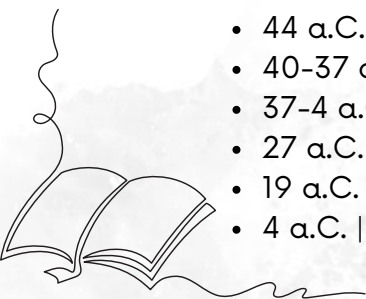
Durante esse período, Israel esteve, primeiro, sob o domínio persa, depois, sob o domínio grego e, por fim, sob o jugo romano.

Após Malaquias, não houve mais manifestações proféticas ou livros inspirados.

Cronologia do período interbíblico

Abaixo temos uma linha do tempo com os principais acontecimentos que ocorreram no período entre os Testamentos:

- 333-323 a.C. | Domínio de Alexandre o Grande.
- 323-198 a.C. | Os Ptolomeus dominam a Palestina.
- 320 a.C. | Jerusalém é conquistada por Ptolomeu I Soter.
- 311 a.C. | Início da dinastia Selêucida.
- 226 a.C. | Antíoco III conquista a Terra Santa.
- 223-187 a.C. | Antíoco se torna o governante Selêucida da Síria.
- 198 a.C. | Antíoco derrota o Egito e obtém o controle da Terra Santa.
- 198-166 a.C. | Governo dos Selêucidas sobre a Palestina.
- 175-164 a.C. | Antíoco IV Epífanio governa a Síria e o judaísmo é proibido.
- 167 a.C. | Matatias e seus filhos lideram a rebelião contra Antíoco IV.
- 166-160 a.C. | Judas Macabeu lidera.
- 165 a.C. | Rededicação do Templo.
- 160-143 a.C. | O sumo sacerdócio é exercido por Jônatas, filho de Matatias.
- 142-134 a.C. | Simão, filho de Matatias, se torna sumo sacerdote e começa a dinastia dos Hasmoneus.
- 134-103 a.C. | O estado independente judeu é expandido com João Hircano.
- 104-103 a.C. | Governo de Aristóbulo.
- 103-76 a.C. | Governo de Alexandre Janeu.
- 76-67 a.C. | Governo de Salomé Alexandra, e Hircano II é o sumo sacerdote.
- 66-63 a.C. | Conflito entre Aristóbulo II e Hircano II.
- 63 a.C. | Começa o domínio romano, com Pompeu invadindo a Terra Santa.
- 63-40 a.C. | Governo de Hircano II sob o controle de Roma.
- 48 a.C. | Júlio César derrota Pompeu.
- 44 a.C. | Assassinato de Júlio César.
- 40-37 a.C. | Antígono governa sob os romanos.
- 37-4 a.C. | Herodes se torna governante da Terra Santa.
- 27 a.C. | César Augusto (Otaviano) governa o Império Romano.
- 19 a.C. | A construção do Templo de Herodes é iniciada.
- 4 a.C. | Herodes morre e Arquelau governa em seu lugar.



Resumo Bíblico

Um rápido resumo de capa a capa

De Gênesis à Apocalipse



@UMSEGUIDORDEJESUS
RODRIGO PEREIRA

Resumo Bíblico

Um rápido resumo de capa a capa

NOVO TESTAMENTO



@UMSEGUIDORDEJESUS
RODRIGO PEREIRA

RESUMO GERAL

NOVO TESTAMENTO

O Novo Testamento, que significa "Nova Aliança" em hebraico, é um compilado de 27 de livros da Bíblia Sagrada cristã, distribuídos em 260 capítulos, escritos originalmente em grego, entre 50 e 150 d.C.

A possível compilação mais antiga do cânone do Novo Testamento foi feita por Atanásio, bispo de Alexandria, através de uma carta anual de Páscoa escrita às igrejas, em 367 d.C. Nesta carta continha os 27 livros que hoje encontramos no Novo Testamento.

Esses livros contam a história de Jesus Cristo de Nazaré, a propagação dos seus ensinamentos, a formação das primeiras igrejas e as profecias da eternidade.

O Novo Testamento está dividido em 4 partes:

OS EVANGELHOS

Mateus, Marcos, Lucas, João

O LIVRO HISTÓRICO

Atos dos Apóstolos

AS EPÍSTOLAS

Epístolas de Paulo: Romanos, 1 Coríntios, 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito, Filemon

Epístolas Gerais: Hebreus, Tiago, 1 Pedro, 2 Pedro, 1 João, 2 João, 3 João Judas

LIVRO PROFÉTICO

Apocalipse

Os Evangelhos

A primeira parte da história do Novo Testamento é formada pelos quatro Evangelhos, que significa "boas notícias". São eles:

- Evangelho segundo Mateus: escrito por Mateus, também chamado de Levi, apóstolo de Jesus;
- Evangelho segundo Marcos: escrito por Marcos, conhecido por João Marcos, mencionado em Atos 12:12, Cl. 4:10, etc;
- Evangelho segundo Lucas: escrito por Lucas, "o médico amado" (Cl 4:14), também é o autor do livro de Atos;
- Evangelho segundo João: escrito por João, um dos 12 apóstolos de Jesus, autor de 3 cartas e do Apocalipse.

Esses 4 primeiros livros narram a história de Jesus, desde o seu nascimento até sua morte e ressurreição, na visão de seus discípulos que o acompanharam durante sua trajetória.



Mateus,

o primeiro livro do Novo Testamento, apresenta Jesus como o Messias prometido por Deus no Antigo Testamento. Marcos apresenta Jesus como o servo de Deus, que veio à terra a fim de cumprir as ordens do seu Pai.

Lucas,

por sua vez, o anuncia como o Filho do Homem, como forma de mostrar o lado humano de Cristo. Já João apresenta o lado divino de Jesus, chamando-o de Filho de Deus.

Nos Evangelhos, a morte e ressurreição de Jesus Cristo é apresentada como a vitória do bem contra o mal, sendo ele anunciado como O Filho de Deus, que venceu o pecado da humanidade, proporcionando a graça e o perdão de Deus.

Livro Histórico

A segunda parte da história do Novo Testamento é constituída pelo Livro Histórico denominado por Atos dos Apóstolos, escrito por Lucas, companheiro de viagem de Paulo e Barnabé. O livro de Atos é uma continuação do livro de Lucas, dirigido a Teófilo (At. 1:1) O Livro de Atos conta a história da primeira expansão da igreja após a morte de Jesus Cristo. Ao ressuscitar, Jesus capacitou alguns de seus seguidores através do Espírito Santo, denominando-os apóstolos, que significa "os enviados".

A narração gira em torno de como os apóstolos propagaram o Evangelho de Jesus, orientando pessoas à fé, formando assim uma nova comunidade cristã e igrejas. Um dos principais personagens deste livro é o apóstolo Paulo, autor de várias cartas que orientavam as igrejas locais da época.

As Epístolas

A terceira parte do Novo Testamento é composta pelas Cartas (Epístolas) dos Apóstolos às novas igrejas fundadas. Essa parte é subdividida em outras duas: as treze Epístolas de Paulo, escritas pelo apóstolo Paulo, e as Epístolas Gerais, escritas por outros apóstolos.

As Epístolas Gerais também eram cartas, mas são chamadas assim porque foram escritas por autores diferentes.

O Livro Profético

O último livro do Novo Testamento, chamado de Apocalipse, que significa "Revelação". Foi escrito pelo apóstolo João, quando estava preso na Ilha de Patmos e teve revelações de Jesus Cristo, sobre a realização dos planos de Deus para a história e sobre o Final dos Tempos.

Nestas revelações, João descreve as visões apocalípticas que teve de Jesus Cristo sobre os acontecimentos marcantes e conflitos na história humana. Ele também transmite uma mensagem de esperança aos crentes, afirmando que Cristo voltará para buscar aqueles que seguiram seus ensinamentos e O receberam como único e eterno Salvador. A grande promessa da extinção do mal (pecado, sofrimento e morte) soma-se à alegria da vida eterna com Deus num paraíso restaurado, com novos céus e nova terra.



Os 4 Evangelhos relatam o nascimento, o ministério, a morte, a ressurreição e a ascensão de Jesus. Destes, 3 Evangelhos são denominados como sinóticos - que tem a mesma visão - pois respeitam a mesma sequência de fatos. Apenas o Evangelho de João se difere dos demais por ter diferenças em vários detalhes, na ênfase e no vocabulário.

São os 4 livros: Mateus, Marcos, Lucas e João.

DIFERENÇAS ENTRE OS QUATRO EVANGELHOS

MATEUS

Mateus, de fato, escreve para os judeus. No seu evangelho, Jesus é o Messias profetizado no Velho Testamento. Há 72 referências às profecias, sendo 43 verbais. De lugar em lugar, emprega a expressão: "Isto aconteceu para que se cumprisse..."

Os fatos principais da vida de Jesus são por ele relacionados com o Velho Testamento. Na genealogia, Jesus é descendente de Abraão, o pai da raça hebreia.

MARCOS

Marcos visa os gentios, os romanos. Não cita as profecias. Pelo menos não tem a preocupação de as citar. Jesus é, como bom romano, um homem de ação, de energia. Não tem tempo a perder. Logo na primeira página, o Herói já começa trabalhando, em pleno ministério. "E logo... e logo", eis uma expressão usada 41 vezes no seu evangelho. Prático como os romanos, fala Jesus menos que age. O evangelho é lacônico* (*breve, sucinto): só tem 16 capítulos.

LUCAS

Lucas escreve para os gregos. O grego era a língua universal. Jesus é o Salvador de toda a humanidade. Ele não é descendente só de Abraão; é de Adão, o pai de toda a raça humana; é de Deus, o pai comum de todos [Lucas 3:8 - Produzi, pois, frutos dignos do arrependimento, e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar* (*fazer nascer) filhos a Abraão]. (Lucas 19:10 - Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido) - eis a nota tônica* (*nota musical principal) do evangelho. Os gregos eram um povo intelectual: Lucas, que é médico e literato, emprega palavras clássicas. É um historiador meticuloso. Tece como que comentários filosóficos, procurando a razão das coisas. Seu estilo é animado e elegante.

JOÃO

João olha para uma igreja organizada (Éfeso), em cujo seio aparecera "germem" de heresia, tendente a negar a divindade de Jesus. Por isso frisa a encarnação do Verbo divino e eterno.





Mateus

Evangelhos

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Mt

Mateus



2h:45m

Capítulos

28

Versículos

1071

Data

70 d.C

Autor

Mateus, também conhecido como Levi, o filho de Alfeu, é o autor desse livro.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Embora uma grande quantidade do material de Mateus seja encontrada em Marcos e Lucas, cerca de 40 por cento do evangelho de Mateus é único. O tema principal em Mateus é de que Jesus Cristo veio estabelecer Seu reino na Terra. Mateus mencionou "o reino dos céus" inúmeras vezes e ele é o único autor dos evangelhos a incluir ensinamentos de Jesus que mencionam a "igreja" (ver Mateus 16:18; 18:17).

RESUMO DA LEITURA

Mateus 1–4.

Mateus apresenta a genealogia e o nascimento de Jesus Cristo. Os Magos procuram o rei dos Judeus. Guiado por sonhos, José leva Maria e o menino Jesus para o Egito e, mais tarde, para Nazaré. João Batista prega o evangelho do arrependimento e batiza Jesus Cristo. O Salvador sofre tentações no deserto. Ele inicia Seu ministério mortal ensinando e curando.

Mateus 5–7.

Jesus prega o Sermão da Montanha.

Mateus 8–12.

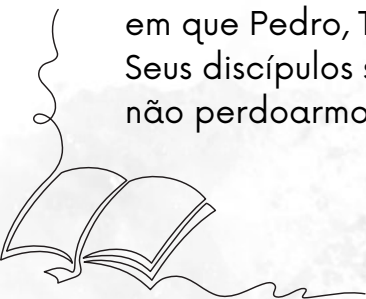
Jesus cura um leproso, acalma a tempestade, expulsa demônios, levanta a filha de Jairo dos mortos e dá visão ao cego. Ele dá autoridade aos Doze Apóstolos para fazerem o que Ele fez e os envia para pregarem o evangelho. Jesus proclama que João Batista é mais que um profeta. O Salvador cura no Dia do Senhor.

Mateus 13–15.

Jesus ensina por meio de parábolas. João Batista é morto. Depois de alimentar mais de cinco mil, Jesus e Pedro caminham sobre o Mar da Galileia. Os escribas e fariseus questionam Jesus.

Mateus 16–18.

Depois que Pedro testifica que Jesus é o Messias, o Salvador indica que Ele dará as chaves do reino de Deus para Pedro e os Doze. Jesus Cristo é transfigurado no monte em que Pedro, Tiago e João recebem as chaves do sacerdócio. Jesus dá instruções a Seus discípulos sobre como guiar a Igreja e ensina que Deus não nos perdoará se não perdoarmos às outras pessoas.



Mateus 19–23.

O Salvador ensina sobre a natureza eterna do casamento. Ele entra em Jerusalém e purifica o templo. Por meio de parábolas, Jesus expõe as más intenções dos líderes judeus que se opõem a Ele. Jesus lamenta a futura destruição de Jerusalém.

Mateus 24–25;

Jesus Cristo profetiza sobre a destruição de Jerusalém. Ele ensina como Seus seguidores podem estar preparados para a Sua Segunda Vinda.

Mateus 26–27.

Jesus participa da ceia da Páscoa com Seus discípulos e institui o sacramento. Ele sofre no Jardim do Getsêmani e é traído, preso, julgado por líderes judeus e romanos e é crucificado. Morre e é sepultado.

Mateus 28.

O Salvador ressuscitado aparece a Seus discípulos. Ele comissiona os apóstolos a levarem Seu evangelho a todas as nações.

OS APOSTOLOS

Os 12 apóstolos de Jesus foram homens escolhidos por Ele no início de seu ministério para auxiliá-lo. Esses homens foram treinados pessoalmente por Jesus. Por isso eles também são chamados de “os doze discípulos”.

Os 12 apóstolos eram pessoas comuns, homens de profissões diferentes que tinham diversas falhas e fraquezas. Porém eles foram capacitados de uma forma sobrenatural para realizarem a principal missão do reino de Deus: **pregar o Evangelho**.

Quem foram os 12 apóstolos de Jesus?

A Bíblia responde a pergunta sobre quem foram os 12 apóstolos de Jesus em três passagens diferentes: Mateus 10:2-4, Marcos 3:16-19 e Lucas 6:13-16. Utilizando como base o texto do Evangelho de Mateus, temos os seguintes nomes:

1. **Simão**, chamado Pedro (o apóstolo Pedro).
2. **André** (irmão de Pedro).
3. **Tiago**, filho de Zebedeu.
4. **João**, irmão de Tiago (o apóstolo João).
5. **Filipe** (não confundir com o Filipe evangelista citado no livro de Atos).
6. **Bartolomeu** (também chamado de Natanael).
7. **Tomé** (também chamado de Dídimo).
8. **Mateus**, o publicano (também chamado de Levi).
9. **Tiago**, filho de Alfeu.
10. **Judas**, também chamado Lebeu (ou Judas Tadeu).
11. **Simão**, o zelote.
12. **Judas** Iscariotes (aquele que traiu Jesus).



O SERMÃO DO MONTE

Também conhecido como Sermão do Monte, ou Sermão da Planície, o Sermão da Montanha foi feito por Jesus durante seu ministério itinerante de pregação, ensino e cura. Antes do sermão começar, vemos no capítulo 4 o início do ministério de Jesus, quando anuncia a vinda do Reino de Deus (Mateus 4:17, 23). Para consolidar as leis desse Reino, Jesus transmite este sermão, com o objetivo de tornar claro a conduta esperada dos seus súditos (seus seguidores, os cristãos).

- Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;
- Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;
- Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;
- Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;
- Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;
- Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;
- Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;
- Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;
- Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

Época e Local do Sermão da Montanha.

Mateus logo de início menciona o discurso, colocando-o mesmo antes de seu próprio chamado, na alfândega chamado esse que certamente precedeu a ordenação dos Doze como um grupo e antes de registrar muitos ditos e atos do Senhor, já tratados nestas páginas. O sumário parcial que Lucas faz da obra aparece após o relato da ordenação dos apóstolos. Mateus afirma que Jesus subira à montanha e Se assentara, enquanto falava; o registro de Lucas sugere terem Jesus e os Doze primeiramente descido da montanha até uma planície, onde foram encontrados pela multidão, tendo Jesus pregado de pé. Os críticos que se comprazem nas insignificâncias, frequentemente negligenciando os assuntos vitais, tentaram dar relevo a essas variações aparentes. Não parece provável que Jesus tenha pregado demoradamente na montanha aos discípulos presentes, dentre os quais havia escolhido os Doze, e que depois de haver terminado Seu discurso, tenha descido com eles até a planície onde a multidão se reunira, repetindo, então, partes do que havia dito antes? A relativa amplitude do relato de Mateus pode dever-se ao fato de que ele, como um dos Doze, estivesse presente ao primeiro e mais extenso discurso.



GENEALOGIA DE JESUS

ADÃO

O primeiro homem

SETE
ENOS
CAINÃ
MALALEL
JAREDE
ENOQUE
MATUSALÉM
LAMEQUE

NOÉ

Apenas Noé e sua família sobreviveram ao dilúvio

SEM
ARPACHADE
SELÁ
ÉBER
PELEGUE
REÚ
SERUGUE
NAOR
TERÁ

ABRAÃO

Através da descendência de Abraão, Deus constrói o seu povo

ISAQUE

Isaque é o filho da promessa e através dele que a descendência de Abraão irá se estabelecer

JACÓ

As 12 tribos de Israel vem da sua descendência

JUDÁ E TAMAR

O cetro não se apartará de Judá (Gn 49:10)

OBED
BOAZ e RUTE
SALMOM e RAABE
NAASSOM
AMINADABE
RAM
ESROM
PEREZ

SALATIEL
ZOROBABEL
ABIÚDE
ELIAQUIM
AZOR
SADOQUE
AQUIM
ELIÚDE
ELEAZAR
MATÃ
JACÓ

Destronado e capturado pela Babilônia em 586 a.C

Nenhum dos descendentes de Jeoaquim prosperará nem se assentará no trono de Davi, nem governará Judá (Jeremias 22:24-30)

Isso significa que o salvador não pode ser um descendente físico de Davi da linhagem de José

JEOAQUIM

JOSIAS
AMOM
MANASSÉS
EZEQUIAS
ACAZ
JOTÃO
UZIAS
JORÃO
ASA
ABIAS
ROBOÃO

O trono de Salomão será estabelecido para sempre (1 Crônicas 22:9-10)

SALOMÃO

O trono de Davi será estabelecido para sempre (2 Samuel 7:12-16)

DAVI E BETSABÁ

Um ramo surgirá do tronco de Jessé (Is 11:1)

JESSÉ

JOSÉ

Por causa da maldição sobre Jeoaquim, nenhum parente físico de José pode sentar-se no trono de Davi, mas Jesus não é o filho físico de José. Ele é adotado.

O direito legal de Jesus ao trono de Davi, que só pode vir da linhagem de José é cumprido através de José

JESUS

É O FILHO DE DEUS
É O FILHO DO HOMEM
É O FILHO DE DAVI

0 - 30 ou 33 D.C

MARIA

A virgem ficará grávida e dará a luz um filho, e o chamará de Emanuel (Isaias 7:14)

NATÃ
MATATÁ
MENÁ
ELIAQUIM
JONÃ
JOSÉ
JUDÁ
SIMEÃO
LEVI
MATATE
JORIM
ELIÉZER
JOSUÉ
ER
ELMADÃ
COSÃ
ADI
NERI
SALATIEL
ZOROBABEL
RESSA
JOANÃ
JODÁ
JOSEQUE

ELI
MATATE
LEVI
MELQUI
JANAI
JOSÉ
MATATIAS
AMÓS
NAUM
ESLI
NAGAI
MAATE
MATATIAS
SEMEI





Marcos

Capítulos**16****Versículos****678****Data****60 d.C****Evangelhos****TEMPO MÉDIO DE LEITURA****Mc**

Marcos

**1h:35m****Autor****41º Livro**

Marcos (também chamado de João Marcos) é o autor deste livro.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O evangelho de Marcos contém detalhes — tais como citações traduzidas do aramaico, expressões latinas e explicações dos costumes judeus — que pareciam ser direcionados a um público de romanos e pessoas de outras nações gentias, bem como aqueles que se converteram ao cristianismo, mais provavelmente em Roma e por todo o Império Romano.

RESUMO DA LEITURA

Marcos 1–4

Jesus é batizado por João Batista e começa a pregar, chamar discípulos e realizar milagres. Conforme a oposição contra Ele aumentava, Ele ensinava por parábolas.

Marcos 5–7

O Salvador continua a realizar muitos milagres, demonstrando Sua compaixão pelas pessoas. Depois que João Batista é morto, Jesus alimenta mais de cinco mil pessoas e caminha sobre as águas. Jesus ensina contra falsas tradições.

Marcos 8–10

Jesus Cristo continua a realizar milagres. Pedro testifica que Jesus é o Cristo. O Salvador profetiza três vezes sobre Seu sofrimento, Sua morte e Sua Ressurreição, mas Seus discípulos não entendem plenamente o significado. Ele os ensina sobre a humildade e o serviço exigidos a Seus discípulos.

Marcos 11–16

Durante a última semana de Sua vida, o Salvador entra em Jerusalém, ensina a Seus discípulos, sofre no Getsêmani e é crucificado. Jesus Cristo ressuscita.

Apesar de mais de 90% do material de Marcos também ser encontrado nos relatos de Mateus e Lucas, os relatos de Marcos incluem detalhes adicionais que nos ajudam a apreciar mais a compaixão do Salvador e a reação das pessoas ao Seu redor (compare Marcos 9:14–27 com Mateus 17:14–18).





Lucas

Capítulos**24****Versículos****1151****Data****75 d.C****Evangelhos****TEMPO MÉDIO DE LEITURA****Lc**

Lucas

**1h:35m****Autor****42º Livro**

Lucas é o autor desse evangelho. Ele era médico (ver Colossenses 4:14) e “um mensageiro de Jesus Cristo”

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Lucas é o mais longo dos quatro evangelhos e o livro mais longo do Novo Testamento. Algumas das histórias mais bem conhecidas do cristianismo são exclusivas do evangelho de Lucas: as circunstâncias do nascimento de João Batista (ver Lucas 1:5–25, 57–80); a narrativa tradicional do Natal (ver Lucas 2:1–20); a história de Jesus quando era um menino de 12 anos no templo (ver Lucas 2:41–52); as parábolas como a do bom samaritano (Lucas 10:30–37), o filho pródigo (ver Lucas 15:11–32), e o rico e Lázaro (ver Lucas 16:19–31); a história dos dez leprosos (ver Lucas 17:11–19); e o relato do Senhor ressurreto andando com Seus discípulos na estrada de Emaús (ver Lucas 24:13–32).

RESUMO DA LEITURA

Lucas 1–3.

É predito o nascimento e a missão de João Batista e de Jesus Cristo. Testemunhas atestam que o bebê Jesus é o Messias. Aos 12 anos de idade, Jesus ensina no templo. João Batista prega arrependimento e batiza Jesus. Lucas registra a genealogia de Jesus.

Lucas 4–8.

Jesus Cristo é tentado no deserto. Em Nazaré Ele proclama a si mesmo como o Messias e é rejeitado. Ele chama Doze Apóstolos e ensina Seus discípulos. Ele perdoa pecados e realiza muitos milagres.

Lucas 9–14.

Os Doze Apóstolos são enviados a pregar o evangelho e a curar. Jesus Cristo alimenta mais de 5 mil pessoas e é transfigurado em uma montanha. Ele chama os setenta e envia-os a pregar. Ele ensina sobre discipulado, hipocrisia e julgamento. Ensina a parábola do bom samaritano.

Lucas 15–17.

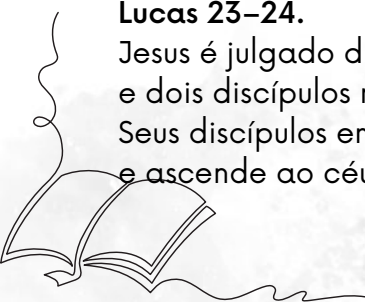
Jesus Cristo ensina por parábolas. Ele ensina sobre ofensas, fé e perdão. Ele cura 10 leprosos e ensina sobre a Segunda Vinda.

Lucas 18–22.

Jesus Cristo continua a ensinar por parábolas. Jesus cura um cego e ensina Zaqueu. Ele entra triunfante em Jerusalém, chora pela cidade e purifica o templo. Ele prevê a destruição de Jerusalém e descreve alguns dos sinais que precederão Sua Segunda Vinda. Ele institui o sacramento, ensina Seus apóstolos e sofre no Getsêmani. Ele é traído, preso, ridicularizado, ferido e interrogado.

Lucas 23–24.

Jesus é julgado diante de Pilatos e Herodes, é crucificado e sepultado. Os anjos no sepulcro e dois discípulos na estrada de Emaús testificam que Jesus ressuscitou. O Salvador aparece a Seus discípulos em Jerusalém, promete a Seus apóstolos que eles receberão o poder de Deus e ascende ao céu.





João

Capítulos**Versículos****Data****21****879****90 d.C****Evangelhos****TEMPO MÉDIO DE LEITURA****Jo**

João

**2h:10m****Autor****43º Livro**

O Apóstolo João escreveu esse livro. Em todo o livro ele se refere a si mesmo como "o discípulo a quem Jesus amava"

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Evangelho de João é ricamente doutrinário, sendo alguns dos principais temas a divindade de Jesus como o Filho de Deus, a Expição de Cristo, a vida eterna, o Espírito Santo, a necessidade de nascer de novo, a importância do amor ao próximo e de acreditar no Salvador.

RESUMO DA LEITURA

João 1. João testifica da divindade e missão pré-mortal de Jesus Cristo de proporcionar salvação a todos os homens. João registra o batismo de Jesus e o chamado de alguns discípulos.

João 2–4. Jesus Cristo transforma água em vinho. Ele ensina Nicodemos sobre o renascimento espiritual e testifica à mulher na fonte que Ele é o Cristo. Jesus cura o filho de um nobre.

João 5–7. O Salvador cura um inválido no tanque de Betesda e proclama Seu poder e Sua autoridade divinos. Ele alimenta mais de 5 mil pessoas em preparação para o Seu discurso sobre o Pão da Vida, proclama que Ele é o Messias e declara, na Festa dos Tabernáculos, que somente aqueles que O recebem podem alcançar a vida eterna.

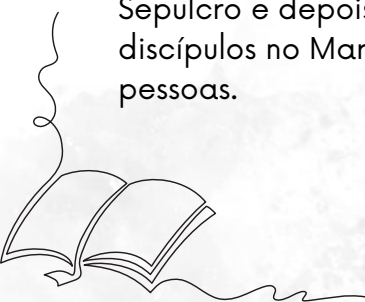
João 8–10. Por meio da experiência com a mulher apanhada em adultério, Jesus ensina sobre a compaixão e o arrependimento. Ele declara a Si mesmo como o Jeová, o grande Eu Sou, cura um homem que nasceu cego e descreve-Se como o Bom Pastor, que ama e dá a vida por Suas ovelhas.

João 11–13. Jesus traz Lázaro de volta à vida, mostrando Seu poder sobre a morte. Ele entra triunfante em Jerusalém. Durante a Última Ceia, Jesus lava os pés de Seus discípulos e os ensina a amar uns aos outros.

João 14–16. Jesus instrui Seus discípulos sobre a relação entre o amor e a obediência. Ele promete enviar o Consolador (o Espírito Santo) e ministrará pessoalmente a Seus discípulos. Ele declara que é a Videira Verdadeira e que venceu o mundo.

João 17–19. Jesus oferece a Oração Intercessora em favor de Seus discípulos e daqueles que crerem em Seus ensinamentos. Ele é traído, preso, julgado e condenado. Depois de sofrer na cruz, Ele morre e é sepultado.

João 20–21. Jesus Cristo, agora ressuscitado, aparece a Maria Madalena no Jardim do Sepulcro e depois a alguns de Seus discípulos em Jerusalém. Ele aparece a sete de Seus discípulos no Mar da Galileia e encarrega Pedro de liderar Seus discípulos ao ministrarem as pessoas.





Atos

Capítulos**28****Versículos****1007****Data****30 a 60 d.C****Histórico****TEMPO MÉDIO DE LEITURA****Jo**

João

**2h:40m****Autor****44º Livro**

Lucas escreveu os Atos dos Apóstolos

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O livro de Atos reconta a ascensão e a disseminação do Cristianismo, começando em Jerusalém, a capital da província judaica, e terminando em Roma, a grande capital do Império.

RESUMO DA LEITURA

Atos 1–2

Jesus Cristo ministra aos discípulos por 40 dias depois de Sua Ressurreição e, então, ascende ao céu. Por inspiração, os apóstolos chamam Matias para ocupar a vaga no Quórum dos Doze Apóstolos. O Espírito Santo é derramado no dia de Pentecostes. Pedro testifica ousadamente do Salvador ressurreto e cerca de 3 mil pessoas são convertidas.

Atos 3–8

Pedro e João curam um homem que havia nascido coxo. Pedro e João são presos por pregar e curar em nome de Jesus Cristo e são libertados da prisão. Os apóstolos chamam sete homens para auxiliá-los no ministério; um desses homens, Estevão, testifica perante o conselho judeu e os membros do conselho o condenam à morte. Filipe prega em Samaria.

Atos 9–12

Saulo é convertido e inicia seu ministério. Ao ter uma visão, Pedro aprende que o evangelho deve ser pregado aos gentios. Herodes Agripa I condena o Apóstolo Tiago à morte (irmão de João) e prende Pedro.

Atos 13–15

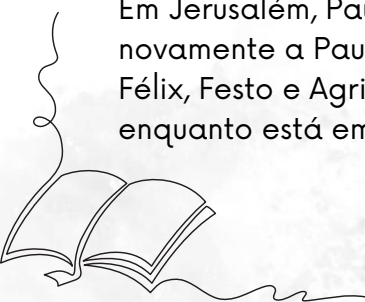
Saulo e Barnabé são chamados como missionários. Eles encontram oposição dos judeus e são aceitos por alguns gentios. Os líderes da Igreja se reúnem em Jerusalém e determinam que os conversos gentios não precisam ser circuncidados (ou continuar a observar a lei de Moisés) quando eles se unem à Igreja. Paulo (como Saulo é chamado agora) parte em sua segunda viagem missionária, com Silas.

Atos 16–20

Paulo e Silas fortalecem várias igrejas que foram estabelecidas anteriormente. No Areópago, em Atenas, Paulo prega que “[somos] geração de Deus” (Atos 17:29). Paulo termina sua segunda missão e parte em uma terceira missão pela Ásia Menor. Paulo decide voltar para Jerusalém.

Atos 21–28

Em Jerusalém, Paulo é preso e continua a testificar de Jesus Cristo. O Senhor aparece novamente a Paulo. Muitos judeus planejam matar Paulo. Em Cesareia, ele testifica perante Félix, Festo e Agripa. Paulo naufraga a caminho de Roma. Paulo prega o evangelho enquanto está em prisão domiciliar em Roma.



AS CARTAS DE PAULO

São cartas apostólicas direcionadas às primeiras igrejas espalhadas no mundo antigo, são um total de 21 cartas. Todas as cartas estão organizadas cronologicamente, sendo que as 13 primeiras cartas são de autoria do Apóstolo Paulo, são elas: Romanos, I e II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses, I e II Timóteo, Tito e Filemon. Já as 8 cartas restantes foram escritas por outros autores, são elas: Hebreus, Tiago, I e II Pedro, I, II e III João e Judas.

ROMANOS

- Foi escrito por volta do ano 57 d.C
- Teve ajuda de Tércio para escrever

Resumo: Pecadores são salvos apenas pela fé em Jesus Cristo

1 CORÍNTIOS

- Foi escrito por volta do ano 55 e 57 d.C
- Teve ajuda de Sóstenes para escrever

Resumo: Um apóstolo aborda o pecado na igreja de Corinto

2 CORÍNTIOS

- Foi escrito por volta do ano 55 e 57 d.C pouco depois de escrever 1 Coríntios
- Teve ajuda de Timóteo para escrever

Resumo: Paulo defende seu ministério para a problemática igreja de Corinto

COLOSSENSES

- Foi escrito por volta do ano 60 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo em conjunto com Timóteo(1:1)

Resumo: Jesus Cristo é supremo: acima de tudo e de todos

1 TESSALONICENSES

- Foi escrito por volta do ano 50 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo em conjunto com Silas e Timóteo (1:1)
Resumo: Jesus voltará e reunir Seus seguidores junto a Si

2 TESSALONICENSES

- Foi escrito por volta do ano 50 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo em conjunto com Silas e Timóteo (1:1)
Resumo: Cristãos devem trabalhar até a volta de Jesus

O APÓSTOLO PAULO ESCREVEU OS PRÓXIMOS 13 LIVROS DA BÍBLIA



EFÉSIOS

- Foi escrito por volta do ano 49 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo (1:1)

Resumo: Cristãos estão livres das leis restritivas judaicas

GÁLATAS

- Foi escrito por volta do ano 62 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo (1:1)

Resumo: Cristãos são membros do corpo de Jesus: A Igreja

FILIPENSES

- Foi escrito por volta do ano 60 d.C pouco depois de escrever 1 Coríntios
- Teve ajuda de Timóteo para escrever

Resumo: Carta de amizade entre o apóstolo e sua amada igreja

1 TIMÓTEO

- Foi escrito por volta do ano 63 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo

Resumo: Pastores aprendem a conduzir suas vidas e congregações

2 TIMÓTEO

- Foi escrito por volta do ano 60 d.C

A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo
Resumo: Palavra de Paulo ao seu amado companheiro de trabalho

TITO

- Foi escrito por volta do ano 63 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo

Resumo: Líderes de igrejas são instruídos em suas vidas e pregações

FILEMOM

- Foi escrito por volta do ano 63 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo
Resumo: Paulo implora misericórdia para um escravo fugitivo convertido ao cristianismo



➔ Romanos

Cartas de Paulo **TEMPO MÉDIO DE LEITURA**

Rm

Romanos



1h:30m

Capítulos

16

Versículos

433

Data

57 d.C

Autor

45º Livro

O Apóstolo Paulo é o autor da Epístola aos Romanos (ver Romanos 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Após a saudação inicial, encontramos uma declaração sobre o tema da carta: "O evangelho de Cristo (...) é o poder de Deus para salvação" a todo aquele que "[vive] da fé" em Jesus Cristo (Romanos 1:16–17).

Romanos 1–3. Paulo explica a doutrina da justificação pela fé em Jesus Cristo. Define o flagelo do pecado que assola toda a humanidade e ensina que a solução divina para esse problema, aplicável a todas as pessoas, é a Expição de Jesus Cristo. Ao aceitar fielmente a Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser justificada (perdoada) e receber a salvação.

Romanos 4–8. Paulo cita o exemplo de Abraão para ilustrar a doutrina da justificação pela fé. Ele expõe as doutrinas de salvação e ensina como elas afetam a vida daqueles que têm fé em Cristo.

Romanos 9–16. Paulo fala sobre a condição eleita de Israel, sua rejeição do evangelho naquela época e sua salvação vindoura. Ele aconselha os membros, tanto judeus quanto gentios, a viverem o evangelho para que haja paz e unidade na Igreja. Também exorta os membros em Roma a que continuem guardando os mandamentos.

RESUMO DA LEITURA

Romanos 1–3.

Paulo explica a doutrina da justificação pela fé em Jesus Cristo. Define o flagelo do pecado que assola toda a humanidade e ensina que a solução divina para esse problema, aplicável a todas as pessoas, é a Expição de Jesus Cristo. Ao aceitar fielmente a Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser justificada (perdoada) e receber a salvação.

Romanos 4–8.

Paulo cita o exemplo de Abraão para ilustrar a doutrina da justificação pela fé. Ele expõe as doutrinas de salvação e ensina como elas afetam a vida daqueles que têm fé em Cristo.

Romanos 9–16.

Paulo fala sobre a condição eleita de Israel, sua rejeição do evangelho naquela época e sua salvação vindoura. Ele aconselha os membros, tanto judeus quanto gentios, a viverem o evangelho para que haja paz e unidade na Igreja. Também exorta os membros em Roma a que continuem guardando os mandamentos.



1 Coríntios

Capítulos

Versículos

Data

16

437

56 d.C

Cartas de Paulo TEMPO MÉDIO DE LEITURA

1Co

1Coríntios

**1h:10m****Autor****46° Livro**

O versículo que abre 1 Coríntios indica que essa epístola foi enviada pelo Apóstolo Paulo e por um discípulo chamado Sóstenes, que provavelmente foi o escrevente de Paulo (ver 1 Coríntios 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Essa epístola foi escrita para os membros da Igreja na cidade de Corinto. Paulo havia pregado o evangelho em Corinto por quase dois anos (ver Atos 18:1–18), onde organizou um ramo da Igreja (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Epístolas Paulinas”).

Posteriormente, ao pregar em Éfeso durante sua terceira viagem missionária, Paulo recebeu notícias dos membros da Igreja em Corinto.

Em resposta, ele enviou uma carta para aquele ramo (ver 1 Coríntios 5:9) que, infelizmente, se perdeu e, portanto, não se encontra nas escrituras. Mais tarde, Paulo recebeu mais notícias sobre os membros da Igreja em Corinto, abordando os problemas daquele ramo (ver 1 Coríntios 1:11), que foi respondida com a epístola conhecida como 1 Coríntios. Portanto, 1 Coríntios é, na verdade, a segunda carta de Paulo aos membros de Corinto.

RESUMO DA LEITURA

1 Coríntios 1–11.

Paulo adverte contra as dissensões dentro da Igreja e enfatiza a importância da união entre os membros. Ele adverte os membros contra a imoralidade sexual, ensina que o corpo é o templo do Espírito Santo e incentiva a autodisciplina. Ele aborda questões específicas a respeito do casamento e do serviço missionário, assim como a ordenança do sacramento e se é lícito que se coma carne oferecida em sacrifício aos ídolos.

1 Coríntios 12–14.

Paulo ensina que devemos buscar os dons do Espírito. Ele relembra aos membros da Igreja em Corinto a importância dos apóstolos, profetas e mestres, bem como do cuidado que os membros devem ter uns para com os outros. Destaca a importância da caridade acima de todos os dons espirituais.

1 Coríntios 15–16.

Paulo testifica que se ergue com muitos outros como testemunhas da Ressurreição de Cristo. Ensina que todos serão ressuscitados e que o batismo pelos mortos atesta a realidade da ressurreição futura. Ele explica que os corpos ressurretos possuem diferentes graus de glória e que a vitória de Jesus Cristo sobre a sepultura remove o aguilhão da morte. Também organiza uma coleta de ofertas em favor dos membros pobres da Igreja em Jerusalém.



2 Coríntios

Cartas de Paulo **TEMPO MÉDIO DE LEITURA**

2Co

2Coríntios



0h:45m

Capítulos

13

Versículos

256

Data

56 d.C

Autor

47º Livro

Paulo escreveu essa epístola para os membros da Igreja em Corinto (ver 2 Coríntios 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

A epístola registrada em 2 Coríntios foi escrita para os membros da Igreja em Corinto. Enquanto estava na Macedônia em sua terceira viagem missionária, Paulo foi informado por Tito de que sua carta enviada anteriormente aos coríntios havia sido bem recebida pelos membros da Igreja daquela cidade (ver 2 Coríntios 7:6–13). O ramo da Igreja em Corinto estava progredindo, mas Paulo também ficou sabendo que falsos mestres estavam corrompendo a pura doutrina de Cristo. Algum tempo depois da primeira visita de Paulo a Corinto, e provavelmente após sua segunda visita à cidade (ver 2 Coríntios 1:15–16), quando ele repreendeu alguns membros (ver 2 Coríntios 2:1; 12:21), alguns pregadores vindos da região de Jerusalém começaram a ensinar os membros da Igreja em Corinto que eles precisavam adotar práticas judaicas, o que era contrário aos ensinamentos de Paulo. A maior parte de 2 Coríntios aborda os problemas causados por aqueles falsos mestres.

Em geral, o texto de 2 Coríntios revela os vários propósitos pelos quais a epístola foi escrita:

- A fim de fortalecer e expressar gratidão aos membros da Igreja que haviam recebido bem sua carta anterior
- A fim de alertá-los sobre os falsos mestres que corrompiam as puras doutrinas de Cristo
- A fim de defender seu próprio caráter e sua autoridade como apóstolo de Jesus Cristo
- A fim de encorajar os membros da Igreja em Corinto a fazer uma oferta financeira generosa em prol dos membros pobres da Igreja em Jerusalém (ver 2 Coríntios 8–9)

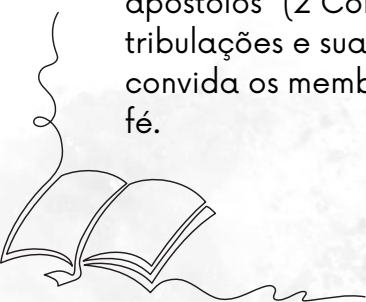
RESUMO DA LEITURA

2 Coríntios 1–5.

Paulo testifica que Deus consola Seus filhos em todas as suas tribulações. Ele desafia os membros da Igreja a amarem e perdoarem uns aos outros. O evangelho e as obras do Espírito do Senhor são mais gloriosos que a letra da lei de Moisés. Paulo encoraja os leitores em momentos de adversidade e os relembra da natureza eterna do amor e da glória de Deus. Ele ajuda os leitores a entender a necessidade de se reconciliarem com Deus por meio da Expição de Jesus Cristo.

2 Coríntios 6–13.

Ao enfrentar o criticismo e a oposição dos falsos mestres, Paulo defende sua sinceridade como servo do Senhor e convida seus leitores a apartarem-se do mundo. Ele ensina sobre a “tristeza segundo Deus” (ver 2 Coríntios 7:10). Paulo agradece aos membros da Igreja em Corinto por suas contribuições em favor dos pobres em Jerusalém, incentivando-os a continuar fazendo doações generosas. Também fala severamente contra os “falsos apóstolos” (2 Coríntios 11:13). Ele gloria-se no Senhor e compartilha detalhes sobre suas tribulações e sua fé em Jesus Cristo. Por fim, escreve sobre sua visão do terceiro céu e convida os membros da Igreja a examinarem a si mesmos para verificar se permanecem na fé.





Gálatas

Capítulos**Versículos****Data****6****149****49 d.C****Cartas de Paulo** TEMPO MÉDIO DE LEITURA**GI**

Gálatas

**0h:40m****Autor****48º Livro**

O Apóstolo Paulo escreveu Gálatas (ver Gálatas 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Paulo escreveu aos santos na Galácia porque estava muito preocupado com o fato de que eles estivessem se afastando do Senhor ao seguirem ensinamentos de alguns que buscavam "distorcer o evangelho de Cristo" (ver Gálatas 1:6-7). Os cristãos judeus estavam ensinando aos cristãos gentios a falsa doutrina de que eles precisavam ser circuncidados e observar os requisitos dos rituais da lei de Moisés (ver Gálatas 6:12; ver também Atos 15:1). Alguns santos da Galácia haviam adotado os ensinamentos dessas pessoas (ver Gálatas 4:10).

O principal propósito de Paulo ao escrever essa epístola incluía:

1. Defender-se contra as acusações de falsos mestres que se opunham a ele.
2. Ensinar que todas as pessoas, sejam judias ou cristãs, são salvas pela Expição de Jesus Cristo ao depositarem sua fé em Jesus Cristo, em vez de confiarem nas obras da lei de Moisés.
3. Esclarecer o papel da lei de Moisés no plano de Deus.
4. Distinguir entre os antigos convênios que Deus havia feito com Moisés e o novo convênio com Cristo.
5. Conclamar os santos a viver pelo Espírito.

RESUMO DA LEITURA

Gálatas 1-2.

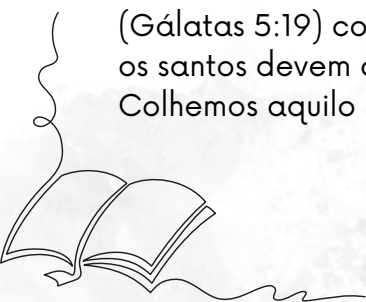
Paulo escreve aos santos da Galácia porque eles se afastaram do Senhor e adotaram falsos ensinamentos. Ele defende seu chamado como apóstolo contando sua oposição inicial com relação à Igreja e sua conversão. Ele enfatiza que recebeu revelação diretamente de Deus e esclarece que seu ministério aos gentios foi aprovado pelos apóstolos. Ele declara que uma vez discordou de Pedro com relação aos santos gentios. Ele ensina que as pessoas não são justificadas pelas obras da lei de Moisés, mas pela fé em Jesus Cristo.

Gálatas 3-4.

Paulo defende a mensagem do evangelho. Ele ensina que Abraão era um exemplo de pessoa que foi justificada pela fé e não pelas obras da lei de Moisés. Por meio da Expição, Jesus Cristo redimiu toda a humanidade da maldição da lei. O propósito da lei de Moisés era servir de "aio, para nos conduzir a Cristo" (Gálatas 3:24). Por meio da fé e do batismo, os santos recebem as bênçãos da Expição, entram no convênio do evangelho, tornam-se herdeiros de Deus por meio de Cristo e não são mais servos, mas, sim, filhos de Deus.

Gálatas 5-6.

Paulo conclama os santos a permanecerem firmes no convênio do evangelho propiciado por Cristo. Paulo contrasta a vida de uma pessoa que está envolvida nas "obras da carne" (Gálatas 5:19) com alguém que desfruta o "fruto do Espírito" (Gálatas 5:22). Ele ensina que os santos devem carregar os fardos uns dos outros e não se cansar de fazer o bem. Colhemos aquilo que plantamos.





Efésios

Capítulos**6****Versículos****155****Data****62 d.C****Cartas de Paulo** TEMPO MÉDIO DE LEITURA**Ef**

Efésios

**0h:25m****Autor****49º Livro**

O Apóstolo Paulo escreveu a epístola aos Efésios (ver Efésios 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Nessa carta, Paulo se dirigiu aos membros gentios da Igreja que, talvez, fossem recém-conversos. Ele escreveu para ajudar a desenvolver a espiritualidade e o testemunho daqueles que já eram membros. Seu principal propósito era ajudar esses conversos a crescerem no conhecimento espiritual de Deus e da Igreja; promover união, principalmente entre os santos gentios e os judeus e incentivar os santos a resistirem aos poderes do mal.

Muitos santos em Éfeso estavam vivendo dignamente o suficiente para serem selados para a vida eterna

Efésios contém muitos ensinamentos e ideias que são familiares aos membros da Igreja hoje em dia, inclusive a preordenação, a dispensação da plenitude dos tempos, o Santo Espírito da promessa, a importância dos profetas e dos apóstolos, a ideia de uma única Igreja verdadeira e os diversos ofícios, chamados e funções dentro da organização da Igreja. Essa carta também contém alguns dos mais sublimes ensinamentos sobre a família encontrados nas escrituras.

RESUMO DA LEITURA

Efésios 1:1–4:16.

Paulo escreve sobre a pre ordenação dos santos para receberem o evangelho; a dispensação da plenitude dos tempos; o selamento pelo Santo Espírito da promessa; a salvação pela graça; a união dos santos gentios e judeus na Igreja; um Senhor, uma fé, um batismo; o propósito da Igreja; e a organização da Igreja sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, com Jesus Cristo como a principal pedra da esquina. Paulo ensina que Deus congregará em Cristo todas as coisas na dispensação da plenitude dos tempos.

Efésios 4:17–6:24.

Paulo incentiva os santos a aplicarem a verdadeira doutrina em seu dia a dia. Ele os incentiva a se despojarem do velho homem (os antigos pecados) e revestirem-se do novo homem que se tornam por meio de Cristo. Ele aconselha as esposas, os maridos, os filhos, os pais, os servos, os mestres e as congregações. Ele incentiva os santos a “[revestirem-se] de toda a armadura de Deus” (Efésios 6:11).



➔ Filipenses

Cartas de Paulo **TEMPO MÉDIO DE LEITURA**

Fp
Filipenses



0h:20m

Capítulos

4

Versículos

104

Data

60 d.C

Autor

50° Livro

Paulo escreveu a epístola aos filipenses.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Filipenses é frequentemente chamado de epístola da prisão, assim como Efésios, Colossenses e Filemom. Apesar de ter sido escrita na prisão, a carta de Paulo aos filipenses foi descrita por estudiosos como o mais alegre de seus escritos. Paulo expressou gratidão, amor e confiança aos membros da Igreja; descreveu os sacrifícios que ele fez para seguir Jesus Cristo e instruiu os santos de Filipo nos princípios de um viver digno.

Paulo retratou poeticamente a condescendência do Salvador da divindade pré-mortal para a vida mortal, onde sofreu a "morte de cruz" (ver Filipenses 2:3-8). Após cumprir Sua missão divina, Jesus Cristo agora está exaltado e dia virá em que "se [dobrar] todo joelho" perante Ele e "toda língua [confessará] que Jesus Cristo é o Senhor" (Filipenses 2:10-11). Paulo revelou que sua fonte interior de confiança e força vinha de Jesus Cristo (ver Filipenses 4:13).

RESUMO DA LEITURA

Filipenses 1.

Paulo expressa gratidão pelo companheirismo dos santos de Filipo. Ele ensina que a oposição que sentiu ao servir ao Senhor, inclusive ao ser preso, havia promovido a causa do evangelho. Ele incentiva os membros da Igreja a permanecerem firmes em união ao defenderem a fé.

Filipenses 2.

Paulo também incentiva os membros da Igreja a serem unidos e salienta o exemplo de Jesus Cristo, que aceitou vir à mortalidade, como exemplo de amor, obediência e humildade. Um dia, todos reconhecerão Jesus Cristo como Senhor. Paulo orienta os membros da Igreja a trabalharem por sua própria salvação.

Filipenses 3.

Paulo adverte sobre os judaizantes. Ele descreve seu passado como fariseu e como desistiu de tudo para seguir Jesus Cristo. Ele exorta os santos a seguirem seu exemplo e continuarem firmes rumo à salvação. Paulo explica que Jesus Cristo transformará nossos corpos físicos em corpos gloriosos como o Seu.

Filipenses 4.

Paulo incentiva os santos a sempre se regozijarem no Senhor. Ele os exorta a substituir a ansiedade por oração e ação de graças, prometendo que desfrutarão a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento. Paulo admoesta os membros da Igreja a pensarem em coisas honestas, justas, verdadeiras, puras, amáveis, de boa fama e virtuosas. Ele reconhece que pode fazer todas as coisas em Jesus Cristo, que o fortalece.



Colossenses

Cartas de Paulo **TEMPO MÉDIO DE LEITURA**

CI

Colossenses



0h:20m

Capítulos

4

Versículos

95

Data

60 d.C

Autor

51º Livro

A epístola de Colossenses foi enviada por Paulo e Timóteo (ver Colossenses 1:1, 23; 4:18). Aparentemente, Paulo escreveu sua própria saudação ao encerrar a epístola (ver Colossenses 4:18), indicando que um escrevente, talvez Timóteo, o tenha auxiliado a escrever o corpo da carta.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Essa epístola foi escrita para os santos fiéis em Colossos, um lugar localizado na atual Turquia. Paulo orientou os santos de Colossos a compartilharem a carta com os membros da Igreja em Laodiceia. Paulo escreveu essa epístola "após [a] visita de Epafras, o evangelista da Igreja em Colossos. Epafras disse a Paulo que os colossenses estavam cometendo um grave erro, pois pensavam ser melhores que os outros por observarem cuidadosamente certas ordenanças exteriores), absterem-se de certos prazeres físicos e prestarem culto aos anjos. Essas práticas levaram os colossenses a crer que estavam sendo santificados. Julgavam também eles que entendiam os mistérios do Universo melhor que os outros membros da Igreja. Em sua carta, Paulo censurou-os, ensinando que a redenção é obtida somente através de Cristo e que devemos ser sábios e servi-lo"

RESUMO DA LEITURA

Colossenses 1:1–23.

Paulo cumprimenta os santos em Colossos e declara que Jesus Cristo é o Redentor, o Primogênito de toda a criação, o Criador e o Senhor de toda a divina perfeição, em quem está a reconciliação do Universo. Paulo exorta os santos a estabelecerem sua fé em Jesus Cristo.

Colossenses 1:24–2:23.

Paulo adverte contra crer em falsas filosofias ou tradições dos homens, incluindo adoração de anjos, e a chegar a extremos como abster-se de necessidades físicas básicas como forma de disciplina espiritual.

Colossenses 3:1–4:18.

Paulo exorta os santos a colocarem o coração nas coisas que estão no alto, a abandonarem os pecados que praticavam antes e a terem misericórdia uns para com os outros. Ele dá instruções sobre como os santos devem adorar e depois aconselha as esposas, os maridos, os filhos, os pais, os servos e os mestres. Ele encerra a epístola de Colossenses com recomendações, cumprimentos, instruções finais e bênçãos.



1 Tessalonicenses

Capítulos

5

Versículos

89

Data

50 d.C

Cartas de Paulo TEMPO MÉDIO DE LEITURA

1Ts

1 Tessalonicenses

**0h:15m****Autor**

Paulo escreveu 1 Tessalonicenses

52º Livro

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Um dos principais temas de Paulo em sua Primeira Epístola aos Tessalonicenses é a Segunda Vinda. Ele se concentrou na participação dos justos nos acontecimentos da Segunda Vinda, principalmente dos santos que já haviam morrido (ver 1 Tessalonicenses 2:19; 3:13; 4:13-17; 5:1-10).

Ao contrário das outras epístolas de Paulo, não há repreensão em 1 Tessalonicenses, apenas elogios e admiração aos santos de Tessalônica.

RESUMO DA LEITURA

1 Tessalonicenses 1-3.

Paulo expressa grande apreciação aos santos de Tessalônica. Ele relembra os leitores de seu afetuoso ministério entre eles e expressa alegria por sua fidelidade. Incentiva os santos a crescerem em amor uns para com os outros e para com todas as pessoas.

1 Tessalonicenses 4-5.

Paulo diz aos santos que se santifiquem. Ele explica que, quando o Senhor voltar, os santos que tiverem sido fiéis no testemunho de Cristo, tanto os vivos quanto os mortos, se levantarão para encontrar o Senhor. O apóstolo relembra os membros da Igreja que devem se preparar e ficar atentos ao dia em que Cristo voltará.



2 Tessalonicenses

Capítulos

3

Versículos

47

Data

50 d.C

Cartas de Paulo **TEMPO MÉDIO DE LEITURA****2Ts**

2Tessalonicenses

**0h:10m****Autor**

Paulo escreveu 2 Tessalonicenses

53° Livro

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

A Segunda Epístola aos Tessalonicenses fornece detalhes significativos sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Alguns exemplos incluem as verdades de que o Senhor retornará em uma "labareda de fogo" e que os iníquos "padecerão eterna perdição ante a face do Senhor" (2 Tessalonicenses 1:8-9).

Nessa epístola lemos que Paulo também profetizou sobre a Grande Apostasia, ensinando que a Igreja sofreria uma "apostasia" do evangelho antes da Segunda Vinda do Senhor (ver 2 Tessalonicenses 2:2-12). Os ensinamentos de Paulo sobre a Apostasia relembram os membros da Igreja moderna por que foi necessária a Restauração do evangelho nos últimos dias.

RESUMO DA LEITURA

2 Tessalonicenses 1.

Paulo cumprimenta e elogia os santos de Tessalônica. Ele ensina que os ímpios sentirão a vingança do Senhor na Segunda Vinda.

2 Tessalonicenses 2.

Paulo corrige a falsa ideia de que a Segunda Vinda já havia ocorrido e profetiza que ocorrerá uma apostasia antes da volta do Senhor. Ele incentiva os tessalonicenses a permanecerem fiéis.

2 Tessalonicenses 3.

Paulo aconselha os membros da Igreja a trabalharem para prover suas necessidades temporais e a não se cansarem de fazer o bem.





1 Timóteo

Capítulos**6****Versículos****113****Data****63 d.C****Cartas de Paulo** TEMPO MÉDIO DE LEITURA**1Tm**

1timóteo

**0h:15m****Autor**

Paulo escreveu 1 Timóteo

54º Livro

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

As cartas de Paulo conhecidas como 1 Timóteo, 2 Timóteo e Tito geralmente são chamadas de epístolas pastorais, porque contêm os conselhos de Paulo aos pastores, ou líderes na Igreja

Paulo deu diretrizes para ajudar Timóteo a identificar candidatos dignos de servir como bispos ou diáconos (ver 1 Timóteo 3). Essas diretrizes ajudaram a destacar a responsabilidade dos líderes da Igreja de proverem as necessidades temporais e espirituais dos membros (ver 1 Timóteo 5). Paulo também falou sobre a falsa ideia muito comum da ascese — a crença de que uma espiritualidade mais elevada poderia ser alcançada por meio de estrita abnegação. Por exemplo, ele advertiu que alguns membros da Igreja poderiam apostatar e promover a crença de que o casamento era proibido (ver 1 Timóteo 4:1–3). Para evitar essa e outras influências prejudiciais e apóstatas, Paulo deu instruções a Timóteo para ensinar a doutrina sã (ver 1 Timóteo 1:3–4, 10; 4:1–6, 13, 16).

RESUMO DA LEITURA

1 Timóteo 1.

Paulo previne contra os falsos ensinamentos. Ele se regozija no Senhor Jesus Cristo, que concedeu grande misericórdia para salvá-lo. Paulo refere-se a si mesmo como o “principal” (1 Timóteo 1:15), ou o pior dos pecadores, fazendo alusão a sua perseguição aos cristãos antes de sua conversão. Paulo reafirma às outras pessoas que a misericórdia de Cristo também os ajudará.

1 Timóteo 2–3.

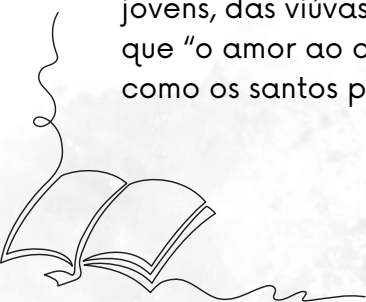
Paulo ensina sobre a necessidade da oração e da adoração apropriada. Ele ensina que Jesus Cristo é o nosso resgate e nosso Mediador com o Pai. Ele instrui os homens e as mulheres a como se portar durante a adoração. Ele delinea as qualificações para os bispos e diáconos. Ele explica que o mistério da divindade é a condescendência de Jesus Cristo, Sua vida perfeita na Terra e Sua Ascensão e glória.

1 Timóteo 4.

Paulo adverte Timóteo de que algumas pessoas serão enganadas pelos falsos ensinamentos relacionados ao casamento e a práticas alimentares. Ele fala sobre a importância do casamento e de receber as criações de Deus com gratidão. Paulo ensina Timóteo a como lidar com os falsos ensinamentos de sua época e aqueles que logo viriam.

1 Timóteo 5–6.

Paulo dá diretrizes a Timóteo para ajudá-lo a ministrar as necessidades dos idosos, dos jovens, das viúvas, dos mais velhos e dos escravos. Ele descreve os falsos mestres. Ele adverte que “o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males” (1 Timóteo 6:10) e instrui Timóteo sobre como os santos podem obter a vida eterna.





2 Timóteo

Capítulos**4****Versículos****83****Data****60 d.C****Cartas de Paulo** TEMPO MÉDIO DE LEITURA**2Tm**

2timóteo

**0h:15m****Autor**

Paulo escreveu 2 Timóteo

55° Livro

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Essa carta é uma das epístolas pastorais, junto com 1 Timóteo e Tito, e "contém as últimas palavras do apóstolo e mostra a grande coragem e confiança com que ele enfrentou a morte" (ver Guia para Estudo das Escrituras, "Epístolas Paulinas"). Cronologicamente, 2 Timóteo parece ser a última carta no Novo Testamento (ver 2 Timóteo 4:6).

Essa carta contém algumas reflexões de Paulo sobre as bênçãos e as dificuldades de servir como "pregador, apóstolo e mestre dos gentios" (2 Timóteo 1:11). Paulo declarou: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora a coroa da justiça me está guardada" (2 Timóteo 4:7-8), indicando que ele tinha uma confirmação pessoal de que herdaria a vida eterna. Como alguém que havia ministrado por Jesus Cristo por mais de 30 anos, Paulo estava em ótima posição para orientar Timóteo sobre como servir de maneira eficaz para fortalecer a fé de outras pessoas (ver 2 Timóteo 2:15-17, 22-26; 4:1-2, 5).

RESUMO DA LEITURA

2 Timóteo 1.

Paulo fala sobre o dom e poder de Deus que é recebido pela ordenação ao sacerdócio. Ele ensina que "o espírito de temor" (2 Timóteo 1:7) não vem de Deus e que não devemos nos envergonhar de nosso testemunho de Jesus Cristo. Paulo testifica que Jesus Cristo o chamou para pregar o evangelho (ver 2 Timóteo 1:11).

2 Timóteo 2.

Paulo usa a imagem de um bom soldado, um atleta vitorioso e um lavrador que trabalha arduamente para ilustrar a necessidade de suportar as dificuldades a fim de recebermos a glória eterna. Ele contrasta verdadeiros e falsos mestres a vasos para honra e para desonra. Ele adverte Timóteo a evitar controvérsias e a ensinar com paciência aqueles que precisam se arrepender.

2 Timóteo 3-4.

Paulo descreve as terríveis condições dos últimos dias e incentiva Timóteo a usar as escrituras em seu papel como líder do sacerdócio. Ele escreve sobre sua morte iminente e declara: "Guardei a fé" (2 Timóteo 4:7). Paulo testifica que o Senhor o guardará para o "seu reino celestial" (2 Timóteo 4:18).





Tito

Capítulos**3****Versículos****46****Data****63d.C****Cartas de Paulo** TEMPO MÉDIO DE LEITURA**Tt**

Tito

**0h:10m****Autor****56° Livro**

O livro de Tito foi escrito por Paulo

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Essa carta é uma das epístolas pastorais (para um pastor, ou líder, na Igreja), assim como 1 e 2 Timóteo (ver Guia para Estudo das Escrituras, "Epístolas Paulinas"). A epístola a Tito nos dá a primeira evidência de que a Igreja foi estabelecida na ilha grega de Creta, no Mar Mediterrâneo (ver Tito 1:5). Tito teve a responsabilidade de chamar novos bispos na ilha. Paulo relacionou algumas qualificações espirituais para os bispos (ver Tito 1:6-9). Além disso, ele deu conselhos específicos para homens, mulheres e servos sobre o comportamento apropriado para os santos (ver Tito 2:2-10).

RESUMO DA LEITURA

Tito 1.

Paulo instrui Tito a ordenar os líderes da Igreja e, depois, relaciona algumas qualificações para os bispos. Ele instrui Tito a corrigir as heresias e a repreender os falsos mestres que "confessam que conhecem a Deus, porém com as obras o negam" (Tito 1:16).

Tito 2.

Paulo incentiva Tito a instruir os membros idosos da Igreja a darem o exemplo para os santos mais jovens. Ele também pede a Tito que ensine os servos a se submeterem a seu mestre. Paulo explica a maneira pela qual os discípulos devem viver para se prepararem para a vinda do Senhor. Ele descreve a redenção que advém por meio de Jesus Cristo.

Tito 3.

Paulo ensina que os membros da Igreja devem ser bons cidadãos e fiéis seguidores de Jesus Cristo. Por meio do batismo, podemos receber a vida eterna pela graça do Senhor.



Filemom

Cartas de Paulo **TEMPO MÉDIO DE LEITURA**

Fm

Filemom



0h:5m

Capítulos

1

Versículos

25

Data

63d.C

Autor

Paulo escreveu a epístola a Filemom

57º Livro

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

“A epístola a Filemom é uma carta particular acerca de Onésimo, um escravo que havia roubado a seu senhor, Filemom, e fugido para Roma”. Filemom provavelmente era um converso grego que residia em Colossos (ver Colossenses 4:9).

Ele permitiu que uma congregação da Igreja se reunisse em sua casa (ver Filemom 1:2, 5). Após sua fuga, Onésimo se uniu à Igreja e se tornou um “irmão amado (...) no Senhor” (Filemom 1:16; ver Filemom 1:10–12).

Paulo escreveu a Filemom incentivando-o a receber Onésimo de volta como irmão no evangelho, sem as severas punições que normalmente seriam infligidas a escravos fugitivos (ver Filemom 1:17). Paulo ofereceu-se até mesmo para compensar qualquer perda financeira que Onésimo houvesse causado a Filemom (ver Filemom 1:18–19).

Filemom é a epístola mais curta e talvez a mais pessoal de Paulo. É uma carta dirigida a uma pessoa em particular e, como tal, não inclui muito conteúdo doutrinário. No entanto, a súplica de Paulo para que Filemom se reconcilie com o escravo Onésimo demonstra como as doutrinas do evangelho se aplicam à vida cotidiana — nesse caso, mostrando que nosso relacionamento com Jesus Cristo torna nosso relacionamento com todos os outros seguidores de Cristo familiar também e destaca a importância da misericórdia e do perdão.

RESUMO DA LEITURA

Filemom 1.

Paulo elogia Filemom pelo amor que demonstrou aos santos. Ele explica que o escravo fugitivo de Filemom, Onésimo, converteu-se ao evangelho. Paulo pede a Filemom que receba Onésimo de volta como irmão no Senhor. Ele se oferece para compensar Filemom por qualquer perda financeira que Onésimo tenha lhe causado.



Os próximos 8 livros são Epístolas Gerais

Quais São as Epístolas Gerais?

- As Epístolas Gerais na Bíblia são as oito cartas do Novo Testamento que não foram escritas pelo apóstolo Paulo. São elas: Hebreus
- **Tiago**
- **1 e 2 Pedro**
- **1, 2 e 3 João**
- **Judas.**

Essas epístolas também são conhecidas como "Epístolas Universais"

Por que "Epístolas Gerais"?

As Epístolas Gerais recebem essa designação porque basicamente elas foram escritas para públicos mais universais. Isso significa que em comparação às cartas de Paulo, as Epístolas Gerais são mais abrangentes e a maioria delas não possui destinatários específicos.

Mas isso não quer dizer que as Epístolas Gerais não possuam destinatários. Muito pelo contrário! A Primeira Epístola de Pedro foi escrita pelo apóstolo aos cristãos que moravam em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia. Essas eram províncias da Ásia Menor.

Também é provável que a segunda carta de Pedro também tenha sido endereçada a esses mesmos cristãos. A menos que Pedro tenha escrito outra carta que acabou sendo perdida (cf. 2 Pedro 3:1).

De forma semelhante, a Carta aos Hebreus igualmente foi escrita a um grupo de cristãos. Aparentemente esse grupo era formado por cristãos judeus da Diáspora que provavelmente viviam na região da Itália, talvez em Roma (Hebreus 13:24).

As cartas de João também tiveram seus respectivos destinatários. A identidade dos destinatários de 1 João é desconhecida, embora parece ter sido um grupo de cristãos que mantinha um relacionamento próximo com o apóstolo (cf. 1 João 2:1-28; 3:7,18; 4:4; 5:21).

Com relação à Segunda Epístola de João, o texto diz que a carta foi enviada "à senhora eleita e aos seus filhos" (1 João 1:1). Essa designação pode ser tanto uma referência literal a uma senhora cristã e seus familiares como pode ser uma referência figurada a uma igreja local. Já a Terceira Epístola foi escrita a um cristão chamado Gaio.

Quanto às demais Epístolas Gerais, tudo indica que seus destinatários de fato pertenciam a um grupo mais amplo. Tiago escreveu "às doze tribos que se encontram na Dispersão" (Tiago 1:1). Essa declaração pode se referir de forma específica aos cristãos judeus que estavam dispersos pelas nações; ou de forma figurada aos crentes judeus e gentios que estão unidos num só corpo em Cristo, mas que vivem como estrangeiros e peregrinos nesta terra.

Por fim, nada se sabe sobre os destinatários da Epístola de Judas. Considerando alguns elementos presentes no texto, muitos intérpretes consideram que talvez eles fossem judeus cristãos.



➔ Hebreus

Cartas Gerais TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Hb

Hebreus



0h:45m

Capítulos

13

Versículos

303

Data

70d.C

Autor

58° Livro

A maioria aceita Paulo como o autor de Hebreus (ver Guia para Estudo das Escrituras, “Epístolas Paulinas”). Entretanto, alguns questionam se Paulo escreveu essa epístola porque seu estilo e sua linguagem são diferentes de suas outras cartas. Geralmente se aceita que, mesmo que não tenha sido Paulo quem a escreveu, as ideias eram dele, porque as doutrinas em Hebreus estão de acordo com aquelas encontradas em suas outras cartas.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Hebreus ensina que Jesus Cristo é maior porque Ele deu a lei. Hebreus também ensina que os profetas receberam poder por meio da fé Nele, que Ele foi o maior Sumo Sacerdote em quem os sacrifícios da época do Velho Testamento foram cumpridos, que Ele é maior do que os anjos e que, por meio do Sacrifício Expiatório Dele, podemos receber a remissão dos pecados. O livro de Hebreus é um dos poucos lugares na Bíblia em que podemos ler sobre o Profeta Melquisedeque (ver Hebreus 7:1–4) e o sacerdócio que recebeu seu nome (ver Hebreus 5:5–6, 10; 6:20; 7:11–17). Hebreus ensina que o Sacerdócio de Melquisedeque é maior do que o Aarônico e mostra que a salvação não é encontrada na lei de Moisés ou nas ordenanças administradas pelos sacerdotes levitas, mas em Jesus Cristo e nas ordenanças do Sacerdócio de Melquisedeque (ver Hebreus 7:5–28). Hebreus 11:1–12 faz um discurso notável sobre a fé e ensina como as pessoas podem confiar em Jesus Cristo.

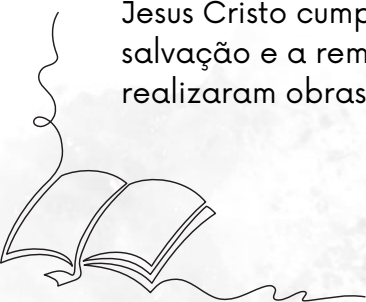
RESUMO DA LEITURA

Hebreus 1–6.

Jesus Cristo é a imagem expressa do Pai. Ele é maior do que os anjos e todos os profetas que O precederam, incluindo Moisés. Os israelitas antigos que foram tirados do Egito não conseguiram entrar no repouso do Senhor porque endureceram seu coração contra Jesus Cristo e Seu servo, Moisés. Como o Grande Sumo Sacerdote, Jesus é superior a todos os sumos sacerdotes mosaicos. Por meio de Seu sofrimento, Cristo foi aperfeiçoado. Podemos entrar no repouso do Senhor e “[prosseguir] até a perfeição” por meio das doutrinas e ordenanças do evangelho (Hebreus 6:1).

Hebreus 7–13.

O Sacerdócio de Melquisedeque administra o evangelho e é maior do que o Sacerdócio Aarônico. O tabernáculo e as ordenanças mosaicas renunciaram o ministério de Cristo. Jesus Cristo cumpriu a lei de Moisés ao derramar Seu sangue, pelo qual podemos obter a salvação e a remissão de nossos pecados. Pela fé, os profetas e outros homens e mulheres realizaram obras justas e milagres.





Tiago

Cartas Gerais

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Tg
Tiago



0h:15m

Capítulos

5

Versículos

108

Data

60d.C

Autor

59º Livro

A epístola declara que foi escrita por "Tiago, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo" (Tiago 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Tiago dirigiu essa carta "às doze tribos que andam dispersas" (Tiago 1:1), significando toda a casa da Israel; ele os estava convidando a "receber o evangelho (...) [e] entrar no rebanho de Cristo". Tiago instruiu os membros da Igreja a viver de modo a expressar sua fé em Jesus Cristo.

A Epístola Universal de Tiago foi classificada algumas vezes como uma literatura de sabedoria, semelhante ao livro de Provérbios no Velho Testamento.

O texto da carta consiste de explicações breves dos princípios da vida cristã. Além disso, há um paralelo próximo entre o Sermão da Montanha proferido pelo Salvador, registrado em Mateus 5-7, e as palavras de Tiago. Alguns temas semelhantes incluem suportar a perseguição (ver Tiago 1:2-3, 12; Mateus 5:10-12); tornar-se "perfeito" ou espiritualmente maduro (ver Tiago 1:4; 2:22; Mateus 5:48); perguntar a Deus (ver Tiago 1:5; Mateus 7:7-8); fazer a vontade de Deus (ver Tiago 1:22; Mateus 7:21-25); amar ao próximo (ver Tiago 2:8; Mateus 5:43-44; 7:12); conhecer o bem e o mal pelos seus frutos (ver Tiago 3:11-12; Mateus 7:15-20); ser um pacificador (ver Tiago 3:18; Mateus 5:9); e não fazer juramentos (ver Tiago 5:12; Mateus 5:34-37).

RESUMO DA LEITURA

Tiago 1-2.

Tiago cumprimenta seus leitores e apresenta um dos maiores temas da epístola, incluindo suportar provações, buscar sabedoria e viver de acordo com a fé professada. Os ouvintes da palavra de Deus também devem ser cumpridores da palavra. Tiago define a "religião pura" como o cuidado com "os órfãos e as viúvas" e buscar viver livre do pecado (Tiago 1:27). Os santos devem amar seu próximo e manifestar sua fé por meio de suas obras.

Tiago 3-4.

Tiago ilustra a natureza destrutiva do falar descontrolado e o contrasta com o fruto da retidão daqueles que criam a paz. Ele adverte seus leitores a não se tornarem amigos do mundo, mas a resistir ao diabo e se aproximar de Deus.

Tiago 5.

Tiago adverte os ricos que são iníquos. Ele encerra sua carta com conselhos breves sobre as responsabilidades dos santos com respeito a outros membros da Igreja. Ele aconselha os santos a perseverar pacientemente até a vinda do Senhor e serem verdadeiros em suas conversas. Ele incentiva os doentes a chamarem os anciãos para ungi-los com óleo.



1 Pedro

Cartas Gerais

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

1Pe

1 Pedro



0h:20m

Capítulos

5

Versículos

105

Data

65d.C

Autor

60° Livro

O autor desta epístola é "Pedro, apóstolo de Jesus Cristo" (1 Pedro 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Pedro dirigiu essa epístola aos membros da Igreja que viviam nas cinco províncias romanas da Ásia Menor, localizadas na atual Turquia (ver 1 Pedro 1:1). Pedro considerava seus leitores como os "eleitos" de Deus (1 Pedro 1:2). Ele escreveu para fortalecer e incentivar os santos durante a "prova de [sua] fé" (1 Pedro 1:7) e para prepará-los para uma futura "ardente prova" (1 Pedro 4:12). A mensagem de Pedro também lhes ensinou como reagir à perseguição (ver 1 Pedro 2:19–23; 3:14–15; 4:13).

O conselho de Pedro foi muito oportuno, pois os membros da Igreja estavam prestes a entrar em um período de intensa perseguição. Até aproximadamente 64 d.C., perto da época em que Pedro escreveu essa epístola, o governo romano tolerava o cristianismo. Em julho daquele ano, um incêndio destruiu boa parte de Roma, e houve rumores de que o imperador Nero havia ordenado o início do incêndio.

Com o intuito de desviar a culpa pelo desastre, alguns líderes romanos de destaque acusaram os cristãos de terem começado o incêndio. Isso levou o Império Romano a perseguir os cristãos intensamente. Pedro indicou que, quando os santos "[padecessem] como [cristãos]" (1 Pedro 4:16), eles poderiam sentir alegria por saber que estavam passando pelas mesmas coisas que Jesus Cristo passou (ver 1 Pedro 2:19–23; 3:15–18; 4:12–19).

RESUMO DA LEITURA

1 Pedro 1:1–2:10.

Pedro escreve sobre a necessidade de os santos crescerem espiritualmente a fim de receber as recompensas eternas. A promessa da salvação é possível por intermédio do precioso sangue de Jesus Cristo. Os santos são "a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido" (1 Pedro 2:9), que obtiveram a misericórdia de Deus.

1 Pedro 2:11–3:12.

Os discípulos de Jesus Cristo buscam honrar a todos os homens e submeter-se às autoridades e leis civis. Pedro se dirige a grupos específicos de santos: cidadãos livres, servos, esposas e maridos.

1 Pedro 3:13–5:14.

Quando a perseguição causa sofrimento aos santos, eles devem lembrar-se do exemplo de Jesus Cristo, que sofreu e então obteve a exaltação. Jesus Cristo pregou o evangelho aos mortos para que eles pudessem receber um julgamento justo. Os líderes da Igreja seguem o exemplo de Jesus Cristo ao cuidar do rebanho de Deus. Os santos devem humilhar-se e lançar as suas ansiedades sobre Deus.



2 Pedro

Cartas Gerais

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

2Pe

2 Pedro



0h:12m

Capítulos

3

Versículos

61

Data

60d.C

Autor

61º Livro

O autor da Segunda Epístola de Pedro é Simão Pedro, o principal apóstolo de Jesus Cristo (ver 2 Pedro 1:1).

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Um tema dominante em 2 Pedro é a importância de obter o conhecimento sobre Jesus Cristo. Pedro prometeu a seus leitores que, se eles buscassem os atributos divinos e desenvolvessem uma natureza divina, eles não seriam "ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo" (2 Pedro 1:8) e tornariam "mais firmes a [sua] vocação e eleição" (2 Pedro 1:10). Pedro contrastou o conhecimento verdadeiro de Jesus Cristo com o conhecimento e os ensinamentos falsos espalhados pelos apóstatas (ver 2 Pedro 2). No final dessa epístola, Pedro fez um convite final para que os santos crescessem "na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo" (2 Pedro 3:18).

Diferentemente da primeira epístola de Pedro, que ajudou os santos a lidarem com a perseguição externa, a segunda epístola de Pedro mencionava a apostasia interna que ameaçava o futuro da Igreja. Falsos profetas e mestres estavam espalhando "heresias destruidoras [ensinamentos falsos] e [negando] o Senhor que os resgatou" (2 Pedro 2:1). Pedro escreveu essa carta para incentivar os santos a crescer em seu conhecimento do Senhor e "fazer (...) mais firmes a (...) vocação e eleição [deles]" (2 Pedro 1:10).

RESUMO DA LEITURA

2 Pedro 1.

Pedro explica que as promessas de Jesus Cristo permitem que os santos se tornem "participantes da natureza divina" (2 Pedro 1:4). Ele os incentiva a fazer firmes a "vocação e eleição" deles (2 Pedro 1:10). Pedro relembra de sua experiência no Monte da Transfiguração, quando testemunhou o Cristo glorificado e ouviu a voz do Pai. Pedro diz que "temos (...) firme a palavra dos profetas" (2 Pedro 1:19).

2 Pedro 2.

Pedro adverte os membros da Igreja sobre os falsos profetas e falsos mestres que viriam entre eles e buscariam desviar os santos. Esses mestres iníquos negariam o Senhor e fariam mal "[do] caminho da verdade" (2 Pedro 2:2). Pedro ensina que é melhor não aceitar o evangelho do que fazer convênios e não viver de acordo com eles.

2 Pedro 3.

Pedro afirma que Cristo virá em Seu próprio tempo, purificará a Terra, destruirá os iníquos e salvará os diligentes e fiéis. Pedro incentiva os santos a "[crescer] na graça e no conhecimento de (...) Jesus Cristo" (2 Pedro 3:18).





1 João

Cartas Gerais

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

1Jo

1 João



0h:20m

Capítulos

5

Versículos

105

Data

92d.C

Autor

62º Livro

O autor das Epístolas de João foi uma testemunha ocular do Salvador ressuscitado, algo que se pode assegurar sobre o **Apóstolo João**

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Como um dos apóstolos originais de Jesus Cristo, João foi uma testemunha especial do Salvador ressurreto. João iniciou essa carta declarando que havia visto, ouvido e tocado Jesus Cristo pessoalmente. Ampliando seu testemunho pessoal, ele convidou seus leitores a “[terem] comunhão (...) com o Pai, e com seu Filho, Jesus Cristo. (1 João 1:3). O amor é um tema importante na Primeira Epístola de João. João enfatizou que aqueles que dizem que amam a Deus, mas não amam as pessoas ao seu redor são mentirosos (ver 1 João 4:20–21).

RESUMO DA LEITURA

1 João 1–3.

João ensina que, por meio da obediência podemos conhecer a Deus, ter comunhão com Ele e nos tornarmos como Ele. Nos últimos dias surgirão anticristos. O amor do Salvador por nós se manifesta por meio de Seu Sacrifício Expiatório.

1 João 4–5.

João incentiva os santos a determinarem se um mestre é de Deus. Deus é amor, e devido a Seu grande amor por nós, Ele enviou Seu Filho para sofrer por nós. Aqueles que amam a Deus, guardam os Seus mandamentos. Aqueles que acreditam em Jesus Cristo e são nascidos de Deus vencerão o mundo.





2 João

Cartas Gerais

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

2Jo

2João



0h:5m

Capítulos

1

Versículos

13

Data

92d.C

Autor

63° Livro

O autor identificou a si mesmo como "o presbítero" (2 João 1:1), e a tradição afirma que João, um dos primeiros apóstolos, escreveu essa epístola

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Assim como em 1 João, aparentemente, João escreveu essa epístola para responder aos falsos ensinamentos de que Jesus Cristo não teria vindo literalmente à Terra, na carne. Ele explicou que os membros que ensinavam que Cristo não tem um corpo físico, não deveriam ser recebidos na casa de outros membros, ou na congregação (ver 2 João 1:7-10).

RESUMO DA LEITURA

2 João 1.

João relembra a Igreja do mandamento de amarmos uns aos outros. Ele adverte sobre os falsos mestres e enganadores dentro da Igreja e aconselha os membros da Igreja a não permitirem que eles permaneçam nas congregações.





3 João

Cartas Gerais

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

3Jo

3João



0h:5m

Capítulos

1

Versículos

15

Data

92d.C

Autor

64º Livro

O autor identificou a si mesmo como "o presbítero", e a tradição afirma que João, um dos primeiros apóstolos, escreveu essa epístola

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

A Terceira Epístola de João foi escrita para Gaio, um membro fiel da Igreja a quem João elogiou por demonstrar devoção altruísta a causa de Cristo, ao dar abrigo aos servos viajantes de Deus (ver 3 João 1:5–8).

João também advertiu Gaio sobre alguém chamado Diótrefes, que pode ter tido um chamado como líder local na Igreja. Diótrefes se opôs, abertamente, ao Apóstolo João e a outros líderes da Igreja, e até impediu os membros locais da Igreja que queriam recebê-los de frequentar as reuniões da Igreja (ver 3 João 1:9–10). João incentivou a Gaio a continuar sendo bondoso e disse que esperava visitá-lo logo (ver 3 João 1:11–14).

RESUMO DA LEITURA

3 João.

João elogia Gaio por sua fidelidade e adverte contra um líder que se opunha a João e a outros líderes da Igreja.





Judas

Cartas Gerais

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Jd

Judas



0h:5m

Capítulos

1

Versículos

25

Data

82d.C

Autor

65° Livro

O autor da epístola identificou a si mesmo como "Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago" (Judas 1:1). Tradicionalmente o autor foi identificado como Judas, que era meio-irmão de Jesus Cristo

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

Embora seja um dos livros mais curtos do Novo Testamento, a Epístola de Judas contém informações que não estão em nenhum outro lugar na Bíblia. Judas escreveu sobre "anjos que não guardaram o seu estado original" (Judas 1:6; ver também Abraão 3:26), de um confronto entre Miguel e Lúcifer pelo corpo de Moisés (Judas 1:9), e de uma profecia de Enoque sobre a Segunda Vinda do Salvador (Judas 1:14-15; ver também Moisés 7:65-66).

RESUMO DA LEITURA

Judas 1.

Judas exorta os membros da Igreja a "[batalharem] pela fé" (Judas 1:3). Ele explica que pessoas estão se misturando discretamente entre os santos e espalhando falsas doutrinas e promovendo práticas iníquas. Ele adverte sobre os julgamentos que advêm sobre aqueles que se afastam de Deus, e aconselha os membros da Igreja a edificarem sua fé e a "[conservarem-se] no amor de Deus" (Judas 1:21).



Último livro da Bíblia - Livro das revelações

Apocalipse

Profético

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

Ap

Apocalipse



1h:20m

Capítulos

22

Versículos

404

Data

95d.C

Autor

66° Livro

O Apóstolo João, o amado discípulo de Jesus Cristo, é o autor desse livro.

DO QUE TRATA ESTE LIVRO?

O Apóstolo João descreveu as condições da Igreja em sua época (ver Apocalipse 2–3) e escreveu sobre acontecimentos passados e futuros (ver Apocalipse 4–22). O livro de Apocalipse contém uma das poucas passagens nas escrituras que descrevem a Guerra pré-mortal no céu (ver Apocalipse 12:7–11) e apresenta uma visão geral inspirada da história do mundo, concentrando-se particularmente nos últimos dias e no Milênio. Seus temas principais incluem o papel de Jesus Cristo na realização do plano de Deus, a mão de Deus na história da Terra, a Segunda Vinda de Jesus Cristo e a destruição do mal, e a promessa de que a Terra se tornará um lugar celestial. O livro também explica que haverá “uma vitória permanente do bem sobre o mal... [e] do reino de Deus sobre os reinos dos homens e de Satanás”

RESUMO DA LEITURA

Apocalipse 1–3.

João tem uma visão de Jesus Cristo. Ele escreve mensagens individuais para as sete igrejas na Ásia; essas mensagens incluem elogios, admoestações e promessas aos santos fiéis de cada ramo.

Apocalipse 4–11.

João tem uma visão de Deus entronizado no Reino Celestial, do Cordeiro de Deus e do livro selado com os sete selos. Ele tem visões relacionadas à abertura de cada um dos selos. Aqueles que têm o selo de Deus em sua testa receberão a proteção de Deus nos últimos dias. João vê guerras, pragas e muitos outros acontecimentos que precederão a Segunda Vinda do Senhor.

Apocalipse 12–16.

João tem uma visão da Guerra nos Céus e de sua continuação na Terra. Ele ensina que as forças do mal buscam destruir o reino de Deus na Terra. Nos últimos dias, o evangelho será restaurado na Terra em sua plenitude pelo ministério de anjos. Serão feitas preparações para a batalha do Armagedom.

Apocalipse 17–22.

A Babilônia espiritual se espalhará sobre a Terra. Após os santos fiéis estarem reunidos, a Babilônia cairá e seus apoiadores lamentarão. Os justos serão convidados à ceia das bodas do Cordeiro de Deus. Satanás será preso, o Milênio terá início e Cristo reinará pessoalmente sobre a Terra. Os mortos serão julgados. A Terra receberá sua glória celestial.



AS SETE IGREJAS

A relação das sete igrejas se encontra no capítulo 1 do livro do Apocalipse, sendo elas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, e Laodicéia. Vale saber que a Ásia Menor é atualmente a região ocidental da Turquia.

1 - Éfeso:

- Elogio: Pelo seu bom trabalho, por rejeitar o mal, por sua perseverança e por ser paciente
- Crítica: Esfriamento de seu primeiro amor
- Recomendação: Que a igreja se arrependa e volte a praticar as primeiras obras
- Promessa: Recebe como promessa a árvore da vida.

2 - Esmirna:

- Elogio: Por suportar o grande sofrimento a que estava sendo submetida
- Crítica: não recebe nenhuma crítica
- Recomendação: De que sejam fiéis até a morte e resistam à perseguição
- Promessa: recebe como promessa a coroa da vida

3 - Pérgamo:

- Elogio: Por manter a fé e a confiança em Cristo
- Crítica: Por tolerar a imoralidade, a idolatria e as heresias
- Recomendação: É um convite ao arrependimento
- Promessa: Recebe como promessa o maná escondido e uma pedra com novo nome

4 - Tiatira:

- Elogio: É elogiada pelo amor, fé e paciência que demonstra. Também pelo serviço prestado, e as boas obras que melhoraram em relação ao início
- Crítica: Por tolerar a idolatria e a imoralidade
- Recomendação: É que sejam fiéis, pois o julgamento está próximo
- Promessa: Recebem a promessa de que governarão nações e receberão a estrela da manhã

5 - Sardes:

- Elogio: Na Igreja de Sardes alguns têm sido fiéis
- Crítica: É duramente criticada por ser uma igreja morta
- Recomendação: É para que se arrependam e fortaleçam o que ainda lhes restam
- Promessa: Aos fiéis são prometidos vestidos brancos

6 - Filadélfia:

- Elogio: Por perseverarem na fé, por obedecerem a Cristo e honrarem Seu nome
- Crítica: Não recebe nenhuma crítica
- Recomendação: A recomendação é para que sejam fiéis
- Promessa: é prometido um lugar na presença de Deus, um novo nome e a Nova Jerusalém

7 - Laodicéia:

- Elogio: Não é elogiada em nada
- Crítica: É criticada por ser morna, indiferente, e por não perceber a própria condição miserável em que se encontra
- Recomendação: Para se arrependerem e serem zelosos
- Promessa: recebem a promessa de que compartilharão do trono de Cristo



Como a "Revelação de Jesus Cristo" (Apocalipse 1:1), este livro é chamado de Apocalipse, que deriva de uma palavra grega que significa "revelado" ou "descoberto"

Esse livro é uma manifestação do Senhor Jesus Cristo e uma revelação de Sua autoridade, de Seu poder e de Seu papel preeminente no Plano de Salvação do Pai. O livro também revela informações muito importantes sobre os acontecimentos que levam à Segunda Vinda e ao Milênio.

Estudar o livro de Apocalipse pode ajudá-lo a ganhar um entendimento maior do Filho de Deus glorificado e ressurreto e de Seu relacionamento com os filhos de Deus ao longo das eras da história da Terra, particularmente nos últimos dias. Esse livro traz uma mensagem de esperança aos justos e pode incentivá-lo a permanecer fiel a seu testemunho do Salvador em meio à perseguição e às provações.

Deus lhe abençoe imensamente!

